



**ANAIS**

**III ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA  
DA REGIÃO DO TRAIRI**

**I ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**29 de novembro de 2017**

Ano I, Número I

ISSN 2595-1149

SANTA CRUZ – RN  
2017



## ANAIS

### III ENCONTRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA REGIÃO DO TRAIRI I ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

#### **Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

#### **Ministro da Educação**

José Mendonça Bezerra Filho

#### **Reitor da UFRN**

Ângela Maria Paiva Cruz

#### **Diretor FACISA**

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

#### **Comissão Organizadora**

Adriana Gomes Magalhães  
Alex Reinecke de Alverga  
Ana Kalliny de Sousa Severo  
Ana Luiza de Oliveira e Oliveira  
Ana Maria Gomes dos Santos  
Anna Cecília Queiroz de Medeiros  
Anne Christine Damásio  
Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva  
Débora de Almeida Aloise  
Diego de Sousa Dantas  
Dimitri Taurino Guedes  
Fernanda Diniz de Sá  
Grasiála Nascimento Correia  
Janaina Paula Costa da Silva  
Joelia Celeste Vieira Germano

José Adailton da Silva  
José Gláucio Brito Tavares de Oliveira  
Jose Jailson de Almeida Junior  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo  
Lucas Pereira de Melo  
Luciana Fernandes de Medeiros  
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira  
Marizaldo Ludovico da Silva  
Mercês de Fátima dos Santos Silva  
Pâmera Medeiros da Costa  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora  
Ramon Jose Ayres Souza  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

Catálogo da Publicação na Fonte.

Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde (1.: 2017; 1.: 2017: Santa Cruz, RN).

Anais do III Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; I Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde, 29 de novembro de 2017 / Organização de Adriana Gomes Magalhães... [et al.]. – Santa Cruz, 2017.

Disponível em:

file:///D:/Users/usuario/Downloads/ANAIS\_DO\_III\_ENCONTRO\_DE\_ATEN  
O\_PRIMARIA\_DA\_REGIO\_DO\_TRAIRI\_Volume\_1\_Nmero\_1%20(3).pdf/  
ISSN 2595-1149

1. Atenção primária. 2. Política Nacional de Saúde. 3. Educação e saúde. I. Magalhães, Adriana Gomes. II. Título.

Esta é uma publicação anual | Autor corporativo: Universidade Federal do Maranhão. Rua Urbano Santos, S/N, Imperatriz/MA. CEP: 65900-410

III Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi | I Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde  
– Ano I, Número I, ISSN 2595-1149

## APRESENTAÇÃO

A realização do evento teve o objetivo de discutir as perspectivas do trabalho em saúde no contexto da Política Nacional de Atenção Básica; promover a articulação ensino-serviço-comunidade integrando e divulgando experiências dos profissionais e estudantes da área da saúde dos diversos municípios do Rio Grande do Norte e de estados vizinhos. Foram realizadas conferências, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos, tendo como público-alvo estudantes e profissionais de saúde da região.

Neste sentido foram realizados os seguintes eventos: **III Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi** e o **I Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde** em Santa Cruz/RN, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROEX/UFRN).

Essa proposta considerou o importante papel social das Universidades Federais de não somente produzir, mas disseminar o saber para a comunidade acadêmica e demais instâncias da sociedade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN. Sua programação foi organizada de modo a propiciar a interação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, discentes e técnicos administrativos em sua organização.

Desta forma, a presente obra, é resultado da submissão de resumos dos trabalhos científicos de pesquisadores, acadêmicos e demais profissionais de diversas localidades, de forma a articularem e trocarem experiências nas temáticas aludidas.

Agradecemos a todos pelos esforços empregados, em especial a equipe de discentes, técnicos e docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a PROEX/UFRN pelo apoio financeiro.

Comissão organizadora.

## SUMÁRIO

1. **TERAPIA COMUNITÁRIA: UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA** 11
2. **APOIO MATRICIAL COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA** 12
3. **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE - PET-SAÚDE E SUA INSERÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NAS DISCIPLINAS SAÚDE E CIDADANIA I E II** 13
4. **I CONFERÊNCIA LIVRE DE SAÚDE FACISA/HUAB: UMA AÇÃO NA BUSCA DO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS** 14
5. **O LÚDICO COMO PROPOSTA DE ESTÍMULO COGNITIVO, MOTOR E PSICOSSOCIAL NA SENESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 15
6. **HITS: TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O CONTEXTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA IDOSO** 16
7. **AVANÇOS E RETROCESSOS DO PMAQ: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO DE EXTENSÃO** 17
8. **ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL (C&D): CONSULTA COMPARTILHADA** 18
9. **ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO EM PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS NA REGIÃO DO TRAIRI COMO FORMA DE FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE PESQUISA E DO SISTEMA DE SAÚDE LOCAL REFORÇANDO A CAPACIDADE DE PESQUISA NO NORDESTE BRASILEIRO** 19
10. **O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 20
11. **GRUPO DE COMBATE AO TABAGISMO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR** 21
12. **O PAPEL EDUCATIVO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA** 22
13. **A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ASSOCIAÇÕES A CONDIÇÕES CRÔNICAS E ALTERAÇÕES DE MOBILIDADE NA VELHICE: UM PROTOCOLO DE ESTUDO PARA UMA COORTE PROSPECTIVA** 23
14. **HANSENÍASE EM REGIÕES DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE** 24
15. **DESMISTIFICAÇÃO DO PMAQ NA PRÁTICA: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS** 25
16. **MAPEAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 26
17. **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SUICÍDIO ENTRE JOVENS NA REGIÃO DO TRAIRÍ/RN: ESTUDO DESCRITIVO** 27
18. **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SUICÍDIO ENTRE IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO** 28
19. **ABORDANDO O CONSUMO DE ÁGUA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS.** 29
20. **APOIO MATRICIAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: VIVÊNCIA**

	<b>MULTIPROFISSIONAL NO PET SAÚDE GRADUASUS</b>	30
21.	<b>IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL COM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	31
22.	<b>HANSENÍASE EM REGIÕES DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE</b>	32
23.	<b>PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE: ENSINANDO A FAZER UMA HORTA CASEIRA</b>	33
24.	<b>CONSULTA COLETIVA MULTIPROFISSIONAL DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL</b>	34
25.	<b>VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE ATRAVÉS DO PET-GRADUASUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	35
26.	<b>EPIDEMIOLOGIA DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO</b>	36
27.	<b>CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER) NA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	37
28.	<b>FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO ABCD NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU/RN</b>	38
29.	<b>AURICULOTERAPIA: METODOLOGIA COMPLEMENTAR PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM GRUPO TERAPÊUTICO NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU-RN</b>	39
30.	<b>PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	40
31.	<b>VISITA PRÉVIA DAS GESTANTES AO LOCAL DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b>	41
32.	<b>EDUCAÇÃO POPULAR E MEIO AMBIENTE: PRÁTICAS PARA SUSTENTABILIDADE E USO RACIONAL DA ÁGUA</b>	42
33.	<b>SAÚDE E CIDADANIA (SACI): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA</b>	43
34.	<b>JUVENTUDE É RESISTÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES INTERSETORIAIS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL</b>	44
35.	<b>SEXUALIDADE NO CLIMATÉRIO – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE MULHERES</b>	45
36.	<b>PROJETO AGENTE SE CUIDA CAPACITANDO OS ACSS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	46
37.	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE PSICOTRÓPICOS E FORMAS ALTERNATIVAS DE REDUZIR O ESTRESSE E ANSIEDADE</b>	47
38.	<b>EMPODERANDO GESTANTES NO PRÉ-NATAL: EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL</b>	48
39.	<b>REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) E SUAS LIMITAÇÕES NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE</b>	49
40.	<b>A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS MULTIPROFISSIONAIS NAS GRADUAÇÕES EM SAÚDE E A REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES DENTRO DAS COMUNIDADES</b>	50
41.	<b>LEVANDO SAÚDE À ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM AMBIENTE ESCOLAR</b>	51
42.	<b>CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL: UMA INTERVENÇÃO</b>	

	<b>MULTIPROFISSIONAL COM CRIANÇAS</b>	<b>52</b>
<b>43</b>	<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE</b>	<b>53</b>
<b>44</b>	<b>PERCEPÇÃO DE GESTANTES A CERCA DO PARTO NORMAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN</b>	<b>54</b>
<b>45</b>	<b>ANSIEDADE: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO</b>	<b>55</b>
<b>46</b>	<b>AÇÃO EDUCATIVA DE COMBATE AO Aedes Aegyptino ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA</b>	<b>56</b>
<b>47</b>	<b>MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>57</b>
<b>48</b>	<b>AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONALDE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE</b>	<b>58</b>
<b>49</b>	<b>AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONALDE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE</b>	<b>59</b>
<b>50</b>	<b>CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>60</b>
<b>51</b>	<b>APRENDENDO A CONSERVAR OS ALIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE IDOSAS DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN</b>	<b>61</b>
<b>52</b>	<b>UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS</b>	<b>62</b>
<b>53</b>	<b>ACUIDADE VISUAL EM PRÉ-ESCOLARES DE UMA CRECHE: O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A RESPONSABILIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>63</b>
<b>54</b>	<b>DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	<b>64</b>
<b>55</b>	<b>DISCUTINDO O CÂNCER DE MAMA E O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NAS AÇÕES DO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>65</b>
<b>56</b>	<b>PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>66</b>
<b>57</b>	<b>INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SANTA CRUZ-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>67</b>
<b>58</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA A EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>68</b>
<b>59</b>	<b>A REPERCUSSÃO DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA NO TOCANTE DA ENFERMAGEM</b>	<b>69</b>
<b>60</b>	<b>BRINQUEDOTECA: FERRAMENTA INTERATIVA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA.</b>	<b>70</b>
<b>61</b>	<b>VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE GRADUASUS</b>	<b>71</b>
<b>62</b>	<b>IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À GESTAÇÃO SOB A ÓTICA DE GRÁVIDAS DE UM CURSO DE GESTANTES</b>	<b>72</b>
<b>63</b>	<b>RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO PROCESSO DE TRABALHO</b>	

	<b>DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	73
64	<b>CONHECENDO O PROCESSO DE TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACISA/UFRN</b>	74
65	<b>RODA DE CONVERSA COM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	75
66	<b>A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE NO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE</b>	76
67	<b>PREVALÊNCIA DE DISPARÉUNIA NO SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL E FATORES ASSOCIADOS</b>	77
68	<b>UMA UNIDADE BÁSICA, DUAS REALIDADES: AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DE UMA COMUNIDADE EM CRESCIMENTO</b>	78
69	<b>COMPARAÇÃO DO PPC: PERFIL DO EGRESSO DA FACISA, UFC, UNICISAL, UFPI, UPE, UFJF, ALFENAS e FAPI</b>	79
70	<b>PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ENSINO ALIADAS À MONITORIA DE ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	80
71	<b>REUNIÕES DE EQUIPE: UMA FERRAMENTA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMÁTICAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</b>	81
72	<b>PET-GRADUASUS: RELATO DE VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA V URSAP</b>	82
73	<b>CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO COLETIVO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	83
74	<b>ANÁLISE CRÍTICA DO PPC DO CURSO DE FISIOTERAPIA E A FORMAÇÃO PARA A ATENÇÃO BÁSICA</b>	84
75	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÃO PARA UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA O SUS</b>	85
76	<b>ALIMENTAÇÃO X ANSIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GRUPO TERAPÊUTICO</b>	86
77	<b>PINTANDO O VENTRE MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	87
78	<b>DESAFIOS NO ÂMBITO HOSPITALAR PELA FALHA DE RASTREAMENTO DA SÍFILIS NA GRAVIDEZ DURANTE O PRÉ-NATAL</b>	88
79	<b>REDE DE ATENÇÃO NUTRICIONAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ</b>	89
80	<b>A REALIZAÇÃO DE SALAS DE ESPERA NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	90
81	<b>TENDA DOS CONTOS: ESTRATÉGIA DE ESCUTA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL</b>	91
82	<b>PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENVELHECIMENTO ATIVO: EXPERIÊNCIAS DO GRUPO DE IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE</b>	92
83	<b>INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA</b>	93
84	<b>EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO</b>	

	<b>PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	94
85	<b>GRUPO DE USUÁRIOS DE PSICOFÁRMACOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	95
86	<b>VACINAÇÃO CONTRA VÍRUS INFLUENZA: IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO</b>	96
87	<b>VIVÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	97
88	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE SAÚDE E CIDADANIA (SACI)</b>	98
89	<b>A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER DURANTE O EXAME CITOPATÓLOGICO</b>	99
90	<b>INTERAÇÃO ENTRE O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E O PET-SAÚDE/GRADUANDOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	100
91	<b>DO APRENDER AO FAZER EM SAÚDE</b>	101
92	<b>O PARTEJAR NO PARTO VAGINAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	102
93	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO CAMPO DE IMUNIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	103
94	<b>CUIDANDO DE QUEM CUIDA: EXPERIÊNCIA DE CUIDADO E TRABALHO INTERSETORIAL</b>	104
95	<b>PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	105
96	<b>DA INCERTEZA AO AFETO: O CAPS COMO ESPAÇO PARA NOVAS CONSTRUÇÕES DO PENSAR E DO AGIR NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS</b>	106
97	<b>O PROCESSO EDUCATIVO PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA EM SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	107
98	<b>O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA</b>	108
99	<b>AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIGIENE PESSOAL E ALIMENTAR PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	109
100	<b>CAPS – RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA</b>	110
101	<b>CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP (BSCL) EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SERIDÓ – RN</b>	111
102	<b>O ENFERMEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO PRÉ-NATAL: UM RELATO SOBRE OS PREJUÍZOS IMPOSTOS PELA LIMINAR DO CFM.</b>	112
103	<b>O PARTO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE AUTORREFERIDA DAS MULHERES DE SANTA CRUZ/RN</b>	113
104	<b>A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS GRÁFICO-TEÓRICOS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O PET SAÚDE MENTAL</b>	114
105	<b>ETNOEDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>	115
106	<b>SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: “NÃO GOSTARIA DE ENTRAR</b>	

	<b>E TOMAR UMA XÍCARA DE CHÁ?”</b>	116
107	<b>ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA INCENTIVO AO PARTO NORMAL DURANTE O PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS</b>	117
108	<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TENTATIVA DE SUICÍDIO: REVISÃO INTEGRATIVA</b>	118
109	<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DE ESCOLA PRIMÁRIA NO MÉXICO</b>	119
110	<b>A SAÚDE AMBIENTAL E A FORMAÇÃO EM SAÚDE</b>	120
111	<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE: NECESSIDADES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	121
112	<b>PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS PARA CAMINHADA E LAZER E A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA</b>	122
113	<b>PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ- RN</b>	123
114	<b>VARAL DOS SONHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO CAPS</b>	124
115	<b>PROBLEMAS DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE SANTA CRUZ</b>	125
116	<b>O LÚDICO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	126
117	<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	127
118	<b>ALERTANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS</b>	128
119	<b>A VIVÊNCIA DO DISCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	129
120	<b>PET-GRADUASUS: RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM</b>	130
121	<b>TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DO ACESSO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	131
122	<b>UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO INTERIOR DO RN FALANDO SOBRE QUEIMADURAS</b>	132
123	<b>RODA DE CONVERSA COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	133
124	<b>USO DA TECNOLOGIA LEVE EM SAÚDE NO EMPONDERAMENTO SOBRE DIREITOS DAS GESTANTES NO PERÍODO PARTURITIVO</b>	134
125	<b>A POTENCIALIDADE DA ESCUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO PET- GRADUASUS</b>	135
126	<b>A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO, NA GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE</b>	136
127	<b>“CHAPEUZINHO VERMELHO” NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	137
128	<b>UTILIZAÇÃO DE SAL DE ERVAS E CONDIMENTOS NATURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO EM GRUPO DE IDOSOS</b>	138

129	PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENCORAJAMENTO DE MUDANÇAS DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA	139
130	GESTAÇÃO NA ANEMIA FALCIFORME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	140
131	ALEITAMENTO MATERNO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
132	EXPERIÊNCIANO ATENDIMENTO AO PRÉ-NATAL DURANTE A RESTRIÇÃO IMPOSTA PELA LIMINAR DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.	142
133	ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE POR USUÁRIOS DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
134	CURSO DE FÉRIAS DE MORFOLOGIA E FISILOGIA HUMANA: UM ELO ENTRE DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DO ENSINO MÉDIO	144
135	ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	145
136	EDUCAÇÃO SOBRE O SONO PARA ESTUDANTES DE SANTA CRUZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	146
137	AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	147
138	TERRITORIALIZAÇÃO: UM PASSEIO ESPECULATIVO PELA COMUNIDADE DO PARAÍSO II	148
139	AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CONSULTA PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	149
140	PARAÍSO I: UMA ANÁLISE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS QUE INFLUENCIAM NA SAÚDE DO BAIRRO	150
141	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TENTATIVA DE SUICÍDIO: REVISÃO INTEGRATIVA	151
142	APOIO MATRICIAL DURANTE O PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	152
143	A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	153
144	IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE FOUNIER	154
145	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	155
146	SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	156
147	VIVÊNCIAS DA ENXAQUECA – UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA E PSICOSSOCIAL	157
148	CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA OS ESTUDOS DE SAÚDE DA MULHER	158
149	GRUPO DE CAMINHADA COMUNITÁRIA DO CÔNEGO MONTE	159
150	ANÁLISE QUANTITATIVA ACERCA DAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS REALIZADAS NO BRASIL EM 2015	160
151	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: PERCEPÇÃO DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA	161

<b>152</b>	<b>INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE EM TRES MUNICIPIOS DO INTERIOR DO RN</b>	162
<b>153</b>	<b>A “TENDA DO CONTO” COMO PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	163
<b>154</b>	<b>A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A LUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A NECESSIDADE DE UMA SEGUNDA EQUIPE NA UBS DO MARACUJÁ EM SANTA CRUZ – RN</b>	164
<b>155</b>	<b>I SPA DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	165

## 1. TERAPIA COMUNITÁRIA: UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Dellanio Dione de Oliveira Araújo  
Romeika Carla Ferreira de Sena  
Glauber Weder dos Santos Silva  
Suerda Lillian da Fonseca Lins  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Introdução:** A Terapia Comunitária (TC) é uma tecnologia do cuidado em saúde que utiliza as experiências de vida relatadas pelos participantes para superação das adversidades através da construção de resiliência. **Objetivo:** Relatar a realização de TC como instrumento de promoção a saúde em um grupo de idosos. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. As rodas de TC foram realizadas no município de Jardim do Seridó/RN, Brasil, no período de abril de 2015 até fevereiro de 2016, totalizando 22 rodas de TC. Para realização das rodas seguiu-se o protocolo de passo a passo proposto pela terapêutica: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização, rituais de agregação e conotação positiva e apreciação da TCI. O grupo de idosos Nossa Senhora da Conceição é uma formação independente, inspirada e financiada por uma organização não governamental. **Resultados:** As rodas ocorriam duas vezes por semana, e os temas mais abordados com o grupo de idosos foram: preocupação com a saúde; solidão; insônia; depressão, preocupação com a violência e medos variados. Pode-se perceber que a cada roda, os idosos tornavam-se mais interativos e comunicativos. Houve relatos de sentimento de superação, de empoderamento sobre sua produção de saúde e sentimentos de alegria por pertencer a um grupo social. Dessa forma, identificou-se um impacto positivo na qualidade de vida e na promoção da saúde dos mesmos. **Conclusão:** Constatou-se que a TC utiliza os obstáculos, os traumas, as carências e o sofrimento como alicerce para transformá-los em superação e competência. Percebeu-se que a TC promoveu qualidade de vida, gerou processos de mudanças biopsicossociais, promoveu o resgate da resiliência, a (re)construção da autonomia, autoestima e fortalece vínculos familiares, comunitários e espirituais.

**Descritores:** Terapias complementares. Saúde do idoso. Qualidade de vida.

## 2. APOIO MATRICIAL COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Diane Braga Dantas Monteiro  
Isabelle Araújo de Medeiros

A complexidade dos serviços prestados pelos profissionais que atuam na atenção básica exigem constante reflexão sobre as práticas assistenciais. Neste sentido, torna-se relevante implementar ações educativas que visem suprir necessidades destes profissionais, qualificando-os constantemente. Assim, o objetivo deste estudo foi implementar, através do apoio matricial, ações de educação permanente para profissionais da atenção básica do município de São Fernando/RN, a partir de um levantamento das necessidades dos mesmos. Para isso, foram desenvolvidas ações de educação permanente em três fases. A primeira fase constituiu um levantamento das necessidades dos profissionais, através de um instrumento norteador sobre o processo de trabalho e preenchimento individual do mesmo, aplicado em oficinas. A segunda fase foi a avaliação dos dados coletados e elaboração da programação. A terceira fase, ainda em andamento, representa as atividades de educação permanente propriamente dita. Como resultado dessas ações, foi possível perceber profissionais com sentimento de valorização e empoderamento, por poder direcionar parte de sua carga horária para qualificação profissional, o que refletiu positivamente na qualidade das práticas assistenciais, uma vez que os temas passaram por campos relacionados ao cuidado e as fragilidades na área de atuação de cada profissional, como arboviroses, humanização, saúde da criança e testes de triagem neonatal, pré-natal de baixo risco, tuberculose, hanseníase, autocuidado para portadores de doenças crônicas, dentre outros. Assim, conclui-se que o apoio matricial, como tecnologia inovadora, foi capaz de transformar as relações e práticas em saúde, no município de São Fernando/RN, por meio de uma reorganização nos processos de trabalho através de ações da educação permanente pautadas na identificação de necessidades reais do cotidiano dos profissionais.

**Descritores:** Educação continuada. Atenção primária à saúde. Pessoal técnico de saúde

### **3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE - PET-SAÚDE E SUA INSERÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NAS DISCIPLINAS SAÚDE E CIDADANIA I E II.**

Jônia Cybele Santos Lima  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Jânio Luiz do Nascimento  
Luan Thallyson Dantas de Assis  
Barbara Danielle Calixto de Alcântara

Introdução: Num esforço para fortalecer setores táticos do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) cria através da Portaria Interministerial n° 421 de 2010 o PET-Saúde, programa que estimula tutores, preceptores e discentes de graduação da área da saúde com o provimento de bolsas na busca por uma maior interação ensino-serviço-comunidade. Objetivo: promover uma discussão sobre a importância do PET-Saúde na formação dos novos profissionais da saúde através de vivências e da interação com a comunidade e a atenção básica. Metodologia: trata-se de um relato de experiência dos monitores do PET-Saúde ligados às disciplinas de Saúde e Cidadania (SACI I e II), parte do programa em Natal, Rio Grande do Norte-RN. Resultados: A partir da troca de experiências vivenciadas nas diversas Unidades de Saúde da Família (USF), onde as disciplinas são ministradas pode-se notar uma transformação na forma como os educandos vêem Atenção Básica, pois a partir da interação existente entre profissionais, alunos e a comunidade abre-se a percepção do quão complexo é essa relação, trazendo uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas na tentativa de prestar um atendimento digno e resolutivo, respeitando a integralidade no atendimento, a equidade e a universalidade, princípios doutrinários do SUS. Conclusão: O PET-Saúde é um instrumento importante para a continuidade desses espaços, valorizando os envolvidos e estimulando-os na contínua busca por novas formas de pensar saúde, indo desde a formação de novos profissionais a educação continuada dos já inseridos no serviço, entendendo que a troca de experiências e saberes é de relevância para todos os envolvidos.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde. Atenção Primária.

#### **4. I CONFERÊNCIA LIVRE DE SAÚDE FACISA/HUAB: UMA AÇÃO NA BUSCA DO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS**

Flávia Rayonara Santana da Silva  
José Jailson de Almeida Júnior  
Jayara Mikarla de Lira

**Introdução:** O SUS, criado a partir do movimento da reforma sanitária, vem construindo estratégias para proporcionar acesso à saúde dos sujeitos, individual ou coletivamente. Através das Conferências de Saúde são discutidos a avaliação do sistema de saúde e propostos novos encaminhamentos. **Objetivos:** Relatar experiências no contexto do Controle Social vivenciadas por discentes em decorrência da realização da I Conferência Livre de Saúde FACISA/HUAB. **Metodologia:** Trata-se de um relato sobre a realização da I Conferência Livre de Saúde FACISA/HUAB organizada por discentes e docentes da FACISA/UFRN, na qual se buscou o debate sobre a saúde na comunidade na qual a universidade está inserida. **Resultados:** Os alunos da FACISA, conjuntamente com docentes da instituição e o apoio do Conselho Municipal de Saúde da cidade de Santa Cruz – RN, realizaram a I Conferência Livre de Saúde FACISA/HUAB, que foi promovida durante todo o dia 23 de abril de 2015. O evento foi promovido no intuito de estimular a participação do meio acadêmico no controle social por meio da elaboração de propostas para o setor Saúde. Houve a participação de um público estimado em 400 pessoas, teve como resultado a formulação de 30 propostas para a melhoria da saúde no município de Santa Cruz. A conferência pode ser encarada como uma forma da universidade buscar a construção de um profissional cidadão e participativo, protagonista no controle social na saúde, reconhecendo que o levantamento de propostas busca melhorar a saúde do município de Santa Cruz, empenhando-se pela construção de um Brasil melhor. **Conclusão:** O processo de formação dos futuros profissionais deve atentar para o compromisso destes com a população, construindo cidadãos que procuram melhores condições e participação na saúde das comunidades, com elaboração de propostas. Além da necessidade de trabalhar juntamente com as populações das comunidades, pois essas conhecem realmente a sua realidade.

**Descritores:** Controle Social. Sistema Único de saúde. Formação Profissional.

## 5. O LÚDICO COMO PROPOSTA DE ESTÍMULO COGNITIVO, MOTOR E PSICOSSOCIAL NA SENESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Carolina Bezerra de Medeiros  
Liliana Gomes da Silva  
Luciana Fernandes de Medeiros  
Norrara Scarlytt de Oliveira Holanda

**Introdução:** Com o avançar da idade, o indivíduo vivencia um declínio em suas capacidades funcionais e atividades antes consideradas simples tornam-se desafios. Nessa perspectiva, faz-se necessário trabalhar com prevenção de agravos e promoção à saúde, propiciando espaços terapêuticos e lúdicos com atividades que possibilitem um envelhecimento ativo e saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de psicologia, nutrição e fisioterapia em um grupo de convivência para idosos na realização de encontro intitulado “A ludicidade e o estímulo cognitivo, motor e psicossocial em idosos”, parte do projeto de extensão “Chá das Cinco - Conversando e convivendo com idosos”, realizado na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi em Santa Cruz/RN – FACISA/UFRN. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência sobre a prática multidisciplinar dos discentes no grupo de idosos, referente encontro realizado em 12 de Maio de 2017. **Resultados:** Participaram do encontro 07 idosas. Inicialmente foram tocadas algumas músicas e orientado que as senhoras ouvissem com atenção e observassem se as canções recordavam algum momento de sua história de vida. Em seguida, informamos que elas poderiam expressar tais lembranças num cartaz, mediante uso de desenhos, pinturas ou frases. Percebemos que muitas recordaram momentos saudosos, peripécias da infância, moradia e família, propiciando um belo colorido ao cartaz. Perguntamos o que as senhoras acharam da atividade; disseram que foi um momento relaxante e que gostaram muito do que produziram. **Conclusão:** Com a realização deste encontro, percebemos que simples atividades lúdicas podem auxiliar os idosos no processo de estimulação cognitiva: percepção, memória, pensamento, criatividade; no trabalho de atividades motoras finas, bem como fortalecimento psicossocial, uma vez que atividades em grupo possibilitam interação e formação de vínculos.

**Descritores:** Idosos. Prevenção. Promoção em saúde.

## 6. HITS: TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O CONTEXTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA IDOSO

Luiza de Marilac Alves da Fonsêca  
Núbia Maria Freire Vieira Lima  
Dimitri Taurino Guedes  
Daiane Nascimento  
Camila Fernandes Rocha

A literatura científica tem mostrado limitações na produção de instrumentos de rastreio para violência contra o idoso no contexto brasileiro, por isso, parece-nos relevante viabilizar o uso destas ferramentas. O objetivo deste estudo foi traduzir/adaptar transculturalmente a *HurtInsult Threatened ScreamScale* (HITS) para Língua Portuguesa no contexto brasileiro. Por se tratar da tradução e adaptação de um instrumento que não possui origem nem validação brasileira, fez-se necessário a utilização de critérios metodológicos rigorosos no intuito de viabilizar uma ampla confiabilidade e posteriormente ser aplicado e utilizado por outros pesquisadores para rastreio da violência doméstica contra o idoso. Para tanto, o estudo foi desenvolvido em cinco etapas para atender as exigências semântica, idiomática, experimental e conceitual que são amplamente utilizadas por outros pesquisadores. Nas primeiras etapas desenvolvidas-tradução inicial, síntese das traduções, retro tradução para versão original, foram produzidas duas versões de escalas, uma por um tradutor com habilitação na língua inglesa e outra por um profissional de saúde. Essas versões foram utilizadas na quarta etapa que se refere a elaboração pré-final da escala, que foi submetida a análise avaliativa por uma comissão especializada (comitê dos juízes) para atender critérios específicos e relevantes a temática do estudo, e por último, na quinta etapa foi realizado um pré-teste da escala com 30 idosos. Após a coleta, os dados foram analisados no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) com base na estatística descritiva. Além da versão pré-final, foi aplicado um instrumento para caracterização sócio demográfica e a Prova Cognitiva de Leganés. De acordo com as análises realizadas pela comissão, dos itens mereciam ser readequados, os que apresentaram baixa expressividade com relação as equivalências observadas. Com o resultado final apresentamos instrumento de HITS adaptado para o contexto brasileiro.

**Descritores:** Violência doméstica. Idoso. Questionários.

## 7. AVANÇOS E RETROCESSOS DO PMAQ: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO DE EXTENSÃO

Jessiemily Meira Dantas  
Ana Karolina Oliveira Laurentino  
Ana Klara Oliveira Laurentino  
José Adailton da Silva

**Introdução:** O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ/AB é um importante instrumento de monitoramento e avaliação das ações da atenção primária à saúde. Contudo, muitas vezes, as ações desenvolvidas pelas equipes são pontuais e não correspondem às ações propostas com foco na longitudinalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência dos discentes durante a participação no projeto de extensão: “observatório em saúde: apoio institucional para o programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica”, em relação às ações esperadas para as equipes de saúde da família - ESF que aderem ao PMAQ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência dos discentes do curso de graduação em enfermagem, durante a participação no projeto, em que foram realizadas visitas na unidade básica de saúde do Centro, Maracujá e do Paraíso II, nos anos de 2016 e 2017. Nas visitas foram aplicados check-lists desenvolvidos com base nas necessidades do PMAQ. **Resultados:** Os discentes identificaram que, na maioria dos casos, os profissionais realizam ações pontuais em detrimento da avaliação externa, não tendo sustentabilidade para planejar e avaliar ao longo do ciclo. Percebeu-se ainda que as ações pontuais fragilizam o processo de trabalho que se pauta em exigências burocráticas imediatistas e atreladas ao valor agregado à pontuação e não necessariamente à melhorias no serviço. **Conclusão:** É necessária uma melhor interação entre os membros da ESF e gestão municipal no sentido de aperfeiçoar o processo de trabalho, garantindo melhor qualidade no serviço de saúde pública e conseqüentemente atingindo índices satisfatórios nas avaliações do PMAQ. A educação permanente em relação ao planejamento e avaliação em saúde é fundamental.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Saúde Pública.

## 8. ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL (C&D): CONSULTA COMPARTILHADA

Vanusa Ferreira da Costa  
Jessica Raissa Carlos Gomes  
José Felipe Costa da Silva  
Izabel Cristina de Medeiros  
George Sillas Silva Gomes

**Introdução:** O Ministério da saúde preconiza o acompanhamento da criança desde o nascimento com a visita domiciliar na primeira semana, até os 02 anos de maneira rotineira na unidade básica de saúde (UBS), sendo a consulta realizada pela enfermagem, atualmente estar sendo implementado um novo modelo de consulta compartilhada com a inserção de outros profissionais: nutrição, fisioterapia, dentista, farmacêutico. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional residentes em atenção básica durante as consultas de CD compartilhado em uma UBS do município de Currais novos R/N. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência de uma equipe multiprofissional residentes em atenção básica da Escola Multicampi de Ciências Médicas do RN/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As consultas de CD compartilhada foram realizadas de abril a agosto de 2017 na UBS Silvio Bezerra de Melo, nas terças-feiras pela manhã, sendo atendidos cinco crianças, durante a consulta é realizado anamnese e exame físico, escuta qualificada, orientação sobre vacinas, alimentação, aleitamento materno, cuidados com a criança, toda semana participa três profissionais sendo que a enfermeira está presente em todas as consultas. **Resultados:** Durante as consultas observamos que as mães gostavam muito, ficando satisfeita com assistência que estão recebendo, as mesmas tiravam as dúvidas e curiosidade que têm sobre os cuidados com filho(a), havendo uma troca de informação, fortalecimento do vínculo entre o profissional e comunidade, ao final do atendimento fazem elogios. **Conclusão:** A partir da vivência dos residentes nas consultas compartilhadas, percebeu-se como é importante a inserção desses profissionais no acompanhamento do CeD proporcionando uma assistência integral ao longo do desenvolvimento infantil.

**Descritores:** Saúde da criança. Unidade básica de saúde. Desenvolvimento infantil.

## 9. TREINAMENTO EM PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS ENQUANTO ESTRATÉGIA PARA FORTALECER A CAPACIDADE DE PESQUISA E DO SISTEMA DE SAÚDE DA REGIÃO DO TRAIRI

Camila Vasconcelos de Arruda Oliveira  
Sabrina Gabrielle Gomes Fernandes  
Juliana Fernandes de Souza Barbosa  
Catherine McLean Pirkle  
Saionara Maria Aires da Câmara

**Introdução:** A complexidade do quadro epidemiológico da saúde da população brasileira, que congrega problemas de grande diversidade tanto nos seus determinantes quanto em intervenções adequadas, coloca enormes desafios para o sistema de saúde. Neste contexto, a Epidemiologia como ciência tem grande importância na consolidação de um Sistema Único de Saúde eficiente e efetivo para a população brasileira. Portanto, capacitações que promovam maior aprofundamento em práticas epidemiológicas são relevantes na formação dos profissionais de saúde, particularmente em localidades que apresentam menores oportunidades de atualização, como o interior do nordeste brasileiro, de modo a auxiliar na busca por soluções para os problemas de saúde locais. **Objetivos:** Descrever a capacitação de estudantes sobre pesquisa em epidemiologia desenvolvida na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/UFRN (FACISA) em colaboração com a *University of Hawaii at Manoa* (UHM) e o *National Institute of Health* (NIH) dos Estados Unidos. **Descrição metodológica:** O curso de capacitação foi estruturado em 13 módulos de treinamento que variavam de 3 a 9 horas cada. Os temas abordados nos módulos envolviam tópicos diversos na área de epidemiologia, bem como sobre aspectos éticos na área da saúde, incluindo a importância da participação da comunidade na construção de uma pesquisa epidemiológica e do respeito aos preceitos éticos. Os módulos foram ministrados por professores da FACISA e UHM, e por doutorandos da UFRN. **Resultados:** Com a concretização desse projeto houve aumento da proficiência e capacidade de investigação em saúde, incrementando assim as habilidades e competências dos estudantes da FACISA para elaboração e coleta de dados epidemiológicos. **Conclusão:** Essa estratégia de capacitação proporcionou treinamento com padrões internacionais para estudantes da saúde da região do Trairi, que embasará a realização de futuras pesquisas voltadas para o direcionamento de problemas de saúde específicos da região.

**Descritores:** Epidemiologia. Sistema de saúde. Sistema Único de Saúde.

## 10. O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA AVALIAÇÃO EXTERNA DO PMAQ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana de Figueiredo Silva  
Anália Andréia de Araújo Nascimento  
Joseny Ferreira Brilhante  
João Pedro de Santana Silva  
José Adailton da Silva

**Introdução:** O Enfermeiro da Atenção Primária tem ampla demanda de atividades e autonomia para realizar suas competências na área da assistência e educação em saúde. Em 2011, com o surgimento do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) que em uma de suas fases possui a Avaliação Externa e Certificação, este profissional passou a desempenhar mais uma função dentro da equipe, a de ser o profissional, na maioria das vezes, de nível superior responsável por responder a Avaliação Externa do programa. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão: “Observatório em saúde: A extensão universitária enquanto apoio institucional para o PMAQ”, em que os enfermeiros na maioria das vezes são os profissionais que respondem a Avaliação Externa durante a fase de Certificação. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de discentes dos cursos de enfermagem e fisioterapia durante o projeto de extensão intitulado: "Observatório em saúde: a extensão universitária enquanto apoio institucional para o PMAQ" a partir do contato com profissionais das equipes de ESF da cidade de Santa Cruz/RN no ano de 2017. **Resultados:** Durante as visitas instituídas pela ação de extensão os discentes identificaram que as ações voltadas para o PMAQ, muitas vezes, são atribuídas apenas aos enfermeiros gerando sobrecarga do trabalho diante mais uma responsabilidade, a de responder a avaliação do PMAQ. Esta identificação provoca nos discentes o raciocínio crítico sobre o trabalho interdisciplinar, tão necessário na Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Por ser necessário que todas as ações sejam realizadas em equipe é fundamental o envolvimento dos demais profissionais de nível nessa tarefa da Avaliação Externa, para isso, faz-se necessário ampliar o processo de trabalho para ações que, de fato, sejam integradas.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Enfermeiro. Avaliação em Saúde.

## 11. GRUPO DE COMBATE AO TABAGISMO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Thaylles Yara Martins Marques  
Leilane Marjorie Costa de Oliveira  
Maria Diane Braga Dantas Monteiro

**Introdução:** O tabagismo integra o grupo dos transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa na Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10, 1997) e é a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo. (BRASIL, 2013). **Objetivos:** ofertar uma abordagem multidisciplinar aos fumantes; reduzir os índices de agravos causados pelo uso do tabaco no município; desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção à saúde, preconizadas pelo Ministério da Saúde. **Metodologia:** Utilizando o material do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, os participantes foram avaliados por médico, enfermeira e dentista de forma individual, para avaliação do estado clínico e definição do grau de dependência ao tabaco para traçar o melhor plano terapêutico. Foi formado um grupo de 10 inscitos, com encontros semanais no primeiro mês, quinzenais no segundo mês e mensais nos primeiros seis meses de acompanhamento. **Resultados:** O grupo foi formado por 6 mulheres (60%) e 4 homens(40%). Após o quarto mês de acompanhamento, momento do levantamento dos dados, 5 pacientes (50%) abandonaram o tabagismo. Por sexo, 50% dos homens e 66,7% das mulheres permanecem sem fumar. A maior dificuldade encontrada foi manter a frequência nos grupos operativos. Com exceção do primeiro encontro que contou com a participação de 100% dos inscitos, a participação média nas sessões subsequentes foi de apenas de 5 a 7 pessoas. **Conclusão:** Através do grupo, percebeu-se uma melhora na qualidade de vida dos usuários. Mudanças visíveis que ultrapassam a aparência física, influenciando diretamente no estilo de vida com a adoção de hábitos saudáveis.

**Descritores:** Tabagismo. Atenção primária à saúde. Abandono do hábito de fumar

## 12. O PAPEL EDUCATIVO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DENTRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Júlia Tereza Costa Barbosa  
Maria Aparecida Silva dos Santos  
Franklin Learcton Bezerra de Oliveira  
Flávia Rayonara Santana da Silva  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** A educação em saúde faz parte do processo de trabalho na atenção primária à saúde, um dos instrumentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Modelo assistencial que fortalece a autonomia à equipe de saúde, descentralizando uma função anteriormente direcionada apenas ao médico. **Objetivo:** O trabalho objetiva analisar o agente comunitário de saúde (ACS) como educador em saúde dentro da ESF. **Descrição Metodológica:** O estudo é de natureza qualitativa, abordagem descritiva, realizado no município de Santa Cruz/RN, no ano de 2012, tendo como amostra da pesquisa vinte ACSs. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN, conforme parecer nº 97.176, pela Resolução 196/1996. **Resultados:** Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada e explorados pela análise temática de conteúdo, originando três categorias condutoras do estudo: desenvolvimento de atividades educativas pelo ACS, percepção das práticas educativas pelo ACS e as dificuldades encontradas pelo ACS na realização das atividades. Observamos que os agentes têm a noção de sua importância na equipe, viabilizando palestras educativas e o contato rotineiro com o usuário, formando assim um vínculo entre a comunidade e a UBS. Os ACSs relacionam a educação em saúde à mudanças comportamentais através da conscientização da população em procurar mais os serviços gerando a prevenção à saúde. Como principais dificuldades, aponta-se a falta de insumos e de apoio do poder público, a sobrecarga e a incredibilidade da população no trabalho desenvolvido pelo ACS. **Conclusão:** Dado o exposto, notamos o papel de educador social do agente e a necessidade de sua valorização, pois ele torna o caminho mais tênue entre a população e a ESF. Desta forma, é essencial uma formação da classe voltada para a promoção da educação em saúde.

**Descritores:** Educação em saúde. Agente comunitário de saúde. Programa de saúde da família

### **13. A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ASSOCIAÇÕES A CONDIÇÕES CRÔNICAS E ALTERAÇÕES DE MOBILIDADE NA VELHICE: UM PROTOCOLO DE ESTUDO PARA UMA COORTE PROSPECTIVA**

Naama Samai Costa Oliveira  
Juliana Fernandes de Souza Barbosa  
Luana Caroline de Assunção Cortez Correa  
Catherine McLean Pirkle  
Saionara Maria Aires da Câmara

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um problema prevalente em regiões menos favorecidas, como no interior do nordeste do Brasil, e está associada a resultados adversos como hipertensão arterial, síndrome metabólica e doença cardiovascular na velhice, além de alterações no desempenho funcional. Todavia, os mecanismos subjacentes a estas associações são ainda pouco estudados. Avaliar quais são os fatores adversos decorrentes dessa exposição precoce no curso da vida pode fomentar estratégias de prevenção, fortalecendo ainda mais ações na atenção primária. **Objetivo:** Apresentar o protocolo de estudo para a realização de uma coorte prospectiva que tem por objetivo avaliar os percursos complexos e multifacetários que explicam os mecanismos biológicos entre a gravidez na adolescência e sua associação com condições crônicas e perda da mobilidade em mulheres à medida que elas envelhecem. **Descrição Metodológica:** Será realizado um estudo piloto, do tipo coorte prospectiva, onde 50 adolescentes (13 a 18 anos) e 50 adultas jovens (23 a 28 anos) serão avaliadas prospectivamente e comparadas quanto a medidas sócio-demográficas, antropométricas, exames bioquímicos, qualidade de vida e desempenho físico em 3 momentos (primeiro trimestre de gestação, último trimestre e 6 semanas após o parto). **Resultados:** Como a adolescência é um período de desenvolvimento crítico e a gravidez pode induzir modificações permanentes na fisiologia, o estudo de extensas medidas clínicas e de biomarcadores permitirá identificar os mecanismos que acarretarão em más condições de saúde na velhice, fornecendo assim informações relevantes para o sistema público de saúde brasileiro. **Conclusão:** Esse estudo piloto estabelecerá as bases para uma grande coorte em uma região rural brasileira, permitindo conhecer melhor os fatores decorrentes da gravidez precoce que prejudicam a saúde da mulher, além de fornecer informações que possam embasar ações de saúde na atenção primária voltadas para essa população, particularmente na região do Trairi.

**Descritores:** Gravidez na adolescência. Envelhecimento. Doença crônica.

## 14. HANSENÍASE EM REGIÕES DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE

Edson Mendes Marques  
José Felipe Costa da Silva  
Jessica Raíssa Carlos Gomes  
Vanusa Ferreira da Costa  
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo atinge principalmente as células nervosas levando a alterações nos nervos periféricos diminuindo a sensibilidade, causando alterações dermatológicas e deformidades nas articulações, possui grande estigma histórico e isolamento social dos acometidos. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi descrever as notificações dos casos novos e prevalentes de Hanseníase ao longo de 10 anos nas oito regionais de saúde do Rio Grande do Norte (RN). **Descrição Metodológica:** O presente estudo é caracterizado como epidemiológico, ecológico, descritivo de série temporal das notificações dos casos prevalentes e casos novos de Hanseníase e seus respectivos coeficientes nos anos de 2006 a 2015. A construção do trabalho se deu pela base de dados públicos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do DATASUS. Utilizou-se o banco de dados de domínio público sem necessidade de apreciação do comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Em 10 anos foram notificados 364 casos prevalentes e 2892 casos novos, a regional com maior prevalência (156) e maior número de casos novos (1208) foi a de Mossoró - II URSAP, os menores números foram nas regionais de Santa Cruz – V URSAP (8) e Açu – VII URSAP (7). Em Relação ao coeficiente de prevalência Mossoró foi campeã (0,35), os menores números foram nas regionais de Caicó – IV URSAP e Santa Cruz (0,04). Para o coeficiente de casos novos, Mossoró teve os maiores índices (27,48) e os menores foram encontrados nas regionais de Santa Cruz (2,60) e Açu (3,83). **Conclusão:** Em 10 anos a regional de Mossoró obteve o maior número de casos novos e prevalentes além de seus coeficientes; as regionais de Açu e Santa Cruz foram às que obtiveram menores números de casos, esses dados podem ser subnotificados existindo mais casos não informados ao sistema.

**Descritores:** Hanseníase. Epidemiologia. Rio Grande do Norte. Saúde.

## 15. DESMISTIFICAÇÃO DO PMAQ NA PRÁTICA: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS

Juliana Iscarlaty Freire de Araújo  
Jessiemily Meira Dantas  
Mariana de Figueiredo Silva  
Júlia Gabrielly de Souza  
José Adailton da Silva

**Introdução:** Desde a criação e a implementação da Estratégia de Saúde da Família, ocorreu considerável expansão dos serviços de Atenção Básica, neste âmbito foi implementado o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ/AB. Esse programa visa incentivar os gestores e as equipes de saúde a melhorar a qualidade dos serviços prestados na Atenção Básica, para isso propõem um conjunto de estratégias de avaliação e acompanhamento do trabalho das equipes de saúde, por meio da ampliação do acesso e da qualidade à saúde. **Objetivo:** Descrever as ações de extensão voltadas para o incentivo institucional ao PMAQ desenvolvidas no projeto de extensão, em reflexões da realidade vivenciada pelos profissionais. **Metodologia:** Relata a experiência dos discentes dos cursos de graduação em enfermagem e nutrição, envolvidos no projeto de extensão: “Observatório em saúde: A extensão universitária enquanto apoio institucional para o PMAQ”. Os discentes acompanharam a rotina das UBS junto à equipe, para compreender o funcionamento e pactuar estratégias, sendo realizadas algumas visitas semanais e diálogos com os profissionais sobre o programa e sua implementação, além de analisar suas percepções. **Resultados:** Os discentes auxiliaram na organização das UBS e do serviço prestado, conforme preconiza o PMAQ. No decorrer das ações do projeto, observou-se que alguns profissionais demonstraram bastante interesse para uma efetiva construção do programa, no entanto, outros profissionais demonstraram desinteressados, justificando desvalorização profissional relacionada ao não repasse de parte dos recursos. **Conclusão:** É importante compreender a avaliação em saúde de forma continuada, na perspectiva do profissional em sua prática, tendo em vista que, muitas vezes, as ações são limitadas ao financiamento do PMAQ. Além disso, a valorização profissional contribui diretamente no processo de trabalho dos profissionais.

**Descritores:** Assistência à saúde. Atenção Primária. Avaliação em Saúde.

## 16. MAPEAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayane Saraiva Felix Reynan  
Cleydmen de Paula Silva  
Victor Lucas de Melo Silva  
Angélica Teresa Nascimento de Medeiros  
Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante

**Introdução:** Os trabalhadores estão constantemente expostos aos riscos ocupacionais em seu ambiente laboral. A maioria dos riscos ocupacionais são identificáveis, e desta forma os agravos advindos dos mesmos podem ser evitáveis. Assim sendo, pode-se traçar um perfil dos riscos inerentes a cada tipo de ocupação e local de trabalho. **Objetivos:** Esse trabalho objetiva apresentar o Mapa de Risco Ocupacional (MPO) em que estão submetidos os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família de uma cidade localizada na região metropolitana do estado do Rio Grande do Norte. **Procedimentos Metodológicos:** Para elaborar MPO da unidade foram necessárias duas visitas, utilizando dois instrumentos de mapeamento: o primeiro com o objetivo de identificar os riscos aos quais os trabalhadores percebiam que estavam submetidos, por meio de entrevista; o segundo instrumento tinha o objetivo de sintetizar e agrupar os riscos, identificando-os de acordo com o ambiente em que o trabalhador realizava suas funções. **Resultados:** Ao elaborar o MPO, pode-se observar que a estrutura física da unidade não é adequada, por se tratar de uma antiga residência adaptada para o funcionamento da unidade de saúde. Esta estrutura improvisada favorece o surgimento de diversos riscos à saúde do trabalhador. Ao analisar os depoimentos e a estrutura da unidade identificamos os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes presentes em toda a estrutura, sendo estes riscos, em sua maioria, relatados como altos quanto ao potencial de ocasionar danos aos trabalhadores. **Conclusão:** Ao realizarmos este trabalho identificamos a importância de reconhecer no ambiente laboral os riscos aos quais se expõem os trabalhadores da saúde. A partir desta identificação é possível atuar de forma eficaz na prevenção e melhoria das condições de trabalho e saúde desses trabalhadores.

**Descritores:** Saúde do Trabalhador. Estratégia de Saúde da Família. Riscos Ocupacionais.

## 17. CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SUICÍDIO ENTRE JOVENS NA REGIÃO DO TRAIRI/RN: ESTUDO DESCRITIVO

Micael Pyerre Martins Duarte  
Glauber Weder dos Santos Silva  
Suerda Lillian da Fonseca Lins  
Romeika Carla Ferreira Sena  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Introdução:** A juventude, por seu caráter transitório, exploratório e de estresse, vem se destacando pelo seu crescimento como período etário relacionado a mortes por suicídio. **Objetivo:** Descrever as taxas de suicídio entre jovens na região do Trairi, no Rio Grande do Norte, de acordo com suas características sociodemográficas, tipológicas, territoriais e temporais. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e exploratório, com coleta de dados secundários em outubro de 2017. Foram coletados na página de Informações de Saúde (TABNET) no sítio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para acessar os dados de suicídio, utilizou-se o grupo do CID 10 “lesões autoprovocadas intencionalmente” (X60 ao X84) por município de residência. Selecionaram-se as variáveis: tipologia do suicídio; municípios da região do Trairi; temporalidade; e sociodemográficas (idade (15-29 anos), sexo, escolaridade, estado civil e raça). **Resultados:** No período estudado, totalizou-se 16 mortes por suicídio na faixa etária selecionada. Observou-se que entre os jovens menores de 20 anos, prevaleceu o suicídio por objetos contundentes (12,5%), enquanto que nos maiores de 20, a principal escolha foi o enforcamento (56,3%). Santa Cruz e Bom Jesus foram os municípios que mais registraram suicídio, ambos com 18,8%. A maioria dos suicídios foi cometida por sujeitos do sexo masculino (87,5%), solteiros (81,3%), de cor parda (81,3%) e com 8 a 11 anos de estudo, sugerindo-se formação em nível fundamental, apesar de 56,3% das notificações terem ignorado esse dado. **Conclusão:** Constatou-se, descritivamente, população formada por homens, de baixa escolaridade e da juventude negra, concentrando-se na cidade pólo e circunvizinha da região do Trairi, entre os quais selecionaram como método algum meio letal. O perfil epidemiológico desses jovens permite o planejamento da prevenção do suicídio no âmbito da Atenção Básica, com foco no recorte populacional vulnerável encontrado.

**Descritores:** Suicídio. Prevenção Primária. Adulto Jovem.

## 18. CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SUICÍDIO ENTRE IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO

Suerda Lillian da Fonseca Lins  
Glauber Weder dos Santos Silva  
Micael Pyerre Martins Duarte  
Romeika Carla Ferreira de Sena  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Introdução:** O suicídio é prioridade de saúde pública, o qual possui maior prevalência entre a população idosa, devido processos biopsicossociais que os afetam. **Objetivo:** Descrever as taxas de suicídio por autolesão e autointoxicação entre idosos no Brasil e suas regiões de acordo com as características sociodemográficas, tipológicas, regionais e temporais. **Métodos:** Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e exploratório, com coleta de dados secundários em agosto de 2016. Foram coletados na página de Informações de Saúde (TABNET) no sítio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para acessar os dados de suicídio, utilizou-se o grupo do CID 10 “lesões autoprovocadas intencionalmente” (X60 ao X84) por município de residência. As variáveis selecionadas foram: método do suicídio por regiões do Brasil; regionalidade e temporalidade do suicídio; sexo, escolaridade, estado civil e raça. **Resultados:** Entre 1996 e 2013 ocorreram 21.941 suicídios entre idosos no Brasil. Observou-se prevalência do sexo masculino (81,48%); 31,85% possuíam entre 1 e 7 anos de escolaridade (ensino básico); e 52,6% viviam com companheiro. Porém 39,7% dos idosos eram viúvos ou estavam separados. Declarou-se a maioria com cor branca (62,1%). Dentre os métodos utilizados pelos idosos, a autolesão por enforcamento prevaleceu nas regiões Sul (23,4%), Sudeste (16,4%) e Nordeste (13,5%). **Conclusão:** Observou-se maior vulnerabilidade entre homens, com grau de ensino básico e de cor branca. Possuir ou não companheiro apresentaram cifra elevada. Dessa forma, faz-se necessário o foco no acompanhamento e avaliação do risco do suicídio entre idosos com o perfil mencionado e estratégias de prevenção na atenção primária, como dificultar o acesso ao principal método escolhido de modo territorial e comunitário.

**Descritores:** Suicídio. Saúde do idoso. Prevenção primária.

## 19. ABORDANDO O CONSUMO DE ÁGUA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Aline Nascimento de Assunção  
Jaely Beatriz da Silva Maia  
Rebeca Freitas de Oliveira Nunes  
Vívian Fernanda Dantas da Silva  
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Os grupos de idosos são oportunidades de trocas de experiências, aprendizado e interação social. Esse relato tem o objetivo de descrever a experiência de estudantes em uma ação de extensão com idosos. A experiência ora relatada aconteceu em agosto de 2017 em uma unidade básica da cidade de Santa Cruz-RN, com participação de 10 idosos, através de um projeto de extensão que, a cada encontro, aborda diferentes temas relacionados à promoção da saúde. Essa ação teve como objetivo principal a orientação sobre o consumo de água, no entanto também houve dicas sobre alimentação, hábitos de vida por meio de troca de experiências. O encontro aconteceu em dois momentos, o primeiro com uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o consumo saudável de água e seus benefícios, no segundo trocamos conhecimento sobre alimentos ricos em água e que poderiam ser inseridos na alimentação dos mesmos, além de presentear-los com garrafas personalizadas para estimular o hábito de beber água. O encontro foi proveitoso para desmistificar alguns pontos do tema, como repassar conhecimentos simples que possuem grande impacto na saúde de todos. Concluímos que a participação em um grupo de convivência para idosos nos aproximou de um ambiente educativo e estimulador que proporciona a aprendizagem de todos os envolvidos: discentes, idosos e docentes.

**Descritores:** Saúde do idoso. Promoção da saúde. Atenção primária à saúde.

## 20. APOIO MATRICIAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PET SAÚDE GRADUASUS

Ianka Rayanne Oliveira Silva  
Cláudia Vicente de Oliveira  
Felipe Roberto de Araújo  
Cindy Bastos Holanda  
Luciane Paula Batista de Araujo Oliveira

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET GraduaSUS), oportuniza a integração Gestão/Ensino/Serviço/Comunidade, e uma dessas vivências ocorreu inserida na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) a qual redireciona o modelo assistencial em saúde mental, criando, ampliando e articulando a atenção à saúde para pessoas em uso abusivo de crack, álcool e outras drogas, no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes do PET-GraduaSUS em um Centro de Atenção psicossocial (CAPS) modalidade II. **Descrição metodológica:** Relato de uma experiência multiprofissional realizada por estudantes de enfermagem, fisioterapia e psicologia em julho de 2017, como atividade de férias do PET GraduaSUS. Os estudantes tiveram uma semana de imersão no serviço, estudando os aspectos políticos e histórico-sociais, refletindo sobre a formação em saúde mental e identificação de indicadores do serviço. **Resultados:** ARAPS – Lei 10.216/2001 – prevê a criação e funcionamento dos CAPS nos municípios. Na formação, a Atenção Primária à Saúde propicia o primeiro contato dos estudantes com a prática assistencial, e é porta de entrada para assistir os usuários integralmente. Os CAPS aparecem como apoio matricial da APS, estando relacionado também ao trabalho das equipes de Atenção Básica para população em situação de rua e Centros de Convivência. Durante a vivência tivemos a oportunidade de conhecer as fragilidades e potencialidades do serviço e de pensar na formação multiprofissional condizente com necessidades da população, destacando: Acolhimento/ Escuta Qualificada; Consulta individualizada; Encaminhamentos; Referência e contrarreferência; Participação familiar/social; etc. **Conclusão:** Ao observar a rotina desse serviço e dialogando com os profissionais, percebemos a cobertura do serviço no território, conhecemos um pouco o perfil dos usuários e as problemáticas na assistência em saúde mental. Consideramos importante esse contato durante a formação para que no futuro profissional saibamos compreender os múltiplos determinantes que influenciam a saúde mental dos usuários, ajudando no fortalecimento das RAPS.

**Descritores:** Saúde Mental. Sistemas de Apoio Psicossocial. Atenção Primária à Saúde.

## 21. IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL COM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA

George Sillas Silva Gomes  
Jéssica Raissa Carlos Gomes  
Willian Talyson Xavier Figueredo  
Vanusa Ferreira da Costa  
Izabel Cristina de Medeiros

**Introdução:** O leite materno é um alimento completo, autossuficiente para a criança até os seis meses e indicado até os dois anos de idade. Nesse sentido, a amamentação contribui para o fortalecimento do vínculo bebê e família, favorecendo o seu desenvolvimento físico e emocional. **Objetivo:** Relatar a experiência multiprofissional vivenciada no grupo de gestantes sobre a importância da amamentação e os cuidados necessários para a mãe e o lactente. **Descrição Metodológica:** A atividade aconteceu na modalidade roda de conversa durante um dos encontros quinzenais de um grupo de gestantes, locado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Currais Novos-RN e foi conduzida pela equipe da Residência Multiprofissional em Atenção Básica. Durante o encontro se discutiu os benefícios da amamentação para a mãe e, principalmente para o bebê; modificações no corpo da gestante durante a gravidez; composição do leite materno e a importância da amamentação exclusiva nos primeiros meses de idade, além do uso racional de medicamentos durante o período gestacional e de lactação. **Resultados:** A modalidade escolhida permitiu uma maior interação das gestantes com os profissionais de saúde, quando se observou relevante interesse pela busca de informações a respeito da temática. As gestantes identificaram a importância do vínculo que se forma com a criança durante a amamentação e se conscientizaram dos cuidados necessários durante este período, inclusive quanto à automedicação. **Conclusão:** A ação multiprofissional a partir da interatividade da roda de conversa permitiu uma melhor democratização das informações, permitindo uma conscientização por parte das gestantes do quanto é importante para a mãe, a família e, principalmente para a criança, a amamentação nos primeiros meses de vida e o quanto isso contribuirá para o seu crescimento e desenvolvimento, além do vínculo familiar.

**Descritores:** Amamentação. Atenção básica. Gestantes.

## 22. HANSENÍASE EM REGIÕES DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE

Edson Mendes Marques  
José Felipe Costa da Silva  
Jessica Raíssa Carlos Gomes  
Vanusa Ferreira da Costa  
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

**Introdução:** A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae*. Esse bacilo atinge principalmente as células nervosas levando a alterações nos nervos periféricos diminuindo a sensibilidade, causando alterações dermatológicas e deformidades nas articulações, possui grande estigma histórico e isolamento social dos acometidos. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi descrever as notificações dos casos novos e prevalentes de Hanseníase ao longo de 10 anos nas oito regionais de saúde do Rio Grande do Norte (RN). **Descrição Metodológica:** O presente estudo é caracterizado como epidemiológico, ecológico, descritivo de série temporal das notificações dos casos prevalentes e casos novos de hanseníase e seus respectivos coeficientes nos anos de 2006 a 2015. A construção do trabalho se deu pela base de dados públicos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) do DataSus. Utilizou-se o banco de dados de domínio público sem necessidade de apreciação do comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** Em 10 anos foram notificados 364 casos prevalentes e 2892 casos novos, a regional com maior prevalência (156) e maior número de casos novos (1208) foi a regional de Mossoró, os menores números foram nas regionais de Santa Cruz (8) e Açu (7). Em Relação ao coeficiente de prevalência Mossoró foi campeã (0,35), os menores números foram nas regionais de Caicó e Santa Cruz (0,04). Para o coeficiente de casos novos, Mossoró teve os maiores índices (27,48) e os menores foram encontrados nas regionais de Santa Cruz (2,60) e Açu (3,83). **Conclusão:** Em 10 anos a regional de Mossoró obteve o maior número de casos novos e prevalentes além de seus coeficientes, as regionais de Açu e Santa Cruz foram às que obtiveram menores números de casos, esses dados podem ser subnotificados existindo mais casos não informados ao sistema.

**Descritores:** Hanseníase. Epidemiologia. Rio Grande do Norte. Saúde.

## 23. PLANTANDO E COLHENDO SAÚDE: ENSINANDO A FAZER UMA HORTA CASEIRA

Maria Luiza Ramos da Silva  
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo  
Mariana Silva Bezerra

As instituições, em especial a família, não podem ficar alheias aos problemas alimentares devendo contribuir para que a nossa sociedade seja mais saudável. O cultivo de hortas caseiras faz parte do incentivo ao consumo de uma alimentação de qualidade e traz de volta costumes saudáveis deixados no passado, pois o cultivo da terra para produção caseira resgata a importância do consumo de alimentos sem agrotóxicos possibilitando a interação entre a família, e é uma forma de conscientização de uma alimentação adequada e que não cause danos ao ambiente. O objetivo do presente trabalho foi descrever uma experiência de Educação Alimentar e Nutricional, que buscou a promoção da alimentação adequada e saudável, e o incentivo à prática da agricultura sustentável, a partir do cultivo de vegetais em casa, com uso de material reciclado e sem utilização de agrotóxicos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de ação de EAN ocorrido durante o mês de setembro do presente ano, o qual contou com 35 participantes do grupo intergeracional (mães e filhos) acompanhados pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Ivanete Lima da Silva, localizado no Bairro Paraíso, na cidade de Santa Cruz/RN. Do ponto de vista alimentar e nutricional observou-se que a alimentação é um fator essencial à manutenção da saúde dos filhos e os pais exercem importante papel de modelo para estes, auxiliando-os nas práticas alimentares e estabelecendo os alimentos a serem consumidos. Assim percebe-se a importância de ações de Educação Alimentar e Nutricional nos CRAS, uma vez que podem ser essenciais para um consumo consciente a partir da melhoria de atitudes e hábitos presentes e futuros, necessários à manutenção da saúde da família, e para instigar a adoção de atitudes adequadas sob a ótica da sustentabilidade.

**Descritores:** Educação Alimentar e Nutricional. Alimentação saudável. Agricultura sustentável.

## 24. CONSULTA COLETIVA MULTIPROFISSIONAL DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Magdalena Muryelle Silva Brilhante  
Marília Karla Laurentino Santana  
Rhuama Karenina Costa e Silva  
Kelvin Diogo Dantas de Souza  
Elayne Albino da Silva

**Introdução:** A atuação da família é fundamental no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, principalmente na identificação precoce de processos que fogem ao normal. **Objetivo:** Orientar a realização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil através da caderneta de saúde da criança. **Método:** Foi realizada consulta coletiva multiprofissional do crescimento e desenvolvimento de crianças de forma coletiva na Unidade Básica de Saúde do Paraíso I, no Município de Santa Cruz/RN, pelos residentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia, odontologia, psicologia e serviço social do Hospital Universitário Ana Bezerra, nos dias 17 e 24 de julho de 2017. Utilizou-se a caderneta de saúde da criança para orientação dos responsáveis. Foram avaliados dados antropométricos e marcos motores, em seguida orientou-se o acompanhamento através da caderneta de saúde da criança, aleitamento materno, introdução a alimentação complementar, estimulação ao desenvolvimento infantil e uso adequado de medicamentos. **Resultados:** 7 crianças foram avaliadas, cada genitora foi protagonista da avaliação na consulta de seu bebê, fazendo a antropometria e avaliação dos marcos do desenvolvimento motor. Cinco crianças estavam entre os escores  $> - 2$  e  $< +2$  sendo classificadas adequadas em todos os indicadores analisados. E duas estavam com escore  $< + 2$  e  $> +1$  sendo classificadas com risco de sobrepeso. Com relação à presença dos marcos do desenvolvimento motor, todos estavam adequados para idade. **Conclusão:** Portanto, a atividade desenvolvida proporcionou o protagonismo e a orientação das mães, acerca do desenvolvimento saudável das crianças, e importância do uso da caderneta de saúde da criança.

**Descritores:** Saúde das Crianças. Desenvolvimento Infantil. Equipe Multiprofissional.

## 25. VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE ATRAVÉS DO PET-GRADUASUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Cristina Silva de Oliveira  
Leilan Santos Soares  
Maria Aparecida Paulo dos Santos  
Maria Vanessa Moraes da Silva  
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

**Introdução:** Este trabalho é um relato de experiência elaborado a partir de uma vivência no serviço de saúde através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET GraduaSUS), que visa o fortalecimento da integração Ensino-Serviço-Comunidade e de mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) articulados aos projetos do Ministério da Saúde e da Educação. Buscando essa integração, o PET vem traçando medidas que favoreçam o conhecimento do sistema de saúde e seus serviços aos discentes participantes do programa. **Objetivo:** Descrever a vivência de estudantes do PET-GraduaSUS em um Centro especializado em Reabilitação (CER). **Descrição Metodológica:** Tal vivência foi realizada por discentes dos cursos de nutrição, enfermagem, fisioterapia e psicologia da FACISA/UFRN e um preceptor do serviço no CER de Santa Cruz RN, em julho de 2017. **Resultado:** O CER é um centro de reabilitação multiprofissional especializado que atende crianças, jovens e adultos referenciados tanto pela atenção primária, quanto por serviços de saúde de média e alta complexidade. A experiência de imersão neste serviço foi satisfatória, os funcionários foram bem receptivos e nos orientaram acerca do funcionamento e processo de trabalho, bem como dificuldades encontradas na atuação. Percebemos que os déficits na formação referidos pelos profissionais parecem criar algumas barreiras no desenvolvimento de suas atividades. Tal experiência possibilitou-nos vivenciar a realidade profissional por outra perspectiva, onde muitas vezes os recursos e insumos não são suficientes para a atuação dos profissionais. **Conclusão:** Percebemos que é possível adotar estratégias criativas e menos burocráticas para melhorar o atendimento aos usuários e que podemos colaborar nas discussões que levarão a reforma curricular para que no futuro sejamos profissionais que contribuem com o Sistema Único de Saúde em todos os seus princípios.

**Descritores:** Integralidade em Saúde. Serviços de Saúde. Relações Interprofissionais.

## 26. EPIDEMIOLOGIA DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Katarine Florêncio de Medeiros  
Milva Maria Figueiredo De Martino  
Marllon Souza Linhares  
Vanessa Gomes de Oliveira Medeiros  
Mirley Carla Medeiros Modesto

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida vem ocorrendo no mundo, e isso tem influenciado uma nova caracterização da AIDS em todos os países, acarretando expressiva elevação do número de casos entre adultos mais velhos. **Objetivos:** identificar o panorama epidemiológico dos casos diagnosticados de AIDS em idosos no Brasil. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo ecológico com abordagem quantitativa as informações foram obtidas com consulta às bases de dados SINAN, SISCON e SIM disponibilizados pelo DATASUS. A população do estudo constituiu em todos os casos diagnosticados de AIDS em idosos registrados no período de 1984 a 2014. **Resultados:** Nesse período, foram diagnosticados 7.565.25 casos, dos quais 3,01% ocorreram em idosos com prevalência da faixa etária de 60 a 69 anos. Os dados foram contínuos e crescentes até 2013, e em 2014 houve diminuição do número de casos nesse grupo populacional. Os mais acometidos são homens (50,87%); raça branca (47,94%); escolaridade até ensino fundamental completo (76,18%). No que se refere à categoria de exposição ao vírus HIV, a via sexual foi a principal responsável pela transmissibilidade do vírus, sendo a relação sexual heterossexual a mais prevalente com 66,48%, Quanto à distribuição de casos por região na qual residem, apresenta maior concentração de dados os estados do Sudeste (15.542), Sul (5.178) e Nordeste (3.116), respectivamente com 59,31%; 19,76% e 11,9%. **Conclusão:** O número de casos de Aids foram crescentes ao longo dos anos desde sua incidência no Brasil, constituindo, a partir de 2014, a diminuição dos casos entre idosos.

**Descritores:** Epidemiologia. Idoso. Envelhecimento. AIDS. Saúde pública.

## 27. CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER) NA CIDADE DE SANTA CRUZ – RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Albenize de Azevedo Soares  
Brenda Kelly Pontes Soares  
Diógenes de Medeiros Araújo  
José Adailton Da Silva  
Luana Vitória da Costa Silva

**Introdução:** O CER – Centro Especializado em Reabilitação, antigo CRI/CRA – Centro de Reabilitação Infantil e Adulto, é um órgão público que disponibiliza consultas direcionadas a crianças, jovens, adultos e idosos, com necessidades médicas, sociais, psicológicas, nutricionais e fisioterapeutas, composta por uma equipe multidisciplinar para os respectivos atendimentos. **Objetivos:** Relatar a experiência dos discentes do curso de graduação de enfermagem da FACISA em visita ao CER da cidade de Santa Cruz-RN. **Metodologia:** *A priori*, foi realizado uma visita *in loco* para conhecer o referido serviço de saúde, na oportunidade, adotou-se a estratégia de uma entrevista com a direção do órgão e consulta de documentos para obtermos informações pertinentes ao referido trabalho. **Resultados:** Para se ter acesso ao CER é necessário obter um encaminhamento médico através da atenção básica, serviço particular ou análise realizada por um profissional de saúde. Atualmente, a demanda de atendimento da unidade é ofertada para onze municípios da Região do Trairi. O centro de reabilitação faz parte de uma rede de apoio para o SUS, que visa ampliar o atendimento para pacientes que tenham deficiência auditiva, física, visual e intelectual. Os serviços de reabilitação passaram a integrar os serviços da atenção primária. **Conclusão:** A experiência foi importante porque os discentes puderam ter contato com o serviço de saúde logo no início do curso, favorecendo a articulação, teoria e prática. Também contribuiu para o conhecimento, como futuros profissionais de saúde, pois percebemos a importância de um trabalho de reabilitação desenvolvido por uma equipe multidisciplinar.

**Descritores:** Reabilitação. Serviço de saúde. Experiência.

## 28. FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO ABCD NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU/RN

Rodrigo Oliveira da Fonsêca  
Paloma Oliveira da Cruz  
Mariza Sandra de Sousa Araújo  
Juliana Paulo e Silva  
Taciana Maria Feliciano de Souza

**Introdução:** A Fonoaudiologia vem conquistando um espaço expressivo na Atenção Básica. Com a inserção de fonoaudiólogos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a valorização dos aspectos de promoção e prevenção em saúde, as ações coletivas voltadas à saúde da criança foram destacadas. O desenvolvimento de grupos educativos envolvendo os pais tem se mostrado adequado, tendo em vista que o ambiente familiar é fundamental para a estimulação e auxilia na detecção de alterações comunicativas na infância. **Objetivo:** Relatar a experiência do Grupo ABCD (Abordagens Temáticas de Crescimento e Desenvolvimento) na comunidade rural Boi Selado, em Jucurutu/RN. **Descrição metodológica:** O Grupo ABCD foi delineado pelo Fonoaudiólogo do NASF a partir de uma proposta do Curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com Ênfase nos NASF (Fiocruz). Diante do elevado número de indivíduos com alterações fonoaudiológicas na localidade, as mães das crianças, que estavam em acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento, foram convidadas a integrarem este projeto. Com a participação de sete mães, o Grupo foi executado mensalmente entre janeiro e abril de 2017. A cada mês, abordava-se um assunto de interesse coletivo, como linguagem, audição, voz e hábitos orais deletérios, reforçando a importância do contexto familiar nessa fase. O fonoaudiólogo facilitava a dinâmica da comunicação sobre as temáticas entre as componentes, com interface de outros profissionais de saúde. **Resultados:** Diante dos relatos das participantes, percebeu-se que a atividade grupal proporcionou melhorias significativas nas habilidades comunicativas infantis, uma vez que as mães ressignificaram suas práticas no âmbito familiar. A metodologia utilizada durante os encontros e a concepção coletiva foram avaliadas positivamente. O Grupo ABCD já está em execução em outras Unidades Básicas de Saúde do município. **Conclusão:** A Fonoaudiologia potencializa a promoção e prevenção em saúde através do trabalho grupal, contribuindo, assim, para o pleno desenvolvimento infantil.

**Descritores:** Fonoaudiologia. Atenção Básica. Educação em Saúde.

## **29. AURICULOTERAPIA: METODOLOGIA COMPLEMENTAR PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM GRUPO TERAPÊUTICO NO MUNICÍPIO DE JUCURUTU-RN**

Paloma Oliveira da Cruz  
Rodrigo Oliveira da Fonsêca  
Helena Cristina Dantas  
Poliana Oliveira da Cruz  
Eliane de Freitas Oliveira

**Introdução:** O uso de tabaco é a segunda maior causa de morbimortalidade no mundo, sendo considerado um problema de saúde pública. O tratamento para cessar o tabagismo é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é realizado preferencialmente em grupo. A auriculoterapia, inserida nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs), utiliza o pavilhão auricular como microssistema com áreas reflexas a diferentes pontos do organismo e pode servir como auxílio na cessação do tabagismo. **Objetivos:** Relatar o uso da auriculoterapia como prática complementar para cessação do tabagismo em grupo terapêutico desenvolvido na cidade de Jucurutu-RN. **Descrição metodológica:** O grupo para cessação de tabagismo, composto por onze pessoas, foi implantado por entrevista e Escala de Fagerström. As abordagens para o tratamento envolveram a terapia de reposição de nicotina, intervenções motivacionais e auriculoterapia. A PIC foi aplicada por profissional com curso em Formação em Auriculoterapia (UNASUS), utilizando sementes de mostardas, em seis sessões semanais, considerando pontos para tratamento do tabagismo (Shenmen, Ansiedade, Neurastenia, Fome e Vícios), bem como outros escolhidos após entrevista preliminar. **Resultados:** Dos dez participantes que aceitaram a PIC, apenas sete terminaram o tratamento em auriculoterapia e permanecem no grupo, três pessoas abandonaram o uso do tabaco há mais de um mês e duas diminuíram consideravelmente seu uso. Em relação a auriculoterapia, foi relatado a diminuição da ansiedade, insônia e intensidade das dores de cabeça, lombar, cervical e estômago, principais queixas identificadas na entrevista, bem como melhora no bem-estar e fome. **Conclusão:** A auriculoterapia é uma metodologia prática, segura e de baixo custo, que melhora relação terapeuta-usuário e pode ser terapia complementar para o controle do tabagismo, facilitando a participação dos usuários e flexibilizando o conceito saúde-doença.

**Descritores:** Auriculoterapia. Tabagismo. Atenção Primária a Saúde.

### **30. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Leonardo Diego da Silva Silveira  
George Sillas Silva Gomes  
Iara de Souza Januário  
Jéssica Raissa Carlos Gomes  
Jose Felipe Costa da Silva

**Introdução:** O direito de participação e controle social em saúde foi uma conquista alcançada pelo movimento de reforma sanitária mediante a Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, sua efetivação se dá por meio das conferências e conselhos de saúde, porém, muitas pessoas não conhecem sobre a existência e efetivação destes espaços. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo orientar os usuários do território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Currais Novos/RN acerca do direito de participação social na política de saúde. **Descrição Metodológica:** As ações foram planejadas e realizadas pela equipe de residência multiprofissional em atenção básica, juntamente com a equipe de referência da unidade. Ao todo, foram realizados quatro momentos durante o mês de agosto. Sob tal enfoque, as ações foram materializadas através da estratégia de educação em saúde, na qual foi trabalhada à temática de participação e controle social em diferentes calçadas dos usuários assistidos pela UBS, logo cada calçada representou uma micro área diferente do território adscrito. **Resultados:** As ações propiciaram uma correlação direta no sentido de disseminação do conhecimento acerca da participação social na política de saúde. Desta forma, os momentos foram de grande importância para todos os envolvidos, pois houve vastos debates e trocas de ideias que possibilitaram a aprendizagem coletiva sobre o assunto. **Conclusão:** O presente estudo orientou os usuários do território de abrangência de uma UBS do município de Currais Novos sobre o direito de participação social na saúde, no qual possibilitou a construção do conhecimento de forma coletiva e culminou com a ideia de proposição do planejamento e implementação do conselho local de saúde.

**Descritores:** Participação social. Política de saúde. Atenção primária à saúde.

### **31. VISITA PRÉVIA DAS GESTANTES AO LOCAL DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rhuama Karenina Costa e Silva  
Marília Karla Laurentino Santana  
Anna Letícia Xavier de Lima  
Magdalena Muryelle Silva Brilhante  
Kelvin Diogo Dantas de Souza

**Introdução:** Pela Lei 11.634/2007 a gestante tem direito ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde parará no âmbito do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência de vinculação das gestantes ao local de parto. **Método:** Relato de experiência de visita das gestantes de uma UBS na Região do Trairi do Rio Grande do Norte até a maternidade de referência para que estas conhecessem o ambiente hospitalar ao qual estão referenciadas para realizar o parto. A visita foi guiada por médica obstetra e enfermeiro. As gestantes puderam conhecer os setores, de acordo com o fluxograma que ela fará no dia do parto: Acolhimento e Classificação de risco; PPP (Pré-parto, Parto e Pós-parto); Centro Cirúrgico e Alojamento Conjunto. Em cada setor as mulheres foram recebidas pelo enfermeiro plantonista, que explicou a rotina do setor para elas. Ao final da atividade conversamos sobre a importância de conhecer o hospital. **Resultados:** Durante a visita as gestantes conheceram o trajeto que irão percorrer no dia do parto; além de terem tirado todas as dúvidas, o que conseqüentemente, torna o parto mais humanizado. Pode-se perceber que elas gostaram, pois referiram ter ficado mais familiarizada com o local, e que no momento do parto vão se tranquilizar. Ao final da visita elas receberam kit de fralda, item de higiene para o bebê e kit de higiene bucal para elas. **Conclusão:** A visita da gestante ao local de parto é um dos componentes da Rede Cegonha. Desse modo, percebe-se a importância desse ato para minimizar ansiedades, conhecer o processo de internamento, além de fortalecer o vínculo com a equipe hospitalar.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-Natal. Serviços de Saúde Materno-Infantil.

## 32. EDUCAÇÃO POPULAR E MEIO AMBIENTE: PRÁTICAS PARA SUSTENTABILIDADE E USO RACIONAL DA ÁGUA

Katara Gardenia Soares Alves  
Jocellem Alves de Medeiros  
Dayanne Costa da Silva  
Wanderley Fernando Quirino Diogo  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** A educação ambiental é um processo no qual o indivíduo junto a coletividade constroem valores social, conhecimento e habilidades para a conservação do meio ambiente, com práticas de tomadas de decisões com meios para preservação do ambiente, assim como sua sustentabilidade, desempenhando um importante papel no fortalecimento das políticas públicas de recursos hídricos. **Objetivo:** Relatar ações de educação ambiental desenvolvidas nos espaços em Santa Cruz/RN para discutir o uso consciente de água e a importância ao acesso à água limpa e de qualidade para a saúde humana. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes da UFRN/FACISA através do projeto **ÁGUA É VIDA: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA A SUSTENTABILIDADE**. As ações foram realizadas com alunos e professores da Escola Estadual Rita Nelly Furtado no município de Santa Cruz/RN, através de rodas de conversas, dinâmicas e brincadeiras onde os alunos eram questionados sobre as formas de desperdícios e juntamente com os alunos do projeto desenvolver medidas para o uso consciente da água no bairro. **Resultados:** Através das ações foi promovido a conscientização do uso da água e maneiras para evitar seu desperdício. Os alunos envolvidos começaram a ter um olhar mais crítico sobre o desperdício da água construindo assim como produto das intervenções um filtro purificador de água. **Conclusões:** Compreendemos a importância do trabalho em equipe juntamente com a comunidade onde juntos podemos construir meios para o uso consciente da água e assim contribuindo para a preservação do meio ambiente.

**Descritores:** Promoção da saúde. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

### **33. SAÚDE E CIDADANIA (SACI): RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

José Jailson de Almeida Júnior  
Liliana Gomes da Silva  
Norrara Scarlytt de Oliveira Holanda

**Introdução:** A monitoria surge como uma estratégia de construção de conhecimentos e compartilhamento de vivências, permite o desenvolvimento de habilidades de interlocução e interiorização da iniciação à docência, mediada pela interação entre discentes e docentes a fim de contribuir na formação dos indivíduos. **Objetivo:** Narrar a vivência na iniciação a docência na SACI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo “Relato de experiência”, realizado a partir da prática na monitoria da disciplina Saúde e Cidadania, ofertada no segundo e terceiro semestre dos cursos de graduação em nutrição, psicologia, fisioterapia e enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), no ano de 2017. **Resultados:** A oportunidade da monitoria apresenta importância singular como espaço de iniciação à docência, envolvendo a prática educativa, sistemática pedagógica e dialética, cujo propósito reflita na continuidade do processo de ensino-aprendizagem. O monitor é considerado o elo entre professor e aluno, objetivando identificar e superar obstáculos, como, dificuldades no processo de escuta, desorganização no processo de construção, uma vez que o portfólio deve ser construído transversalmente ao curso dos diferentes momentos, bem como direcionar o processo de reflexão e compreensão da realidade vivenciada. **Conclusão:** Diante disso, a vivência em SACI proporciona ao monitor a experiência de iniciação à docência juntamente com o professor tutor, contribuindo na ampliação da autonomia e proatividade de acordo com o conteúdo programático, bem como diante situações inesperadas. Nesse sentido, tal experiência expande as abordagens multiprofissionais, interdisciplinares, mediada pela troca de saberes com a comunidade e os discentes no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Iniciação a docência. Monitoria. Saúde e cidadania.

### **34. JUVENTUDE É RESISTÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES INTERSETORIAIS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL**

Elayne Albino da Silva  
Andreia Lucynara dos Santos Lima  
Marília Karla Laurentino Santana  
Kelvin Diogo Dantas de Souza  
Magdalena Muryelle Silva Brilhante

**Introdução:** A intersetorialidade pressupõe a articulação entre os serviços, assim entendemos a necessidade da articulação entre as políticas de saúde e educação, por meio de ações de promoção e prevenção à saúde, visando o enfrentamento de vulnerabilidades sociais, portanto, a escola é campo fértil para atuação multiprofissional em saúde, entendida em seu conceito ampliado. **Objetivo:** Compreender a vivência de adolescentes sobre o ser jovem, violência urbana e sexualidade no contexto do Bairro Paraíso, em Santa Cruz-RN, com vistas a fortalecer os vínculos sociais e comunitários e potencializar o protagonismo desses adolescentes quanto a própria história. **Metodologia:** As atividades foram realizadas em uma escola municipal nos dias 13 e 17 de julho de 2017. Tendo por mediadores os residentes de serviço social, psicologia, enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia e odontologia do Hospital Universitário Ana Bezerra. Foram realizadas rodas de conversa e usados recursos audiovisuais e macro modelos anatômicos. **Resultados:** Participaram cerca de 15 adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos, estudantes do 8º e 9º ano. Identificamos que devido a situação de risco e vulnerabilidade social, os jovens estão academicamente desnivelados; possuem vínculo de trabalho informal; lêem com dificuldade; relatam dificuldades de convivência e diálogo na família; a relação professor-estudante é frágil, não sendo a escola vista como um espaço de apoio, acolhimento e orientação; são jovens sexualmente ativos, não vinculados a Equipes de Referência; há pouca integração das políticas de saúde e educação, no âmbito do município que contemplem essa comunidade escolar. **Conclusão:** Portanto, as atividades desenvolvidas proporcionaram aos jovens, momentos de reflexões e debates acerca dos contextos de vida, trabalho, relações com suas respectivas redes de apoio e sobre as formas de enfrentamento e construção de estratégias das realidades vivenciadas.

**Descritores:** Juventude. Intersetorialidade. Equipe Multiprofissional.

### **35. SEXUALIDADE NO CLIMATÉRIO – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE MULHERES**

Aline Nascimento de Assunção  
Monise Gleyce de Araújo Pontes  
Maria José das Vitórias Carvalho

**Introdução:** O climatério é um período de grande impacto psicobiológico na vida de uma mulher, perpassando do ciclo reprodutivo para o não reprodutivo. Apesar de ser um processo considerado natural e fisiológico, muitas mulheres relatam problemas que afetam sua qualidade de vida, a vivência da sexualidade, a percepção de si e do seu corpo. Deste modo, a inserção do enfermeiro neste processo torna-se imprescindível para a integralidade do cuidado, buscando as intervenções necessárias junto a essas mulheres. **Objetivo:** relatar a experiência ‘in locus’ de estudantes do curso de graduação em enfermagem em um grupo de educação em saúde voltado ao climatério. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Hospital Universitário Ana Bezerra em um grupo de convivência de mulheres no climatério, em Santa Cruz/RN. No dia 16 de agosto de 2017. Participaram da atividade 8 mulheres junto a profissionais e estudantes, tendo como tema central do encontro a sexualidade no climatério. A condutora da discussão foi uma enfermeira, que apresentou questões sobre as mudanças fisiológicas no corpo da mulher, mostrando que é possível ter uma vida sexualmente ativa e prazerosa mesmo com todos os significados atribuídos a esse momento da vida feminina a partir da compreensão do seu corpo como um todo. **Resultado:** Nesta oportunidade, formou-se uma roda de conversa, onde essas mulheres tiveram espaço para tirar dúvidas, relatar suas experiências e fortalecer suas alianças de gênero mediante o contexto vivenciado. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que a roda de conversa sobre sexualidade veio somar na vida de cada mulher presente, quebrando tabus, gerando autonomia, educação em saúde, auxiliando na (re)construção de uma nova percepção do corpo e promovendo um ‘desabrochar’ para a vida sexual em seu aspecto individual e social.

**Descritores:** Climatério. Sexualidade. Enfermagem.

### **36. PROJETO AGENTE SE CUIDA: CAPACITANDO OS ACS'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maurília Raquel de Souto Medeiros  
Marília Rute de Souto Medeiros

**Introdução:** O agente comunitário de saúde tem um papel muito importante na Estratégia Saúde da Família, pois é membro da equipe que faz parte da comunidade, o que permite a criação de vínculos mais facilmente, propiciando o contato direto com a equipe, e sem ele o vínculo com o usuário fica comprometido. Foi percebida a necessidade de capacitar os ACSs, que a muito vinham sem se atualizarem. Sendo esse um projeto originário da própria Equipe de Saúde da Família, que resultou no envolvimento de todos os ACSs do município de Lagoa Nova- RN. **Objetivo:** Relatar a experiência e as dificuldades atravessadas no desenvolvimento do projeto e os frutos alcançados. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, sobre um projeto com os ACS. Ele é dividido em módulos mensais ministrados por profissionais distintos, sendo da equipe multiprofissional da saúde quanto do Serviço Social, visto que o papel do ACS extrapola a assistência a saúde e passa a ter um papel social na sua rotina de trabalho. Os temas proposto para cada módulo são escolhidos de acordo com a necessidade e com a demanda do assunto. E ao fim de cada módulo eles recebem um certificado de participação. **Resultados:** Inicialmente foi percebido uma resistência por parte deles para participarem das capacitações, porém atualmente eles têm se mostrado satisfeitos com as temáticas abordadas, pois são assuntos de sua vivência, onde eles podem tirar dúvidas com os profissionais. O projeto começou com uma iniciativa de uma única equipe da ESF e hoje abrangem as cinco equipes do município, com previsão de continuar no ano de 2018. **Conclusão:** A capacitação do profissional de nível médio é essencial para o bom desenvolvimento das ações da ESF, sem isso o trabalho fica obsoleto, pois eles são a principal comunicação do usuário com o serviço de saúde.

**Descritores:** Capacitação em serviço. Estratégia de Saúde da Família. Agentes comunitários de Saúde.

### **37. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE PSICOTRÓPICOS E FORMAS ALTERNATIVAS DE REDUZIR O ESTRESSE E ANSIEDADE**

Kelvin Diogo Dantas de Souza  
Magdalena Muryelle Silva Brilhante  
Andreia Lucynara dos Santos Lima  
Elayne Albino da Silva  
Marília Karla Laurentino Santana

**Introdução:** O consumo abusivo e desnecessário de medicamentos psicotrópicos é um sério problema de saúde pública, pois eles podem causar dependência física, química ou psíquica. Os problemas não se resumem à automedicação, mas também a prescrições excessivas, principalmente de ansiolíticos e antidepressivos. **Objetivo:** Repassar os conhecimentos sobre o que envolve o uso de psicotrópicos e proporcionar aos participantes um olhar crítico sobre a indicação desses medicamentos, mostrando que existem outras alternativas terapêuticas para reduzir o estresse e ansiedade. **Metodologia:** Foram realizados dois encontros em julho/2017, sendo um na Unidade Básica de Saúde (UBS) e outro no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), ambos localizados no bairro do Paraíso - Santa Cruz/RN. Nesses encontros foram realizadas apresentações acerca do uso de psicotrópicos e os riscos que o envolve, além de mostrar terapias alternativas que aliviam o estresse e ansiedade com menos riscos. Após o debate foi realizada uma técnica de relaxamento com o público e, em seguida, a automassagem. Ao final do procedimento, os participantes responderam uma ficha de avaliação das atividades realizadas. **Resultados:** Participaram dos grupos um total de 21 mulheres, sendo 15 no CRAS e 6 na UBS, com idade entre 18 e 60 anos, que faziam uso ou não de algum tipo de psicotrópico. Os resultados coletados nas fichas de avaliação mostraram que todas as ações realizadas nos encontros foram aprovadas pelas participantes. **Conclusão:** Com base nos debates e nas fichas de avaliação, podemos concluir que as participantes saíram bem informadas a respeito do uso de psicotrópicos e de terapias alternativas, tornando-se aptas, inclusive, a serem agentes multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos.

**Descritores:** Uso excessivo de medicamentos prescritos. Automedicação. Terapias complementares.

### **38. A ESSÊNCIA DA ESCUTA ATIVA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marilia Karla Laurentino Santana  
Rhuama Karenina Costa e Silva  
Magdalena Muryelle Silva Brilhante  
Andreia Lucynara dos Santos Lima  
Anna Leticia Xavier de Lima

**Introdução:** A Rede Cegonha é uma estratégia que defende o direito a ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal. **Objetivo:** Relatar a experiência de empoderamento de grupo de gestantes por equipe multiprofissional. **Método:** Relato de experiência de grupo de gestantes de uma UBS realizado por residentes multiprofissionais de uma maternidade na Região do Trairi / RN. Por meio de exposição dialogada e demonstração simulada, as gestantes tiveram uma tarde de conhecimentos sobre várias temáticas abordadas por cada núcleo profissional, a saber: Aspectos psicológicos e sociais da gravidez e parto, pela psicologia; Os direitos das grávidas, puérperas e bebês, pelo serviço social; Cuidados com a alimentação e higiene bucal da mãe e dos futuros bebês, pela odontologia; Principais doenças que podem afetar a mulher no período gestacional bem como o uso de medicamentos, pela farmácia; Orientações e demonstrações sobre os sinais de parto e do que fazer no momento em que eles aparecerem, pela enfermagem; Demonstração com as próprias usuárias de métodos não farmacológicos de alívio da dor e de exercícios que facilitam o trabalho de parto, pela fisioterapia. **Resultados:** Percebeu-se satisfação nas gestantes, pois elas participaram da atividade, tiraram dúvidas e relataram verbalmente a satisfação. **Conclusão:** As gestantes puderam tirar todas as dúvidas ainda no pré-natal relacionadas ao momento que elas se encontravam, o que conseqüentemente, torna o parto mais tranquilo e humanizado. A educação em saúde ainda no pré-natal deixa a mulher empoderada para o gestar e parir, quanto maior o conhecimento, melhor será a assistência, pois as informações que ela receberá no momento do parto serão reforçadas e não ditas pela primeira vez.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-Natal. Serviços de Saúde Materno-Infantil.

### **39. REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) E SUAS LIMITAÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Jônia Cybele Santos Lima  
Jânio Luiz do Nascimento  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Luan Thallyson Dantas de Assis  
Barbara Danielle Calixto de Alcantara

**Introdução:** A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi instituída em 2011 pela Portaria nº 3088, tendo como objetivo articular pontos de atenção à saúde dentro dos três níveis de atenção ampliando o acesso da população aos serviços de apoio a pessoas com sofrimento ou transtornos mentais, bem como as pessoas em sofrimento devido ao uso abusivo de crack, álcool e outras drogas. **Objetivo:** Fomentar a discussão sobre as dificuldades de acesso e diagnóstico de usuários com transtornos mentais na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** para conclusão desse trabalho foi realizada uma busca nas bases de dados, Scielo, MPubMed, LILACS e documentos oficiais do Ministério da Saúde (MS). **Resultados:** Atenção a pessoa em sofrimento psíquico ou por uso abusivo substâncias psicoativas ainda é muito frágil na Atenção Primária, as ações nesse âmbito ainda estão diretamente ligadas a média complexidade e aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e suas variações. O despreparo dos profissionais da Atenção Básica dificulta o diagnóstico e início oportuno do acompanhamento e tratamentos dos usuários **Conclusão:** É necessário que os profissionais da Atenção Primária recebam treinamento adequado para lidar com pessoas em sofrimento psíquico e dependentes de substâncias psicoativas, a ausência de um diagnóstico precoce dificulta o tratamento, diminuindo assim as chances de sucesso, principalmente em casos envolvendo crianças como, autismo, transtornos compulsivos obsessivos, transtornos de humor e alimentares. Implementar a RAPS na Atenção Primária é fundamental para o sucesso do tratamento e diagnósticos precoces, elevando assim as chances de sucesso nos tratamentos desses usuários.

**Descritores:** Serviços de Saúde Mental. Atenção à Saúde. Atenção Primária à Saúde.

#### 40. A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS MULTIPROFISSIONAIS NAS GRADUAÇÕES EM SAÚDE E A REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES DENTRO DAS COMUNIDADES

Jônia Cybele Santos Lima  
Luan Thallyson Dantas de Assis  
Jânio Luiz do Nascimento  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Barbara Danielle Calixto de Alcantara

**Introdução:** As disciplinas multiprofissionais Saúde e Cidadania (SACI) I e II buscam estabelecer um maior contato entre os estudantes da área da saúde e as comunidades, assumindo o papel de promover o trabalho em equipe desde a graduação para a resolução de problemas e agravos por meio de intervenções realizadas nas comunidades onde são desenvolvidas. **Objetivo:** Demonstrar a importância das disciplinas multiprofissionais SACI I e II na formação acadêmica e na orientação do trabalho em equipe multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso sobre uma intervenção realizada com alunos do ensino fundamental II (8º e 9º anos) da Escola Municipal Iapissara Aguiar em Natal como requisito da disciplina SACI I. Durante a intervenção foram realizadas palestras sobre a história e epidemiologia das arboviroses, oficinas de confecção de repelentes caseiros, visualização por meio de microscópio as diferentes fases da vida do vetor e uma encenação realizada pelos agentes comunitários e de endemias da Unidade de Saúde da Família (USF) – Panatis, a ação também contou com a colaboração do centro de controle de zoonoses do município. **Resultados:** Através dessa intervenção foi possível levar mais informação aos jovens sobre diferentes maneiras de combate e prevenção as arboviroses como a Dengue, Zika e Chikungunya. **Conclusão:** Tendo como base a atual estrutura que compõe a atenção básica, as disciplinas multiprofissionais são extremamente necessárias para que os estudantes possam ter uma real visão sobre o trabalho que ele irá desempenhar e sua importância, estimulando o pensamento crítico e o trabalho em equipe para a resolução de agravos na comunidade através de intervenções planejadas, coerentes e objetivas com a realizada presente no território.

**Descritores:** Equipe de assistência ao paciente. Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde.

#### **41. LEVANDO SAÚDE À ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM AMBIENTE ESCOLAR**

Raísa Barbosa de Andrade  
NaamaSamai Costa Oliveira  
Isabel Oliveira Monteiro  
Sabrina Gabrielle Gomes Fernandes  
Saionara Maria Aires da Câmara

**Introdução:** A educação em saúde é essencial na Atenção Primária, e desenvolve-se nos mais diversos espaços. A saúde sexual e reprodutiva está entre as temáticas sugeridas para essa atividade, especialmente devido as altas taxas de gravidez na adolescência que se configuram como problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever ação que visa conhecer e discutir os mitos e informações prévias de um grupo de escolares sobre sexualidade, promovendo educação sobre saúde sexual e reprodutiva. **Descrição metodológica:** Ação de extensão realizada nas escolas de cinco municípios da Região do Trairi, RN (Santa Cruz, Lajes Pintadas, Tangará, Campo Redondo e São Bento do Trairi), no ano de 2017, tendo como público alvo adolescentes (13-18 anos). Após a elaboração do roteiro de intervenção, foram contatados os responsáveis pelas escolas para apresentação e agendamento. A atividade iniciava-se com questionamentos aos alunos sobre o tema central e métodos contraceptivos em seguida eram respondidas as dúvidas enviadas de forma anônima (depositadas numa caixa que circulava entre os adolescentes). Por fim, foram distribuídos cartões com os dizeres “fala sério” e “com certeza” que remetiam aos termos “falso” e “verdadeiro”, que eram respondidos diante de perguntas previamente elaboradas pela equipe do projeto. Após as respostas o mediador estimulava os alunos a justificarem suas respostas. **Resultados:** Durante as ações educativas, observamos participação ativa dos adolescentes, expressando suas ideias e questionamentos, possibilitando esclarecimento de dúvidas sobre mitos e tabus que permeiam a sexualidade e a saúde reprodutiva. **Conclusão:** A partir dessa ação foi possível perceber a abertura de um espaço de orientação, reflexão e construção de conhecimento compartilhado, estimulando a participação ativa dos sujeitos, promovendo assim maior conscientização e informação sobre a saúde sexual e reprodutiva em adolescentes escolares.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Saúde Sexual. Saúde Escolar.

## 42. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL: UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL COM CRIANÇAS

Anna Letícia Xavier de Lima  
Marília Karla Laurentino Santana  
Rhuama Karenina Costa e Silva  
Magdalena Muryelle Silva Brilhante  
Elayne Albino da Silva

**Introdução:** O crescimento e desenvolvimento infantil é um processo dinâmico, influenciado por fatores como a alimentação, a saúde, a higiene e a prática de exercícios que podem acelerar ou restringir este processo. Quando buscamos ensinar as crianças através de brincadeiras, este processo se torna mais fácil, prazeroso e desafiador, permitindo o desenvolvimento da sua autonomia, linguagem e da sua forma de pensar e se relacionar com o outro. **Objetivo:** Explicar às crianças sobre a importância de ter uma alimentação saudável e de cuidar da saúde bucal, além de incentivar a prática de atividades físicas e brincadeiras estimulantes do desenvolvimento neuropsicomotor. **Método:** Foram realizados dois encontros no CRAS do bairro paraíso, no Município de Santa Cruz/RN, em julho de 2017. O primeiro encontro abordou a temática “Alimentação saudável e Saúde Bucal” que por meio da linguagem adequada e roda de interação com uso de materiais lúdicos, realizou-se a orientação das crianças quanto à escolha por alimentos saudáveis e importância de realizar a higiene bucal. O segundo encontro teve como tema “Brincando para desenvolver” que por meio de brincadeiras de roda e circuito funcional, foi estimulado o desenvolvimento neuropsicomotor e socialização. **Resultados:** No primeiro momento participaram da atividade 10 crianças entre 2 e 11 anos, sendo o mesmo número de meninos e meninas. Nos segundo participaram 19 crianças, sendo 10 do sexo masculino e 9 do feminino. Em ambos os encontros houve uma boa adesão e socialização entre as crianças, assim como a interação e participação com as atividades desenvolvidas. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas conseguiram proporcionar educação em saúde para um público de risco e com vulnerabilidades. Percebe-se a importância da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade para o desenvolvimento de atividades lúdicas com crianças, pois cada especialidade contribui com sua experiência, obtendo-se um êxito comum.

**Descritores:** Saúde da Criança. Desenvolvimento Infantil. Equipe Multiprofissional.

### 43. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Bruno Henrique e Silva Bezerra  
Camila Fernandes Rocha  
Layssa Ellen Marinho Barbosa  
Ianca Brilhante de Araújo  
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

**Introdução:** Atualmente, permanece grande a desinformação acerca da saúde da pessoa idosa, assim como, o desafio surgido do fenômeno do envelhecimento populacional para a saúde pública em nossa sociedade. A Atenção Básica, é a porta de entrada para o acolhimento e identificação das demandas desta população. Simultaneamente ao seu crescimento, surge a necessidade de se investigar fatores relacionados ao processo de senescência, neste contexto, uma área importante que se tornou objeto de estudo é a qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Avaliar a QV dos idosos da comunidade, cadastrados nas unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Santa Cruz-RN. **Metodologia:** Este foi um estudo transversal, realizado com 34 idosos (indivíduos com 60 anos ou mais) da comunidade. Para a coleta de dados, realizou-se um levantamento sociodemográfico com um questionário em forma de entrevista, e como método de avaliação da QV, utilizou-se o instrumento WHOQOL-BREF, usando o escore de 60 como ponto de corte para percepção positiva de QV. Os dados foram analisados pelo software estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0. A análise das variáveis foi feita por meio de medidas de tendência central, e de dispersão. **Resultados:** Os 34 idosos tinham em média  $67 \pm 6,03$  anos, sendo 6 (17,6%) do sexo masculino e 28 (82,4%) do sexo feminino. Em relação a QV, os idosos apresentaram em média os seguintes escores nos domínios do WHOQOL-BREF: I físico =  $60,7 \pm 8,1$ ; II psicológico =  $66,7 \pm 9,6$ ; III relações sociais =  $66,7 \pm 13,5$ ; IV meio ambiente =  $56,3 \pm 8,9$ . **Conclusão:** Os idosos da comunidade apresentam boa percepção de QV, o que indica a importância da continuidade e do desenvolvimento de políticas públicas e estratégias para a sua manutenção e otimização.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Envelhecimento. Qualidade de vida.

#### **44. PERCEPÇÃO DE GESTANTES A CERCA DO PARTO NORMAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN**

Luan Nogueira Bezerra de Medeiros  
Cintia Danielle Faustino da Silva Guedes  
Thuanne Karla Carvalho de Souza  
Líbna Laquis Capistrano Quental  
Belisana Pinto de Abreu Araújo Neta

**Introdução:** Hoje em dia o Brasil vivencia discussões sobre o modelo obstétrico, e a Atenção Primária à Saúde tem um papel importante considerando a assistência ao Pré-Natal às gestantes. Neste contexto, gerou-se a pergunta norteadora: Como as gestantes, atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região Metropolitana de Natal/RN, percebem o Parto Normal? **Objetivo:** Compreender a percepção de gestantes, atendidas em uma UBS, de um município da Região Metropolitana de Natal/RN, a cerca do parto normal. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa. Foi realizado em uma UBS de um município da Região Metropolitana de Natal/RN. 17 gestantes foram incluídas por possuírem mais de 18 anos, e estarem entre o segundo e terceiro trimestre de gestação. A coleta dos dados ocorreu por entrevista semiestruturada, após parecer do CEP da UFRN, sob o número 1.257.931. A análise ocorreu por meio do método de conteúdo de Minayo. As participantes foram identificadas por pseudônimos de flores. **Resultados:** As falas refletiram que as gestantes percebem o parto normal enquanto a melhor via de nascimento. Contudo, sentimentos de medo da dor e de receio do que é desconhecido foram percepções mais mencionadas, e geram negatividade sobre o parto normal. Destacou-se ainda o desconhecimento por parte das participantes do estudo a cerca dos benefícios dessa via e parto; as que relataram possuir algum conhecimento, o tinham obtido a partir de leituras, informação obtida com familiares e profissionais do Pré-Natal. **Conclusões:** As percepções negativas apontadas pelas participantes apontam para a necessidade de estratégias de reorientação e ações de incentivo ao parto normal no Pré-Natal.

**Descritores:** Parto Normal. Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde.

## 45. ANSIEDADE: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO

Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges  
Yarina Xavier Batista  
Maria das Vitórias de Oliveira  
Valeria Dantas de Azevedo  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

A ansiedade é um sentimento de medo vago e desagradável, caracterizado por um desconforto ou tensão derivado de uma antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho (Castillo, 2000). O objetivo é relatar a experiência de uma vivência em um grupo terapêutico. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de enfermagem, e desenvolvido a partir de um grupo terapêutico, este acontece semanalmente, na Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi, situada no município de Santa Cruz – RN, e tem duração de uma hora e trinta minutos. Neste espaço, os graduandos abordam temas sugeridos pelos participantes do projeto. O primeiro, foi debatido sobre a ansiedade, esse tema foi dividido em três encontros, ao final do primeiro deles, apresentamos a primeira técnica terapêutica, a massagem corporal. A participação de todos nos surpreendeu e inquietou, pois, a partir dela foi possível descobrir como é importante ouvir o outro, nos possibilitando identificar e perceber inúmeras questões que não seriam relevantes, ou que não nos permitiram reconhecer. Como também foi significativo discernir que a ansiedade como uma doença independe da idade, e a maneira como cada um reage a suas crises é singular. Concluímos que com essa experiência foi perceptível compreender a significância da ansiedade na vida dessas pessoas, além disso, entendemos que suas crises são advindas de fatores e acontecimentos ocasionados pelo seu cotidiano ou pelas suas relações sociais e não pelo fato de possuírem alguma doença ou limitação.

**Descritores:** Ansiedade. Enfermagem. Terapêutica

## 46. AÇÃO EDUCATIVA DE COMBATE AO *Aedes Aegypti* ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Willian Talyson Xavier Figueredo  
George SillasSilva Gomes  
Leonardo Diego da Silva Silveira  
Jéssica Raissa Carlos Gomes  
José Felipe Costa da Silva

**Introdução:** O programa saúde na escola (PSE) tem como uma de suas diretrizes o desenvolvimento de uma ação em combate ao mosquito vetor das arboviroses, o *Aedes aegypti*. **Objetivo:** O presente estudo objetivou realizar uma ação educativa em combate ao mosquito *Aedes aegypti* para as crianças matriculadas em duas creches públicas do município de Currais Novos/RN. **Descrição Metodológica:** As ações foram realizadas nos meses de agosto e setembro deste ano pela equipe de residência multiprofissional em atenção básica. O público-alvo dessas ações foi às crianças das duas creches que fazem parte da área de cobertura das Unidades Básicas de Saúde nas quais a equipe de residência se encontra inserida. O momento foi dividido em algumas partes e para conseguir atingir o objetivo foram utilizadas metodologias lúdicas. Primeiro, houve a reprodução de um vídeo educativo sobre as causas, consequências, métodos preventivos e formas de cuidado com relação ao mosquito *Aedes*; em seguida, foi realizado um teatro de fantoches com a encenação de um caso; por fim, no pátio das creches, em um cenário previamente construído pelos autores da ação, as crianças realizaram uma busca ativa de possíveis ambientes favoráveis à reprodução do mosquito. **Resultados:** Observou-se que as crianças ficaram entusiasmadas no combate ao mosquito vetor das arboviroses, e ainda notou-se que muitas delas repassaram as informações aos colegas de classe sobre o que tinham aprendido. **Conclusão:** Foi desafiador para a equipe desenvolver ações voltadas ao combate do *Aedes aegypti* com crianças no âmbito do programa saúde na escola, porém a materialização desta ação foi de grande valia para que seja criado, desde cedo, o senso crítico e de responsabilidade para com o meio ambiente e a sociedade.

**Descritores:** *Aedes aegypti*. Atenção primária à saúde. Saúde escolar.

## 47. MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Raissa Carlos Gomes  
Polyana da Silva Macêdo  
Vanusa Ferreira da Costa  
WillianTalyson Xavier Figueredo  
Leonardo Diego da Silva Silveira

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) visa promover de forma intersetorial saúde e educação integral nas escolas públicas brasileiras. Nesse sentido, torna-se fundamental para os profissionais dessas áreas compreenderem o comportamento de escolares em relação à saúde e estilo de vida, para que possam desenvolver estratégias de promoção e prevenção da saúde. Conhecer os hábitos, neste caso o consumo alimentar, é imprescindível, visto os muitos aspectos englobados pela alimentação. **Objetivo:** Relatar a percepção de profissionais de saúde durante aplicação do questionário de consumo alimentar com escolares. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência realizada pela equipe multiprofissional em atenção básica durante a aplicação do questionário do sistema e-SUS intitulado “marcadores de consumo alimentar” com crianças e adolescentes, entre 6 e 18 anos de uma escola pública do município de Currais Novos/RN. O questionário apresenta perguntas de múltipla e única escolha baseadas em três pontos: 1) onde realiza a refeição; 2) qual refeição realiza; 3) quais os alimentos que consome. Os questionários foram aplicados durante o mês de maio a partir de uma das ações do PSE. **Resultados:** Percebeu-se que a maioria dos alunos realizava as refeições assistindo TV, mexendo no computador e/ou celular, uma das justificativas mais faladas foi não ter mesa e comer sozinho. Quanto às refeições vimos que a maioria realiza: merenda, almoço e jantar, e a minoria todas as refeições. Notamos ainda um alto consumo de alimentos não saudáveis, e baixo acesso e conhecimento a alimentação saudável. Não saber distinguir frutas e verduras foi uma das mais observadas. **Conclusão:** Perceber os aspectos relacionados ao consumo alimentar é essencial, pois possibilita identificar aspectos comportamentais, nutricionais, além dos biopsicossociais do entrevistado. Fornece também, base para estratégias mais pertinentes a realidade dos escolares.

**Descritores:** Saúde escolar. Consumo de alimentos. Atenção primária à saúde.

## 48. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Camila Fernandes Rocha  
Bruno Henrique e Silva Bezerra  
Layssa Ellen Marinho Barbosa  
Ianca Brilhante de Araújo  
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

Na atualidade, a transição demográfica é um dos principais desafios para a saúde pública no mundo, em detrimento da senescência ocasionar uma série de mudanças estruturais e funcionais, que alteram inúmeras capacidades da pessoa idosa, dentre elas, a capacidade funcional (CF). A CF surge, assim, como um novo paradigma de saúde, recomendado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Objetivo: Avaliar a capacidade funcional dos idosos residentes no município de Santa Cruz-RN. Metodologia: Trata-se de um estudo de corte transversal onde foram avaliados 38 idosos, através da aplicação de um questionário sociodemográfico e do teste Short Physical Performance Battery (SPPB), que avalia por meio de escore de tempo o equilíbrio, a velocidade da marcha e a força de membros inferiores. A análise dos dados foi realizada através do programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0, por meio das medidas de tendência central e dispersão. Resultados: total de 38 idosos, com média de idade de  $67,2 \pm 5,0$  anos, 32 eram mulheres (84,2%) e 6 eram homens (15,8%). Os dados da SPPB indicam que 5,3% da amostra obtiveram baixo desempenho, 52,6% tiveram desempenho moderada e 42,1% apresentou bom desempenho. Conclusão: Os dados coletados sobre desempenho funcional evidenciaram que a maioria dos idosos apresentaram uma boa capacidade funcional, entretanto, houve aqueles que não apresentaram um bom desempenho, desta forma, identificar o nível de CF é importante para os profissionais da saúde, pois permitem realizar avaliações e triagens adequadas além de potencializar ações de promoção e prevenção para a população em risco de declínio funcional.

**Descritores:** Saúde Pública. Incapacidade funcional. Saúde do Idoso.

## 49. CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO NORTE

Danielle Gonçalves da Cruz Rebouças  
Alany Carla de Sousa Paiva  
Camila Priscila Abdias do Nascimento  
Eliabe Rodrigues de Medeiros  
Erika Simone Galvão Pinto

**Introdução:** a Tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* tem relevância na saúde pública mundial pelas altas taxas de incidência e morbimortalidade na população. O Brasil está entre os países prioritários no tratamento das doenças, onde faz-se necessário conhecer a situação epidemiológica desta nos diversos estados. **Objetivo:** descrever série temporal dos casos notificados de tuberculose no Estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** pesquisa descritiva e quantitativa realizada no mês de outubro de 2017 a partir dos casos notificados entre os anos de 2001 e 2015. Os dados foram coletados no Programa de Informações de Saúde (TABNET) que são disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e foram organizados de acordo com as variáveis ano e região de saúde de notificação, sendo posteriormente analisados fundamentados na literatura atual sobre a temática. **Resultados:** observou-se ao longo da série temporal que os maiores números de notificações aconteceram nos anos de 2003 (1352), 2004 (1373) e 2005 (1356). Quantidades menores de notificações foram registradas nos anos de 2010 (1107), 2012 (1108) e 2015 (1162). A região de saúde com maior número de notificações ao longo dos anos foi a Metropolitana (10.056). A região Santa Cruz (564) foi a que teve menor quantitativo de notificações. **Conclusão:** As notificações de casos de Tuberculose apresentaram inexpressivo decréscimo ao longo dos anos nas regiões de saúde do Estado do Rio Grande do Norte. A partir disso, reforça-se a importância da busca ativa dos sintomáticos respiratórios e tratamento contínuo dos casos já identificados, contribuindo com as metas estabelecidas nacional e internacionalmente para a erradicação da Tuberculose.

**Descritores:** Tuberculose. Notificação. Epidemiologia.

## 50. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allyne Dantas Matias  
Ana Luisa Dantas Diniz Damasceno  
Isabela de Lima da Silva  
Marcelo Henrique de Medeiros Silva  
José Adailton da Silva

**Introdução:** O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) é um órgão vinculado à secretaria de assistência social, que tem como papel ofertar serviços especializados a famílias ou indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, sexual, doméstica, situação de risco pessoal e social associados ao uso de drogas, dentre outros. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida pelos alunos de enfermagem FACISA/UFRN no primeiro contato com serviços de proteção social. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência em que os estudantes do início do curso de graduação em enfermagem realizaram visita ao CREAS para conhecer seu funcionamento e dialogar com os profissionais do serviço para esclarecer a atuação do órgão dentro da sociedade e sua articulação com a saúde. **Resultados:** Na visita feita ao CREAS os estudantes identificaram que o órgão atende as demandas que chegam até ele sendo as mesmas voluntárias ou provenientes do ministério público, das Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais, poder judiciário, conselho tutelar e entre outros. O CREAS conta com uma equipe composta por assistentes sociais, psicólogos, advogados, agentes sociais que precisam estar em articulação constante com os profissionais da área da saúde para garantir uma atenção integral. **Conclusão:** A experiência do primeiro contato favorece aos discentes uma visão ampliada sobre a intersetorialidade necessária para os profissionais da saúde. De fato o CREAS cumpre o que é preconizado pelo ministério do desenvolvimento social, dando suporte e oferecendo um espaço de acolhimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, fortalecendo vínculos e assegurando os direitos dos indivíduos.

**Descritores:** Relações familiares. Colaboração Intersetorial. Vulnerabilidade social.

## 51. APRENDENDO A CONSERVAR OS ALIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE IDOSAS DA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN.

Ana Carolina Bezerra de Medeiros  
Liliana Gomes da Silva  
Loyanne Monyk Torres Costa  
Gisely da Costa Araújo  
Luciana Fernandes de Medeiros

**Introdução:** Uma alimentação saudável vai muito além do tipo e do valor nutritivo dos alimentos. Sendo assim, é importante o conhecimento sobre a escolha dos mesmos e a maneira como serão armazenados e consumidos. Considerando essa premissa, levamos essa temática para as idosas participantes do projeto de extensão “Chá das cinco – conversando e convivendo com idosos”. **Objetivo:** Relatar a vivência no projeto supracitado a partir da atividade intitulada “Como você armazena seus alimentos na geladeira?”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma ação sobre o armazenamento correto dos alimentos na geladeira. Para isso, foi confeccionada uma geladeira de papelão e fotocopiados com diversos tipos de alimentos. Então, as imagens dos alimentos foram distribuídas às participantes, e estas, convidadas a “guardar” os alimentos na geladeira. **Resultados e discussão:** As idosas se mostraram bem interessadas com o tema, mostraram também ciência de como e por que armazenar os alimentos de maneira correta, e que, muitas vezes, com a correria do dia-a-dia não se atentavam para isso e alguns tinham sua maneira de armazenar, pois sabiam que daquela forma ficaria melhor na hora de consumir. A atividade realizada foi bem lúdica e houve muita interação das idosas. Elas se sentiram bem à vontade para mostrar como organizavam a sua geladeira. **Conclusão:** Dessa forma, percebeu-se o quanto é relevante essa discussão em grupos de convivência e também é de grande valia que os idosos compartilhem seus conhecimentos, mostrando a importância da conservação adequada dos alimentos.

**Descritores:** Conservação. Alimentos. Idosos.

## 52. UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

Amanda Ariel de Araújo Souza  
Mayara Priscilla Dantas Araújo  
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo  
Larissa GraceNogueira Serafim de Melo  
Mariana Silva Bezerra

As ações que envolvem a educação em saúde buscam promover a produção do saber coletivo, afim de que se traduza na individualidade, gerando autonomia e autocuidado. Para tanto, diversas metodologias podem ser utilizadas, como o uso de jogos educativos nas atividades de Educação Alimentar e Nutricional com intuito de potencializar a participação de crianças de modo a contribuir para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo realizar atividades educativas com crianças da educação básica de ensino do município de Santa Cruz/RN, Brasil. Participaram das atividades crianças do ensino infantil que frequentam as escolas municipais nos turnos matutino e vespertino com idades entre 4 e 7 anos. Utilizou-se o “jogo da velha” e “amarelinha” como instrumentos metodológicos. No jogo da velha as peças utilizadas tinham formato de uva e melancia para promoção de hábitos alimentares saudáveis. A amarelinha foi utilizada com o intuito de promover a prática de atividade física. Posterior à participação na brincadeira, as crianças recebiam material com livro de colorir sobre “Alimentação saudável”. Os jogos tiveram boa aceitação e participação, porém foi observado que grande parte das crianças apresentaram dificuldades ao brincar de jogo da velha por ausência de conhecimento e compreensão acerca do jogo. Já com a amarelinha, os alunos possuíam uma afinidade prévia e tiveram um maior desempenho. Foi observado que algumas crianças não conheciam as frutas presentes no jogo. O jogo-da-velha exige maior atenção das crianças e ao utilizar as frutas pode-se trabalhar o consumo de alimentos saudáveis com as mesmas. Já ao brincar de amarelinha, as crianças foram estimuladas a realizar uma atividade física, auxiliando numa vida mais ativa.

**Descritores:** Educação Alimentar e Nutricional. Crianças. Educação em Saúde.

### **53. ACUIDADE VISUAL EM PRÉ-ESCOLARES DE UMA CRECHE: O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A RESPONSABILIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA**

José Felipe Costa da Silva  
Leonardo Diego da Silva Silveira  
William Talyson Xavier Figueredo  
George Sillas Silva Gomes  
Edson Mendes Marques

**Introdução:** A avaliação da acuidade visual é uma atividade que pode ser feita pelos profissionais da atenção primária a saúde por meio de tabelas existentes, como a escala optométrica. Os distúrbios visuais não diagnosticados interferem no desempenho escolar e desenvolvimento físico e psicossocial da criança. **Objetivo:** O estudo realizado objetivou avaliar a acuidade visual em pré-escolares com idade de três e cinco anos, em uma creche municipal da cidade de Currais Novos, município localizado no Rio Grande do Norte. **Descrição Metodológica:** A avaliação foi realizada com o auxílio da tabela optométrica fixada em uma distância de 5 metros do pré-escolar (na altura dos olhos e cada olho era avaliado individualmente). Essa tabela possuía imagens de mãos voltadas para diversas direções, em escala de preto e branco de tamanho maior para menor, sendo a linha menor no valor de 1,0 e a maior 0,1. As crianças eram incentivadas a repetirem com sua própria mão a direção em que a figura era mostrada; a pontuação era considerada até a linha que a criança conseguia identificar os optótipos sem erros ou autorrelato de dificuldade em visualizar. **Resultados:** O teste foi aplicado em 75 crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de idade, dentre essas 27 (36%) apresentaram alguma alteração em sua visão e relataram dificuldade em visualizar as imagens. Os seguintes sinais clínicos foram encontrados: olhos vermelhos ou semicerrados; inclinação de cabeça; piscar contínuo de olhos e lacrimejamento. **Conclusão:** O presente estudo avaliou a acuidade visual de pré-escolares e seu resultado demonstrou uma parcela de crianças com problemas na visualização das imagens do teste, somados com os sinais clínicos observados sugerem problemas em sua visão. Nesse sentido, foram realizados os encaminhamentos para o profissional especializado para averiguação e correção da problemática apresentada.

**Descritores:** Acuidade visual. Pré-escolares. Atenção primária à saúde.

## 54. DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Carla Patrícia de Almeida Santos Canuto  
Gabriella Dayane de Souza  
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira

**Introdução:** A sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um instrumento primordial que constitui o cuidado individualizado por meio do processo de trabalho em enfermagem, desenvolvendo o raciocínio clínico e crítico como estabelecido na Resolução COFEN nº358 de 2009. A SAE aplicada à Saúde do idoso, pode promover uma melhoria no direcionamento das necessidades destes, além do aprimorando a qualidade da assistência. **Objetivo:** Descrever os principais diagnósticos de enfermagem identificados em consultas com idosos na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se do relato de uma experiência vivida nas aulas práticas da disciplina de Atenção Básica, do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, em uma Unidade Básica na cidade de Santa Cruz/RN, realizado no período de outubro de 2016. **Resultados:** Nessa experiência tivemos a oportunidade de realizar consultas de enfermagem ao idoso, sempre acompanhadas pela docente. Com base nos achados obtidos pela anamnese, exame físico e testes da avaliação multidimensional do idoso, fizemos o exercício de elaborar diagnósticos de enfermagem. A partir dos dados das consultas, os diagnósticos de enfermagem mais identificados foram: Déficit de conhecimento; Ansiedade; Intolerância a atividade; Risco de quedas; Tristeza crônica; Medo; entre outros, que na superioridade foram caracterizados pelos relatos verbais. **Conclusão:** A coleta de dados – anamnese, exame físico e avaliação multidimensional – e a identificação de diagnósticos consistem nas etapas iniciais da SAE. Percebemos com essa experiência que exercitar a identificação de diagnósticos de enfermagem durante as aulas práticas, pode contribuir para a construção das habilidades de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas às peculiaridades das pessoas idosas, baseadas em evidências científicas.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Saúde do Idoso. Assistência de enfermagem.

## 55. DISCUTINDO O CÂNCER DE MAMA E O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NAS AÇÕES DO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anália Andréia de Araújo Nascimento  
José Segundo Guimarães Filho  
Héllyda de Souza Bezerra

**Introdução:** O Câncer de Mama e o de Câncer de Colo do útero são respectivamente a primeira e terceira neoplasia que mais atingem as mulheres brasileiras, sendo considerados de alta incidência e mortalidade. Portanto é de suma importância o Enfermeiro discutir e orientar junto a população principalmente no âmbito da atenção básica, buscando assim promoção de saúde. **Objetivos:** Refletir sobre a importância da discussão sobre cânceres de mama e de colo do útero com os servidores da V Unidade Regional de Saúde Pública (URSARP). **Descrição Metodológica:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado nos cenários reais da disciplina de Atenção Básica e saúde da família do curso de enfermagem, no campo de saúde da mulher, desenvolvido V URSAP na cidade de Santa Cruz/RN. A discussão ocorreu a partir de uma palestra educativa sobre os fatores de risco, prevenção e incidência dos cânceres e roda de conversa com os servidores. **Resultados:** A ação acarretou debates relacionados ao autocuidado e importância do exame clínico das mamas, mamografia e ultrassonografia mamária, além do exame citológico e sobre a importância de avaliar fatores de risco e trabalhar a redução de danos diariamente. Os servidores foram participativos, tiraram dúvidas e comentaram sobre o tema, já que muitos são profissionais de saúde e já apresentavam conhecimento relacionado. **Conclusão:** A partir dessa discussão percebe-se a relevância de promover a promoção à saúde sobre o câncer em todos os públicos, pois mesmo tendo um conhecimento prévio do assunto, ainda existem dúvidas, e a atualização sobre o tema é de fundamental importância. Também ressalto a importância da interação dos discentes com o serviço para construir vínculo e existir de fato uma rede de serviço funcional.

**Descritores:** Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem em saúde comunitária

## 56. PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Dantas  
Ana Cristina Pinto  
Gislanne Stephanie Estevam da Silva  
Júlia Tereza Costa Barbosa  
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

**Introdução:** A ação relatada envolve uma atividade de Educação em Saúde, a qual se configura como um dos eixos de sustentação da promoção da saúde. O tema desta vivência envolve a prática de atividade física, algo importante para saúde da população. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem em atividade de Educação em Saúde na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivida durante aulas práticas da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família (Saúde do Idoso), em uma Unidade Básica de Saúde, na cidade de Santa Cruz-RN, em outubro de 2017. O tema dessa ação foi sugerido por Agentes Comunitários de Saúde em reunião que ocorre frequentemente entre estudantes, docentes e profissionais. **Resultados:** A atividade foi planejada antecipadamente, para providenciar os materiais necessários e contar com apoio da equipe. Foi realizada uma atividade com exercícios físicos envolvendo alongamento e atividades de resistência com elásticos e bolas de encher, os quais foram conduzidos por quatro discentes do 5º período do curso de enfermagem da FACISA/UFRN e docente do mesmo curso. Embora o foco fossem os idosos, todos que aguardavam atendimento foram convidados a participar. Os discentes demonstravam os exercícios e acompanhavam individualmente aqueles usuários com dificuldade em realizá-los, sempre esclarecendo que não deveriam fazer esforço que lhes colocassem em risco de acidentes ou lesões. Os participantes foram estimulados a praticar diariamente os exercícios demonstrados, visto que é importante para a promoção da saúde. **Conclusão:** A ação realizada foi importante para nossa aprendizagem já que a Educação em Saúde faz parte do processo de trabalho do enfermeiro e é um importante instrumento para promover qualidade de vida na população.

**Descritores:** Educação em Saúde. Promoção da saúde. Enfermagem.

## 57. INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SANTA CRUZ-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hugo Jário de Almeida Silva  
José Cortez Assunção Júnior  
Juliana Macedo Campelo de Carvalho  
Hiago Junior dos Santos  
Karime Andrade Mescouto

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural com progressiva redução de funcionalidade, onde não culmina necessariamente em processos patológicos. A atividade física é uma das estratégias prioritárias para a promoção de um envelhecimento ativo, conceito preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A ampliação da atenção primária à saúde (APS) traz a reflexão da necessidade de ações continuadas do fisioterapeuta como membro da unidade básica de saúde (UBS) para otimização e promoção de práticas corporais a pessoas idosas. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do último período de graduação em fisioterapia em uma UBS de Santa Cruz, Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre atendimentos realizados com um grupo de idosos no bairro DNER, em Santa Cruz/RN. Os atendimentos eram realizados 02 vezes por semana, com duração de 1h, por alunos do último período do curso de fisioterapia da FACISA/UFRN, nos quais foram realizadas avaliações, estabelecimento de objetivos e aplicação das intervenções durante 1 mês. **Resultados:** O grupo era composto por 10 idosos, moradores do bairro, que frequentavam a UBS. A conduta proposta era devidamente desenvolvida pelos alunos. Exercícios de fortalecimento, aeróbico, propriocepção, dupla tarefa, motricidade fina, rodas de conversas e incentivo a participação social, foram realizados durante o período de estágio. Além disso, ocorriam discussões entre os discentes e docente responsável com artigos relevantes ao tema da APS. As mesmas eram realizadas visando ao aprimoramento do conhecimento crítico e científico dos discentes envolvidos. **Conclusão:** É perceptível a importância do fisioterapeuta na APS na promoção de opções de intervenção tanto para participação social da comunidade quanto para prevenção de agravos, contribuindo para um melhor estado de saúde da população idosa.

**Descritores:** Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde. Envelhecimento.

## 58. CONTRIBUIÇÃO DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA A EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Calheiros Cardoso  
Nayara Cristina da Silva Bento  
Márcia Laélia de Oliveira Silva  
Gabriela Gonçalo de Oliveira Silva  
Soraya Maria de Medeiros

O cuidado em saúde com a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) atualmente é uma realidade na rede de atenção à saúde pública em todo o país, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A discussão de uso dessas práticas permeia tanto o cuidado com os usuários, como também com os trabalhadores da saúde, demonstrando resultados positivos quanto ao seu uso. No que se refere à Saúde do Trabalhador, as PICS atuam na perspectiva do desenvolvimento de novas tecnologias no cuidado à saúde do trabalhador, promoção de saberes e reformulação do saber/fazer em saúde. Nesse contexto, objetiva-se relatar uma experiência de ações de promoção à saúde dos trabalhadores de uma Unidade Básica de Saúde de Natal/RN por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Foi construído o diagnóstico situacional, através de diálogos, dando início às oficinas com área de degustação de chás, bolos e exposição de cartazes abordando o reiki, atividade laboral, shiatsu, auriculoterapia e fitoterapia, além da realização de escalda-pés. O diagnóstico situacional possibilitou identificar alguns aspectos que precisam ser trabalhados: a sobrecarga no trabalho; má alimentação; desconhecimento sobre as PICS, além de outros aspectos que afetam a saúde dos profissionais e, conseqüentemente, a qualidade do serviço oferecido. As oficinas com uso das PICS promoveram bem-estar e reflexões acerca do autocuidado e da importância da saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Considera-se que as Práticas Integrativas são eficazes enquanto ferramentas para produzir cuidado em saúde ao trabalhador no contexto da Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Terapias complementares. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

## 59. A REPERCUSSÃO DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA NO TOCANTE DA ENFERMAGEM

Débora Kaynara Ferreira Dantas  
Cecília Nogueira Valença  
Maria Aparecida Paulo dos Santos

**Introdução:** O modelo assistencial do Sistema Único de Saúde no Brasil segue os princípios da Atenção Primária à Saúde composta por diretrizes e sistemas da sua própria política, estruturada através da integralidade, universalidade e equidade aos seus usuários. Na qual caracteriza e define as competências de cada profissional, inclusive o enfermeiro, que dentre suas atribuições privativas, cabe a consulta de enfermagem realização de procedimentos e prescrição de medicamentos dentre outras responsabilidades, que são primordiais para a funcionalidade do serviço. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e seu impacto na enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no Portal Regional da BVS, e encontrados 132 resultados usando os booleanos“ (ENFERMEIRO) and (POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA)”. **Resultados:** Através desta, foi possível observar a vasta responsabilidade do enfermeiro e de como todo o conhecimento consolidado na academia se faz importante em cada procedimento realizado, em compreender os benefícios, malefícios e todo seu mecanismo, é nesse contexto, que se faz importante observar as novas atribuições impostas pela nova PNAB, atribuindo ao Agente Comunitário de Saúde (ACS): aferir pressão e glicemia, além de fazer curativos limpos, defendidos pelo Ministério da Saúde por melhorar a assistência, no entanto, tais estão inseridos na responsabilidade da enfermagem e no arcabouço legal da profissão além de sobrecarregar o ACS. **Conclusão:** Destarte, a história política e legal da enfermagem vem sobrevivendo a impasses como este que fere o exercício profissional e permite o estabelecimento da lacuna entre o conhecimento e a prática, todas essas transformações sociais agem de forma influenciadora no âmbito da saúde e na qualidade da assistência prestada.

**Descritores:** Cuidados Primários à Saúde. Competência Profissional. Assistência de Enfermagem.

## **60. BRINQUEDOTECA: FERRAMENTA INTERATIVA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Lenartte da Silva  
Lumena Cristina de Assunção Cortez  
MoanJéfter Fernandes Costa  
Rafaela Carolini Oliveira Távora

**Introdução:** A consulta de crescimento e desenvolvimento (CD) é uma atividade importante para reduzir as vulnerabilidades e riscos à saúde da criança. Neste âmbito, a brinquedoteca emerge como ferramenta que auxilia nesse processo. **Objetivos:** Analisar a assistência na consulta de CD em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), no município de Natal/RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ancorado no relato de experiência sobre vivências de estudantes de graduação em Enfermagem, realizado em duas UBS denominadas aqui de UBS Borboleta e UBS Pássaro. Foram realizadas observações, participações nas consultas, utilizando do diálogo flexível sem padrão pré-estabelecido com os enfermeiros e com as genitoras(es) /cuidadoras(es). **Discussão:** Na UBS Pássaro, a enfermeira relatou que antes da implantação da brinquedoteca, a consulta de CD acontecia em um espaço físico desconfortável, desorganizado, e de forma individual nos dias estabelecidos da unidade, de forma rápida e sem interação nem troca de conhecimentos entre os sujeitos, além de propiciar insatisfação pelos atrasos e o tempo de espera. Já na UBS Borboleta, as crianças entravam no consultório de enfermagem irritadas e chorosas, devido ao tempo de espera em ambiente desconfortável, segundo as genitoras(es)/ cuidadoras(es). **Resultados:** Observou-se que após a implantação da brinquedoteca houve uma maior interação entre usuário e profissional/serviço, uma vez que estes participavam ativamente da consulta, favorecendo a troca de experiências entre os participantes minimizando as dúvidas, medos e anseios das genitoras(es)/cuidadoras(es). **Conclusão:** Espera-se contribuir para novas reflexões e discussões a cerca do tema em meios acadêmicos, políticos e sociais, como forma de desenvolver ideias inovadoras e exitosas na assistência de enfermagem.

**Descritores:** Saúde da Criança. Desenvolvimento Infantil. Cuidados de Enfermagem.

## 61. VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-SAÚDE GRADUASUS

Wesley dos Santos  
Janielle Silva de Azevedo  
João Vitor da Silva  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros  
Noeli Tatiane Alves de Medeiros

**Introdução:** O PET-SAÚDE GRADUASUS tem como um dos seus objetivos fomentar a organização de ações de ensino-serviço-comunidade e fortalecer mudanças na formação em saúde, aproximando-a, cada vez mais, do Sistema Único de Saúde. A integração de graduandos da área da saúde na rede assistencial é um espaço diferenciado para novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e a formação comprometida com a realidade social. **Objetivo:** Relatar a experiência da vivência de acadêmicos da área da saúde em um serviço da atenção primária em saúde. **Bases Metodológicas:** trata-se de um relato de experiência de alunos e preceptor do serviço participantes do PET-SAÚDE GRADUASUS em uma atividade interdisciplinar realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do centro de Santa Cruz-RN em junho de 2017. **Resultados:** Foi inserida uma equipe interdisciplinar de alunos dos cursos de enfermagem, nutrição e fisioterapia na Unidade Básica de Saúde (UBS) orientados pela preceptora. Os alunos acompanharam o funcionamento e as atividades dos profissionais da UBS durante uma semana. Identificou-se as fragilidades e potencialidades do serviço tais como: Má estrutura da Unidade de Saúde e intensificação da promoção e prevenção à saúde. **Conclusão:** A vivência de atuar junto com os profissionais na atenção básica, aproxima o graduando da área de atuação com o serviço e a comunidade. Além de possibilitar experiência do trabalho interdisciplinar ainda durante a formação.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde.

## 62. IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À GESTAÇÃO SOB A ÓTICA DE GRÁVIDAS DE UM CURSO DE GESTANTES

Caroline Nayane Alves Medeiros  
Tâmara Stéphanie Lucena de Medeiros Costa  
Andrine Soares de Sousa  
Mateus Dantas de Azevedo Lima  
Elizabel de Souza Ramalho Viana

**Introdução:** As modificações físicas e emocionais que ocorrem na gravidez, parto e pós-parto influenciam a forma de enfrentamento desse período por parte das mães e dos pais, tornando necessário o apoio multiprofissional ao casal grávido. **Objetivo:** Analisar a percepção da amostra sobre a abordagem multidisciplinar, utilizada durante o curso de gestantes. **Descrição metodológica:** O estudo foi do tipo qualitativo, exploratório e transversal, com voluntárias participantes do curso de Orientação para o parto e pós-parto, realizado no Departamento de Fisioterapia/UFRN. A amostra consistiu de 08 mulheres primigestas, idade gestacional entre a 16<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup> semanas e gravidez de baixo risco. A equipe multiprofissional continha fisioterapeuta, médica, enfermeira, nutricionista e psicóloga. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário, com questões abertas e fechadas e elaborado pelos pesquisadores responsáveis, sobre a percepção do casal em relação a abordagem multidisciplinar adotada no curso. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de discurso. **Resultados:** O discurso das grávidas mostrou que a abordagem multiprofissional com o casal grávido é muito importante, na medida que amplia a assistência à mulher grávida e favorece o melhor gerenciamento das modificações gravídico-puerperais pelo casal grávido. **Conclusão:** A multidisciplinaridade de Educação em Saúde é importante, na concepção das participantes de grupos educativos. O discurso analisado mostrou que a abordagem multidisciplinar permite a ampliação da assistência à mulher grávida e favorece o melhor gerenciamento das modificações gravídicas, dos cuidados com o recém-nascido e da atenção às necessidades emocionais do companheiro. Os principais benefícios relatados foram a segurança para enfrentar a gravidez e chegada do bebê, além da troca de experiências entre os casais e profissionais de saúde.

**Descritores:** Educação em saúde. Gravidez. Grupos focais.

### **63. RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO PROCESSO DE TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mateus Dantas de Azevêdo Lima  
Cynthia Cibelle dos Santos Xavier  
Layssa Ellen Marinho Barbosa  
Pedro Abraão Dias Felix  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** Ao longo dos anos, o foco da Fisioterapia passou de, apenas, um caráter curativo e reabilitador, para ser instrumento essencial na prevenção e promoção à saúde, de forma a aumentar a resolutividade do sistema de saúde brasileiro. Proporcionar melhora na qualidade de vida de uma determinada comunidade deve ser o objetivo das equipes de saúde. Para tanto, é indispensável que se conheça os determinantes sociais e de que forma estes influenciam a saúde e bem-estar dessas pessoas, para a partir de então formular estratégias de promoção, prevenção e cuidados em saúde. É nesse contexto que o profissional fisioterapeuta, também, pode estar inserido. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos na disciplina Atenção Fisioterapêutica à Saúde da Mulher, no componente prático em Atenção Primária à Saúde, de discentes do 6º período da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA). **Metodologia:** A prática foi realizada na Rede de Atenção Primária à saúde, com ênfase no papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e intervenção de uma demanda apresentada pela Unidade Básica de Saúde bairro DNER, localizado no município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte. **Resultados:** Foram realizadas visitas domiciliares multiprofissionais com a equipe do NASF e preparação de Projeto Terapêutico Singular, assim como atividades de sala de espera, grupo operativo com gestantes e discussão de textos. **Conclusão:** As experiências vivenciadas durante o componente prático da disciplina foram de fundamental importância para a consolidação do conhecimento obtido em sala de aula e, mais ainda, no aspecto das inter-relações desenvolvidas com os profissionais e estudantes da área da saúde, proporcionando um aprendizado significativo diante os cenários sociais em que se desenvolve o processo saúde-doença.

**Descritores:** Equipe multidisciplinar. NASF. Gestantes.

#### **64. CONHECENDO O PROCESSO DE TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACISA/UFRN**

Cynthia Cibelle dos Santos  
Ítalo Emanuel Pontes  
Héllen Rainara Araújo Cruz  
Mateus Dantas de Azevedo Lima  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** O fisioterapeuta é um dos profissionais que compõe o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Este, através do apoio matricial, ampliará a assistência à comunidade, junto às equipes de referências, contribuindo para uma maior resolutividade e integralidade do cuidado. A partir dessa perspectiva, reitera-se a importância de que os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Fisioterapia tenham componentes curriculares que possibilitem o contato do discente com o processo de trabalho do fisioterapeuta inserido no NASF. **Objetivo:** Evidenciar a importância do conhecimento do processo de trabalho do fisioterapeuta na atenção primária durante a graduação do curso de fisioterapia. **Metodologia:** Os discentes do sexto período do curso de Fisioterapia desenvolveram atividades práticas, junto ao NASF, no período de setembro a outubro de 2017. Foram realizadas duas visitas domiciliares compartilhadas e, posterior discussão multiprofissional dos casos. **Resultados:** De forma geral, os discentes, sob a mediação da docente e dos profissionais do NASF, forneceram orientações fisioterapêuticas durante as visitas domiciliares. Posteriormente, eram realizadas discussões multidisciplinares sobre os casos e, quando necessário, construído o Projeto Terapêutico Singular (PTS). **Conclusão:** O contato entre os discentes e o fisioterapeuta inserido no NASF, bem como os demais profissionais da equipe, ainda durante a graduação, visa a união de um modelo teórico/prático, contribuindo assim com a formação de um profissional com visão generalista e capaz de se articular de forma multiprofissional e intersetorial. Portanto, reitera-se a importância de componentes curriculares que proporcionem essa experiência aos discentes.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Avaliação educacional.

## 65. RODA DE CONVERSA COM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/RN UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cynthia Cibelle dos Santos Xavier  
Hélen Rainara Araújo Cruz  
Ianca Brilhante de Araújo  
Iron Vitor Cavalcante da Silva  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa

**Introdução:** Atendimento em grupo é amplamente utilizado no SUS, principalmente pelas equipes da atenção primária, sendo desde pautas em promoção de saúde, como programas educativos, prevenção de doenças e prestação de cuidados específicos, cujo, visam uma melhor qualidade de vida de seus usuários, proporcionando uma formação em saúde reflexiva, integrativa e humanizada. **Objetivo:**relatar a experiência vivenciada por discentes do 6º Período da disciplina Saúde da Mulher, do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, sobre uma roda de conversa promovida com gestantes de uma Unidade de Saúde no Município de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** A intervenção foi realizada em Outubro de 2017, com o público de seis mulheres grávidas. A atividade constitui, primeiramente, no acolhimento das gestantes, sendo realizada uma conversa inicial de apresentação e investigação das principais dúvidas e orientações sobre temas específicos. As temáticas são desde preparo da musculatura do assoalho pélvico, aleitamento materno, orientações posturais, prática segura de atividade física durante a gestação, realização de exercícios de alongamento, e relaxamento associado à respiração. Antes de iniciar a exposição de cada um dos temas abordados, era questionado às participantes qual o conhecimento delas sobre os assuntos, sendo está então à base para iniciar as orientações. Foram utilizadas figuras, dinâmicas e práticas vivenciais para melhor abordar os assuntos. **Resultados:** Foi realizada uma grande troca de experiências e saberes entre as gestantes, os docentes, discentes e profissionais de saúde presentes, com notório interesse das voluntárias aos temas abordados. Como também, o esclarecimento de dúvidas frequentes, empoderamento feminino e fornecimento de orientações, de caráter prático, para que as participantes pudessem gerenciar de maneira adequada as demandas do ciclo gravídico-puerperal e prevenir alterações relatadas, como: fissuras e ingurgitamento mamários, disfunções do assoalho pélvico e dores lombares. **Conclusão:** A gestação é uma fase de mudanças na vida da mulher, por mais que já tenha sido mãe, cada gravidez é única e possui suas particularidades. Portanto, o conhecimento sobre essa etapa e sua diversidade, trás melhor uma preparação individual e familiar, para as gestantes. Assim como, contribuiu de maneira significativa para formação dos discentes envolvidos, no que diz respeito à atuação do fisioterapeuta nas ações de promoção e prevenção à Saúde da gestante.

**Descritores:** Gravidez. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

## 66. A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE NO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

Nayara Cristina da Silva Bento  
Bianca Calheiros Cardoso  
Marília Souto de Araújo  
Márcia Laélia de Oliveira Silva  
Soraya Maria de Medeiros

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) se configura como um dispositivo que promove modificações na formação em saúde, através da interdisciplinaridade e da integração ensino-serviço-comunidade, no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Discutir sobre a experiência de contribuição do PET-Saúde para a formação acadêmica e para o fortalecimento da atenção primária à Saúde. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência numa perspectiva crítico-reflexivo vivenciado por estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte durante as disciplinas de Saúde e Cidadania I e II, ambas vinculadas ao PET-Saúde e componente curricular obrigatório de diversos cursos da saúde. **Resultados:** A interação entre o ensino-serviço-comunidade promovida pelo PET-Saúde se traduz por resultados potenciais e duradouros para o fortalecimento tanto da qualificação dos profissionais na academia, quanto para a Atenção Primária à Saúde resultando na melhoria da assistência oferecida. As atividades realizadas pelo PET-saúde, através de disciplinas vinculadas ao programa, permitem aos graduandos a vivência na saúde pública com a atuação multiprofissional e com uma ótica voltada para a transdisciplinaridade. Ressalta-se ainda o aprendizado sobre o exercício de cidadania e da valorização e defesa do Sistema Único de Saúde-SUS. **Considerações finais:** A articulação do PET-Saúde com a academia tem potencial de promover a qualificação de futuros profissionais da saúde para atenderem as necessidades da sociedade sustentada pelos princípios do Sistema Único de Saúde fortalecendo a Atenção Primária à Saúde, com destaque para o aprendizado na graduação de uma futura atuação interdisciplinar com valorização das especificidades de cada área de conhecimento.

**Descritores:** Educação em Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

## 67. PREVALÊNCIA DE DISPAREUNIA NO SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL E FATORES ASSOCIADOS

Kaísa Thomaz Cavalcante e Silva  
Magdalena Muryelle Silva Brilhante  
Iara Lucena Barbosa de Lima  
Adriana Gomes Magalhães  
Grasiéla Nascimento Correia

**Introdução:** A dispareunia é considerada uma disfunção sexual ocasionada por alterações físicas/emocionais. Durante a gestação vem sendo associada a fatores psicológicos, físicos, socioculturais/religiosos e relacionais. **Objetivo:** Verificar a prevalência de dispareunia no segundo trimestre gestacional e fatores associados. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa, realizado de agosto a setembro de 2015 com mulheres no segundo trimestre gestacional, de risco habitual e feto único, residentes na cidade de Santa Cruz-RN, que assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram analisados no SPSS-PC20.0. As variáveis categóricas foram expressas em frequência absoluta e relativa. A associação entre a variável dispareunia e os fatores associados, pelo teste Qui-quadrado. Adotou-se o nível de significância estatística de  $p < 0,05\%$ . **Resultados:** Prevalência de dispareunia em 11,9 %, idade média 27,38 anos, 87,5% se auto-declararam negras, parda e outras, 83,5% casadas, possuíam em média 8,75 anos de estudo, 1,13 filhos e renda de 853,29R\$. 87,5% frequentava uma religião, não eram etilistas e tabagistas. Quando avaliada a dispareunia e sua relação com a satisfação na relação sexual e gestação, 37,5% relataram está insatisfeita com a relação sexual, e 87,5% estavam satisfeitas com a gestação. Quando verificada a associação entre a dispareunia e satisfação com a relação sexual e com a gestação, hábitos de vida, presença de incontinência urinária, defecação desconfortável e variáveis sócio-demográficas, verificou-se associação entre a dispareunia e satisfação com a relação sexual ( $p < 0,03$ ), incontinência urinária ( $p < 0,04$ ) e defecação desconfortável ( $p < 0,04$ ). **Conclusão:** A gestação pode influenciar negativamente a vivência da sexualidade e fatores como incontinência urinária e defecação desconfortável contribuem para isso.

**Descritores:** Gravidez. Disfunção sexual fisiológica.

## 68. UMA UNIDADE BÁSICA, DUAS REALIDADES: AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DE UMA COMUNIDADE EM CRESCIMENTO

Maria Luiza de Holanda Balbino  
Jared Wanderson Moura de Sousa  
Ana Luiza de Oliveira e Oliveira

A Unidade Básica de Saúde do Conjunto Cônego Monte, no município de Santa Cruz/RN, tem como área de abrangência um território marcado pela existência de duas realidades distintas, a parte antiga da comunidade, que dispõe de vários equipamentos sociais, e a parte recente, onde sequer há acesso a saneamento básico. O presente trabalho tem como objetivo relacionar as características gerais do território com os determinantes sociais da saúde e evidenciar as discrepâncias observadas entre ambos os setores. A coleta dos dados foi realizada entre os dias 28 de maio e 22 de junho de 2017 durante o módulo de Vivência Integrada na Comunidade 2 através de visitas ao território em conjunto com os agentes comunitários de saúde (ACS), que foram fundamentais para a coleta e também para contextualizar o processo de desenvolvimento do bairro, bem como os desafios de se trabalhar a partir da identificação dos principais determinantes sociais em saúde da área de abrangência. Após análise das informações obtidas, tornou-se evidente que os processos de adoecimento e a demanda por atendimento são distintos a depender da região onde os usuários têm residência. Acredita-se que isso se deve ao fato de que parte da população dispõe com maior facilidade dos mais variados mecanismos sociais e serviços básicos, enquanto que a outra parcela se vêem estado de vulnerabilidade principalmente ao que se refere falta de integralidade na assistência, precárias condições de saneamento básico, limitada oportunidade de lazer/sociabilidade e acesso a saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Territorialização. Determinantes Sociais da Saúde.

## 69. COMPARAÇÃO DO PPC: PERFIL DO EGRESSO DA FACISA, UFC, UNICISAL, UFPI, UPE, UFJF, ALFENAS e FAPI

César Augusto Medeiros Silva  
Felipe Roberto de Araújo  
Gydila Marie Costa de Farias  
Maria José Medeiros da Fonseca  
Fernanda Diniz de Sá

**Introdução:** De acordo com as diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de fisioterapia, o aluno egresso deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, com visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Tendo como estudo o movimento humano, levando em conta a sua situação integral, sendo com base em alterações patológicas, cinético-funcionais, ou mesmo psíquicas e orgânicas. Com o foco, sobretudo preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação integralmente. **Objetivo:** Identificar e comparar o perfil do egresso de cada universidade avaliada. **Metodologia:** Por meio da leitura e discussão dos Projetos Político Pedagógico de outras universidades com o curso de fisioterapia públicas: FACISA, UFC, UNICISAL, UFPI, UPE, UFJF; e privadas: ALFENAS e FAPI. E, foi identificado possíveis atribuições em relação ao perfil do egresso. Através disto, realizar as comparações com a UFRN-FACISA. **Resultado:** Foi visto que seus perfis de egressos apresentam discrepâncias entre as universidades analisadas, sobretudo havendo um distanciamento maior entre as públicas e as privadas. Não foram comuns a todas as perspectivas de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, dessa forma não se adequando em sua totalidade com a DCN; que é base para Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** Correlações importantes foram feitas sobre os diferentes perfis de egresso, com isso, podendo identificar amplificadas finalidades, que nem sempre proporcionam uma maior totalidade no que se refere ao seu melhor serviço para com a sociedade.

**Descritores:** Perfil do Egresso. Fisioterapia. Comparação. PPC.

## 70. PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ENSINO ALIADAS À MONITORIA DE ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erika Mara Valentim da Silva  
Nara Lizanda de Oliveira Porfírio  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** A disciplina de atenção básica é a base para as práticas na atenção primária, uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma contínua e sistematizada a maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações de prevenção, promoção e curativas. Diante do contexto da disciplina a monitoria tem por objetivo agregar e associar o conhecimento teórico e prático buscando sempre aplicar e exercer atividades que auxiliem na aprendizagem do discente. **Objetivo:** Apresentar as reflexões enquanto monitores acerca das práticas alternativas de ensino aplicadas na monitoria de atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências vivenciadas enquanto monitores da disciplina de atenção básica no semestre letivo 2017.2. Como forma de práticas alternativas de ensino foram elaborados simulados teórico-práticos com autocorreção, nos quais os monitores disponibilizavam uma solução para a prova e critérios de pontuação das respostas, além disso, foi elaborado um plantão de dúvidas e discussão virtual, dinâmicas de grupo que proporcionaram atividades diversificadas e a elaboração de vídeos didáticos. **Resultados:** A introdução de novas metodologias como estratégias de ensino e aprendizagem trouxe para os monitores experiências positivas na integração com os discentes, melhorando a relação dos mesmos com a disciplina, e facilitando assim sua prática e compreensão, tornando-se um importante “veículo” de troca de conhecimento e saberes. **Conclusão:** Conclui-se que as novas práticas alternativas de ensino são de suma importância para a qualidade da monitoria e da aprendizagem do discente, pois os conhecimentos adquiridos junto aos monitores despertam o interesse aos conteúdos aplicados, além de incentivar à criação e inovação de novas metodologias e práticas de estudo.

**Descritores:** Ensino. Aprendizagem. Atenção Primária à Saúde.

## 71. REUNIÕES DE EQUIPE: UMA FERRAMENTA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMÁTICAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Andréa Bárbara Santana de Araújo  
Mariana de Araújo Galvão  
Társila Estefânia Gomes Rodrigues

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) vem desempenhando esforços contínuos para a superação de um trabalho verticalizado e fragmentado, em busca de uma atuação que proporcione maior interação e integração entre os profissionais da equipe, além de oportunizar a autonomia destes nas tomadas de decisões. Assim, as reuniões de equipe na atenção primária à saúde surgem como uma ferramenta que proporciona o debate coletivo das problemáticas e deliberações entre os profissionais deste meio. **Objetivos:** Evidenciar experiência dos residentes inseridos na atenção primária acerca das reuniões de equipe em uma ESF, do município de Currais Novos. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de residentes atuantes em unidade Básica de Saúde do município de Currais Novos/RN, referentes a reuniões de equipe vivenciadas por estes no período de abril a setembro de 2017. Estas acontecem semanalmente, com dia e horário fixo, contando com a presença de todos os profissionais pertencentes à UBS, juntamente com o grupo multiprofissional de residentes. **Resultados:** Dos resultados obtidos, podemos observar que as reuniões de equipe funcionam como um ambiente primordial para a discussão coletiva de casos, planejamento de ações e intervenções voltadas para a comunidade, com o uso de alguns instrumentos que visam à assistência integral dos usuários. Ademais, o espaço ainda é utilizado para a educação continuada dos profissionais, com uma abordagem multiprofissional e, até mesmo interdisciplinar - de forma mais branda. **Conclusão:** Destarte, ressaltamos a importância das reuniões de equipe para um melhor diálogo, planejamento e considerações dos saberes e práticas entre os profissionais, de modo a proporcionar um fortalecimento das relações entre estes e conseqüentemente, uma assistência de saúde mais resolutiva aos pacientes.

**Descritores:** Estratégia de Saúde da Família. Atenção Primária. Unidade Básica de Saúde.

## 72. PET-GRADUASUS: RELATO DE VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA V URSAP

Francieli Silva Lopes  
Gydila Marie Costa de Farias  
Mariana de Figueiredo Silva  
Maria José Medeiros Fonseca  
Wanessa Cristina Tomás Santos Barros

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) incentiva mudanças nos cursos de graduação na área da saúde, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos da área da saúde na V Unidade Regional de Saúde Pública/ Rio Grande do Norte (V URSAP). **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de discentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia e psicologia e do preceptor que acompanharam o processo de trabalho na V URSAP em julho de 2017 com o propósito de analisar as políticas públicas vigentes e ações prestadas pelo serviço, e se essas estão presentes nos Projetos Políticos dos Cursos da Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi (FACISA). **Resultados:** Foi observada forte relação entre o serviço e o ensino em saúde realizado pela FACISA/Universidade Federal do Rio Grande do Norte, destacando-se: a assistência em saúde no campo do planejamento, embasando-se na regionalização e nas políticas públicas, o gerenciamento do SISPACTO (Sistema de Pactuação de Indicadores), que pactua metas estaduais para a prestação de serviços, permitindo reflexões sobre planejamento e formulação de estratégias de políticas públicas. Houve também a participação na reunião ordinária da Comissão Intergestores Regionais (CIR) que demonstrou a necessidade dos profissionais de saúde estarem presentes e serem preparados durante a formação para atividades de planejamento e articulação do serviço, e identificou-se que algumas disciplinas como Epidemiologia e Políticas Públicas em Saúde dos referidos cursos, e Saúde Coletiva na fisioterapia contemplavam às diretrizes e políticas públicas vigentes no serviço. **Conclusão:** A vivência propiciou uma aproximação entre academia e serviço, fomentou o trabalho interdisciplinar e apontou a necessidade de mudanças na formação.

**Descritores:** Formação Profissional. Políticas Públicas. Integralidade em Saúde.

### **73. CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO COLETIVO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Líbna Laquis Capistrano Quental  
José Irajá Macêdo de Oliveira Martins Costa  
Gabriela Riann Silva Machado  
Káisa Thomaz Cavalcante Silva  
Jordana Nobre Forte

**Introdução:** O acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (CeD) infantil, do nascimento aos dez anos de idade, é uma das estratégias do ministério da saúde para reduzir a morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma consulta de crescimento e desenvolvimento coletivo com atuação de equipe multiprofissional em uma Unidade Básica de Saúde no município de Santa Cruz/RN. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma consulta de Crescimento e Desenvolvimento, realizada por residentes do programa de residência multiprofissional em assistência materno-infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como parte da vivência em Atenção Primária à Saúde. Realizou-se convite prévio às mães/cuidadores, que estavam agendados para a consulta de enfermagem, através dos Agentes Comunitários de Saúde. A atividade foi planejada de modo a permitir a participação ativa e o compartilhamento de conhecimentos, através da troca de experiências entre profissionais e usuários. **Resultados:** Participaram da consulta quinze binômios, com crianças de dois meses a quatorze meses, e sete profissionais de saúde, dentre eles enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, farmacêutico, dentista, psicólogo e nutricionista. Realizou-se a avaliação antropométrica das crianças com registro dos achados na caderneta. Em seguida, as mães foram convidadas a participar de uma dinâmica direcionada à importância do toque para a promoção de vínculo. Seguiu-se a consulta com os relatos quanto às queixas e dúvidas relacionadas à saúde da criança, onde as principais demandas apresentadas foram abordadas mediante uma atuação multiprofissional. **Conclusão:** A consulta de crescimento e desenvolvimento pode se mostrar uma importante metodologia para o cuidado no contexto da atenção primária à saúde, pois possibilita a interação entre mães/cuidadores e profissionais de saúde, compartilhando dúvidas e dificuldades enfrentadas no cuidado à criança.

**Descritores:** Crescimento e desenvolvimento. Equipe de assistência ao paciente. Atenção Primária à Saúde.

## 74. ANÁLISE CRÍTICA DO PPC DO CURSO DE FISIOTERAPIA E A FORMAÇÃO PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Felipe Roberto de Araújo  
Gydila Marie Costa de Farias  
César Augusto de Medeiros  
João Vitor Costa  
Adriana Gomes Magalhães

**Introdução:** O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui a identidade de um curso, seus elementos devem dialogar em torno de uma proposta política e pedagógica de formação. As diretrizes curriculares nacionais para os cursos de fisioterapia trazem uma proposta de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, compreendendo conceitos do processo saúde-doença, com enfoque ao Sistema Único de Saúde (SUS). Buscando atuação que respeite a ética do fazer saúde interdisciplinar. **Objetivo:** analisar o PPC do curso de Fisioterapia da FACISA, quanto ao perfil de egresso, a integração entre estrutura curricular, competências e habilidades e espaço da atenção básica no PPC. **Metodos:** Realizou-se análise do PPC com o objetivo de observar como a atenção básica e seus princípios estão contemplados nas disciplinas, cargas horárias, perfil do egresso, competências e habilidades. O trabalho foi desenvolvido pelo grupo PET-GraduaSUS, através de roteiros construídos em oficinas, após consolidação dos dados, os resultados foram apresentados ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia para feedback. **Resultados:** O perfil do egresso visa formação para o SUS, em sua estrutura organizacional, contemplando políticas de saúde, vigilância, gestão, planejamento e assistência ampliada a saúde, porém quando avaliada a estrutura curricular, nas disciplinas alguns conceitos são tangenciados, disciplinas de vertente coletiva são ofertadas nos períodos iniciais, oferecendo uma formação clínica, técnica e fragmentada que não contempla o fazer saúde integral, caracterizando subespecialidades da fisioterapia. Nos eixos de formação, observa-se superioridade no eixo profissionalizante, sendo responsável por 68% da carga horária total do curso, negligenciando outros eixos, como o humanístico. **Conclusão:** Diante análise é percebível que o PPC contempla a AB em algumas competências e habilidades, mas essa precisa de maior destaque na estrutura curricular, algumas distorções precisam ser revistas e corrigidas a fim de que os cenários práticos possam se aproximar da realidade vivenciada pelo fisioterapeuta.

**Descritores:** Atenção primária a saúde. Integralidade em saúde. Fisioterapia.

## 75. RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÃO PARA UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA O SUS

Gydila Marie Costa de Farias  
João Vitor Silva  
Leilan Santos  
Luana Augusta Pimenta Bezerra  
Grasiéla Nascimento Correia

**Introdução:** As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de fisioterapia orientam uma formação generalista e em consonância com o sistema único de saúde (SUAS). Para garantir essa premissa, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve ofertar disciplinas ao longo dos 5 anos de curso de forma ampla e equilibrada. **Objetivo:** Analisar as disciplinas de formação do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) de acordo com seus eixos normativos e níveis de formação profissional. **Descrição metodológica:** A partir da análise do PPC do curso, observou-se que o curso possuía 30 disciplinas obrigatórias, optativas. Essas foram estratificadas de acordo com eixo normativos, contemplando 12 eixos diante das áreas de formação na Fisioterapia, visando um véis generalista, e em seguida, as disciplinas foram subdivididas em 3 ciclos, sendo elas: Básicas, Pré-profissionalizantes e profissionalizantes. **Resultados:** Diante da reflexão feita a partir da segmentação das disciplinas, foi observado que o PPC contempla uma formação com características generalista, humanística e crítica, Entretanto, essas disciplinas possuem discreto espaço na formação e são de caráter optativo há uma influência dos modelos hegemônicos tais como o biomédico e tecnicista em detrimento de uma formação voltada para a humanização e a universalidade da assistência. **Conclusão:** A formação vigente contempla uma formação voltada para o SUS, porém, é preciso ampliar as disciplinas de cunho humanístico e reflexivo, afim de fazer com que estas perpassem os ciclos da formação, afim de instruir os graduandos, tornando-os capazes de problematizar frente às vivências impostas como futuros profissionais, e tornar a graduação um alicerce para gerar futuros profissionais críticos, humanizados e promotores de um sistema de saúde que atenda aos princípios da universalidade e equidade.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde. Fisioterapia. Humanização da assistência.

## 76. ALIMENTAÇÃO X ANSIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GRUPO TERAPÊUTICO

Valéria Dantas de Azevedo  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora  
Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges  
Maria das Vitórias de Oliveira  
Yarina Xavier Batista

**Introdução:** A mudança de estilo de vida é uma prática de suma importância quando o quesito é a promoção à saúde. Durante o processo de envelhecimento há diversas alterações fisiológicas, comportamentais e psíquicas, as quais os idosos podem sentir-se mais limitados e dependentes da família podendo desencadear ansiedade, fator que predispõe mudanças de hábitos alimentares. Objetiva-se relatar as experiências de discentes de enfermagem em um grupo terapêutico em Santa Cruz-RN. **Metodologia:** Trabalho descritivo, qualitativo que relata as experiências de discentes de enfermagem em um grupo terapêutico “Novos caminhos”, que tratou sobre a ansiedade e a influência sobre a alimentação. Trata-se de parte de pesquisa aprovada pelo CEP/FACISA, segundo o parecer nº 2.171.557. A discussão deu-se em forma de roda de conversa, no dia 21 de setembro de 2017, na qual foi trabalhada a temática inicial sobre ansiedade e então desencadeando as repercussões na alimentação. A dinâmica foi realizada com exposição de imagens de alimentos e discussão sobre seu efeito sobre a ansiedade. **Resultados:** A promoção à saúde e hábitos de vida saudáveis ainda são pouco conhecidos, pois muitos desconhecem as propriedades nutritivas dos alimentos e que durante uma crise de ansiedade acabam consumindo alguns alimentos os que pioram o quadro. Também foi possível perceber o déficit de conhecimento acerca de doenças crônicas não-transmissíveis como a diabetes mellitus e hipertensão arterial, seus sintomas e sua relação com os alimentos consumidos. Acrescenta-se que um dos pacientes relatou diminuição das dores abdominais após essa roda de conversa, trazendo ao grupo o sentimento de sentir-se útil ao outro. **Conclusão:** A partir das vivências do grupo e das atividades realizadas, teve-se um retorno positivo para os organizadores, visto que a educação em saúde realizada pela enfermagem é essencial no âmbito de prevenção e promoção à saúde e qualidade de vida dos idosos.

**Descritores:** Ansiedade. Alimentação. Enfermagem.

## 77. O VENTRE MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Neilma Pinheiro das Neves  
Ana Paula Santos Souza  
Katarine Florêncio de Medeiros  
Francisca das Chagas Soares Pereira  
Hercilla Nara Confessor F. de Farias

**Introdução:** A pintura do ventre materno, também conhecida como ultrassom natural, é uma arte aplicada no abdome de gestantes ou parturientes na qual é simulado o bebê imaginário e outros elementos ligados à gestação, como a placenta, a bolsa das águas e o cordão umbilical. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso da pintura do ventre materno como dinâmica em um grupo de gestantes. **Método:** Relato de experiência, ocorrido em junho de 2016 no Município de São Vicente RN, durante um encontro mensal com o grupo de gestantes. Foram submetidas à pinturas todas as gestantes que participavam do encontro. Na realização da arte, a enfermeira solicitou à mulher que expressasse sobre seu bebê imaginário tudo que ela gostaria de passar para seu filho. O material utilizado incluiu: maquiagem para pintura artística; pincéis de diversos tamanhos; lápis delineador para olhos e lábios. **Resultados:** O uso da pintura do ventre revelou-se muito positivo. As gestantes submetidas à arte mostraram-se bastante emocionadas em vivenciar um momento ímpar com seu filho, relataram que seus afazeres domésticos muitas vezes dificulta essa conexão entre mãe/filho, notou-se um comportamento materno positivo em relação à gestação e ao bebê e maior possibilidade de aproximação entre a pré-natalista e a mulher/família. Percebeu-se que a arte gestacional pode ser uma ferramenta de ligação entre mãe/filho/equipe de saúde, tornando esse encontro um evento permeado por alegria. **Conclusão:** Na atualidade não há estudos científicos sobre a pintura do ventre materno. Contudo, percebe-se que a experiência vivenciada revela o potencial do uso desta arte em grupos de gestantes, como estratégia de humanização e promoção do conforto materno e familiar como também uma forma de dinamizar os encontros destas gestantes.

**Descritores:** Arte. Gestantes. Humanização da Assistência.

## **78. DESAFIOS NO ÂMBITO HOSPITALAR PELA FALHA DE RASTREAMENTO DA SÍFILIS NA GRAVIDEZ DURANTE O PRÉ-NATAL**

Cinthia Palloma Farias de Almeida  
Ingrhid Rochelly Dantas de Oliveira  
Maria das Vitórias de Oliveira  
Suellen Nadine de Lima Costa  
Beatriz Távina Viana Cabral

**Introdução:** A sífilis é uma doença sistêmica, infecciosa e sexualmente transmissível. Os sinais e sintomas podem variar avançando conforme sua evolução. Na gravidez, durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde, é responsabilidade dos profissionais solicitar a mulher o exame de VDRL (entre outros) para rastreamento, pois, pode ocorrer transmissão vertical para o feto de uma mãe com sífilis não tratada ou tratada inadequadamente. **Objetivo:** Relatar os desafios que a equipe de saúde no âmbito hospitalar enfrenta ao se deparar com uma falha de diagnóstico de sífilis durante o pré-natal. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante as aulas práticas da disciplina Alta Complexidade, no setor UTI Neonatal, em um Hospital Universitário do interior do RN. Os desafios foram observados a partir do check-list de exame físico realizado pela equipe de enfermagem. **Resultados:** A não realização do teste da sífilis ainda no pré-natal traz implicações para o binômio mãe-filho, como também a não adesão ao tratamento por parte do parceiro, tendo como principais desafios a transmissibilidade vertical, complicações neurológicas para o recém-nascido e maior tempo de internação hospitalar. **Conclusão:** Conclui-se que a sífilis congênita é uma das mais graves doenças evitáveis da gestação, no entanto deve ser realizado um pré-natal de qualidade e o tratamento eficaz das gestantes e do seu companheiro, como também detecção precoce, e a disseminação de condutas de promoção a saúde, sendo esses os únicos métodos viáveis para a redução dos índices de transmissibilidade dessa infecção.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Rastreamento. Sífilis Congênita.

## 79. REDE DE ATENÇÃO NUTRICIONAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Jarson Pedro da Costa Pereira  
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo

Nos últimos anos, o Brasil sofre um processo de transição demográfica, epidemiológica e nutricional com celeridade, promovendo um quadro de saúde pública com elevados índices de comorbidades associadas a obesidade, além de outros distúrbios nutricionais. Essa transição nutricional e epidemiológica supramencionada pode ser associada ao fato de que a população brasileira, atualmente, possui um perfil alimentar pautado na exacerbada ingestão de alimentos processados e ultraprocessados, sendo estes produtos geralmente pobres em fibras, vitaminas, minerais e demais nutrientes e com excesso de constituintes como açúcar, gorduras de baixa qualidade e sódio. Assim, enxergou-se a necessidade de atuação direta do Nutricionista nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por tratar-se da porta de entrada na APS. O presente relato é fruto de um estágio curricular em Saúde Coletiva, onde os discentes desenvolviam suas atividades de educação alimentar e nutricional em dois dias semanais, com atenção voltada para gestantes que participavam do pré-natal, lactantes e crianças contempladas no atendimento de crescimento e desenvolvimento. Nesse momento, eram coletadas informações requeridas para o acompanhamento do Programa Bolsa Família, concernentes aos protocolos do SISVAN, ferramenta útil para conhecer o perfil alimentar e nutricional da população e que gera dados para os sistemas de informação em vigilância alimentar e nutricional. Durante o acompanhamento, observou-se principalmente dentro do grupo de gestantes, muitos tabus relacionados à alimentação, o que poderia levar ao aumento de restrição cognitiva, possivelmente trazendo impactos negativos à gestação e influenciando no comportamento alimentar da criança no período pós-natal, tendo em vista que os pais são os principais responsáveis para formação do hábito alimentar. Assim, reforça-se a necessidade de atuação direta do Nutricionista dentro desses programas, tendo em vista que se trata de um profissional mais capacitado, vide sua formação acadêmica, para o desenvolvimento de orientação nutricional mais adequada e efetiva.

**Descritores:** Saúde Pública. Educação Alimentar e Nutricional. Nutricionistas.

## 80. A REALIZAÇÃO DE SALAS DE ESPERA NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gabriela Riann Silva Machado  
José Irajá Macedo de Oliveira Martins Costa  
Kaísa Thomaz Cavalcante e Silva  
Líbna Laquis Capistrano Quental  
Liliane de Valença Tavares

**Introdução:** As práticas na Atenção Primária à Saúde integram ações que abordam prevenção, promoção e tratamento, sendo a educação em saúde um dos grandes desafios desse processo integral. Dentre as diversas metodologias que podem ser utilizadas, destacam-se as salas de espera. **Objetivo:** Apresentar a experiência de residentes multiprofissionais na implantação e desenvolvimento de salas de espera numa unidade de saúde da família. **Descrição metodológica:** Foram realizadas 5 salas de espera abordando diversos temas escolhidos de acordo com o público previsto para aquele dia na unidade, dentre os temas estavam ‘Descarte consciente de medicamentos’, ‘Caderneta da criança’ e ‘Direitos da gestante’. Para a realização das ações era utilizada a projeção de vídeos, conteúdos, folders, rodas de conversa e dinâmicas, as mesmas duravam cerca de 30 minutos. **Resultados:** As salas de espera proporcionaram momentos importantes de troca de informações sobre os assuntos versados, entendimento sobre o processo saúde-doença daquela população, estreitamento do vínculo entre usuário e profissional, além da redução do tempo ocioso e aproveitamento do período pré-consulta, sendo as salas avaliadas como positivas pelos usuários. **Conclusão:** A realização dessas ações proporcionaram momentos valiosos e a adesão da população pôde ser verificada com o aumento do número de usuários a cada sala de espera realizada, ressalta-se então a necessidade de implantação das salas de espera como uma rotina bem estabelecida nas unidades de saúde da família.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Sala de Espera.

## **81. TENDA DOS CONTOS: ESTRATÉGIA DE ESCUTA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**

Amanda Ariel de Araújo Souza  
Camilla Fabiana Macedo Miranda  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo  
Mariana Silva Bezerra

A adesão de ações de saúde mental no contexto no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial na atenção básica, se caracteriza como um mecanismo prático de consolidação da Reforma Psiquiátrica no Brasil, despertando assim a necessidade de reorientação das ações das equipes presentes na atenção básica para melhor atender os usuários. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi realizar a escuta por meio da tenda dos contos com um grupo de idosos no município de Santa Cruz/RN, Brasil. Foram realizadas duas intervenções com o grupo de idosos do Centro de Convivência do Bairro Paraíso em Santa Cruz/RN. Diante da demanda de atividades referentes ao cuidado em saúde mental, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família utilizou como estratégia a Tenda dos Contos, onde se montou um espaço com objetos que remetiam as lembranças de vida dos idosos, como cadeiras de balanço, máquina de costura e inchada, para que os mesmos se sentissem mais confortáveis para contar suas histórias e compartilhar experiências de vida. Ao final da explanação de cada indivíduo, outro integrante oferecia alguma demonstração de apoio, em forma de palavra ou de abraço, demonstrando o acolhimento de todo grupo para com ele. A adesão dos idosos a intervenção foi positiva, em especial no primeiro momento, visto que dispunham de mais objetos que remetiam a sua trajetória de vida. No segundo momento, muitos idosos optaram por contar piadas, histórias engraçadas ou tocar músicas marcantes para eles. Desta forma, pode-se perceber a importância de atividades de escuta, visto que a exposição de sentimentos e o acolhimento de suas histórias pelo grupo, gera nos mesmos uma sensação de valorização e importância, demonstrando assim a relevância da escuta em grupo para este público.

**Descritores:** Saúde Mental. Atenção Básica. Idosos.

## 82. PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENVELHECIMENTO ATIVO: EXPERIÊNCIAS DO GRUPO DE IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Juliana Romano de Lima  
Ana Klara Oliveira Laurentino  
Gabriella Dayane Souza  
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira

**Introdução:** Fruto de políticas públicas para a promoção da saúde, o envelhecimento ativo visa à garantia do bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida das pessoas, possibilitando-as a participação ativa na sociedade, propiciando-as proteção, segurança e outros direitos. **Objetivo:** Relatar as experiências obtidas em aulas práticas do curso de enfermagem, na Estratégia Saúde da Família em Santa Cruz, RN. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte durante as aulas práticas da disciplina de Atenção Básica e Saúde da Família. A atividade foi desenvolvida com um grupo de convivência para idosos vinculados a uma unidade básica de saúde. **Resultados:** Na referida experiência, através de uma roda de conversa intitulada “Carta dos direitos dos usuários do SUS”, foram abordados os princípios basilares que asseguram os direitos e deveres dos usuários dos sistemas de saúde brasileiro. A discussão foi realizada a partir da exposição de figuras relacionadas com o tema, além de sorteios de cartões contendo perguntas. O método empregado foi relevante para o enriquecimento da discussão que, permeada pela participação ativa dos participantes, facilitou a expressão das opiniões sobre o entendimento dos direitos e deveres dos usuários dos serviços de saúde. Esse trabalho com os idosos permitiu uma integração e o fortalecimento do vínculo entre equipe, usuários e estudantes, além de ser espaço privilegiado para a ampliação das discussões sobre as potencialidades e fragilidades do sistema, visando melhorias para todo o serviço. **Conclusão:** Trabalhar com grupo de idosos na atenção básica constitui uma estratégia de promoção da saúde e do envelhecimento ativo, e permitiu aos estudantes perceber a necessidade de ampliar o desenvolvimento dessas ações com vistas ao enfrentamento das iniquidades em saúde ainda existentes.

**Descritores:** Envelhecimento. Promoção da Saúde. Direito à Saúde.

## 83 INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FISIOTERAPIA

Ricardo Rodrigues da Silva  
Mariana Silva de Amorim  
Vinícius Medeiros de Azevêdo  
Cíntia Maria Saraiva Araújo  
Amanda Raíssa Neves de Amorim

**Introdução:** O Programa Interdisciplinar Comunitário (PIC) foi instituído pela Universidade Potiguar - UnP, em 2012 e tem como base a junção do ensino-serviço-comunidade em um exercício para fomentar o trabalho em equipe com imersão na atenção básica, integrando cursos de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Educação Física, Serviço Social e Medicina. **Objetivo:** Relatar a experiência estudantil num componente interdisciplinar vivenciada no bairro de Nazaré, Natal/RN. **Descrição metodológica:** O programa Interdisciplinar Comunitário é de caráter obrigatório, e sua metodologia aplicada segue por aulas expositivas, dialogadas e participativas, utilizando como ferramentas de ensino as dinâmicas, o TBL (Team Based Learning), o Snowball, as ADE's (Atividade Discente Efetiva), a avaliação individual e em grupo, as aulas práticas com visitas in loco às comunidades englobando imersão na UBS. Durante as práticas na atenção básica foram realizadas visitas domiciliares com a aplicação das Fichas do E-SUS, elaboração do risco familiar, genograma e ecomapa, observação de equipamentos sociais, e também aos determinantes sociais de saúde, rodas de conversa com gestores e discussões sobre planejamentos de ações e a realização da intervenção interdisciplinar com os alunos dos cursos da Escola da Saúde e como produto a preparação de trabalhos para Mostra Científica da disciplina e elaboração do Portfólio. **Resultados:** A disciplina proporciona uma prática interdisciplinar da atuação profissional na comunidade e um olhar mais crítico, além de adquirir experiência, conhecer escopos das demais profissões participantes do programa gerando um incremento na capacidade de observação e vivência do modelo de atenção básica nacional. **Conclusão:** O PIC possibilitou aperfeiçoamento pessoal e profissional no trabalho em equipe, ampliando as práticas e atuação, positivamente trabalhando e entendendo a visão situacional interdisciplinar e na comunidade com promoção e prevenção nos aspectos sociais e de saúde da população.

**Descritores:** Atenção Básica. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Fisioterapia.

## **84. EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vinícius Medeiros de Azevedo  
Mariana Silva de Amorim  
Ricardo Rodrigues da Silva  
Cíntia Maria Saraiva Araújo  
Amanda Raissa Neves de Amorim

**Introdução:** O mosquito *Aedes Aegypti* é o vetor que transmite a dengue e outras viroses, como a Zika e a Chikungunya. Atualmente, é uma epidemia recorrente em todo o mundo. No Brasil que é um país tropical, onde há prevalência de climas quentes e úmidos, ocorre mais facilmente a propagação do vetor. **Objetivo:** Conscientizar a população acerca da necessidade de eliminar o vetor, causador da Dengue. **Metodologia:** Foi realizada uma abordagem interdisciplinar na comunidade de Felipe Camarão, em Natal/RN, liderada por docentes e discentes de diversos cursos da área da saúde. Dessa forma, foi distribuídos panfletos pelas ruas da comunidade, junto a um automóvel com alto-falantes, que descrevia as formas principais de combate ao mosquito. Em uma área central do bairro, foi montada uma estrutura para uma ação social, na qual houve uma peça teatral, onde o “ator” principal era o mosquito e os alunos eram a população, demonstrando que somente juntos, pode-se combatê-lo e conseqüentemente as doenças que se é transmitida. Além disso, houve distribuição de Hipoclorito de Sódio, para ser colocado em recipientes com água, a fim de prevenir vírus e bactérias. **Resultados:** Os habitantes acolheram a iniciativa de forma positiva e se mostraram satisfeitos com as informações recebidas sobre a necessidade da eliminação dos recipientes que acumulam água e servem de habitat para as larvas do *Aedes Aegypti*, para que assim ocorram redução e dispersão nos centros urbanos. Podendo assim, disseminar o conhecimento para familiares e vizinhos. **Conclusão:** A melhor forma de evitar a dengue é por meio de ações diárias, e quando possível, integrando múltiplos parceiros, como a Universidade, o Centro de Controle de Zoonoses e, sobretudo, a comunidade.

**Descritores:** Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

## 85. GRUPO DE USUÁRIOS DE PSICOFÁRMACOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Irajá Macêdo de Oliveira Martins Costa  
Gabriela Riann Silva Machado  
Líbna Laquis Capistrano Quental  
Ana Priscilla Silva de Souza  
Kaísa Thomaz Cavalcante e Silva

**Introdução:** O número de pessoas que utilizam pelo menos um psicofármaco vem aumentando nas últimas décadas, principalmente devido ao número elevado de diagnósticos de distúrbios psíquicos, no entanto, não significa que possuam acompanhamento adequado. Os serviços da Atenção Primária à Saúde correspondem ao primeiro nível de cuidado, sendo as Estratégias de Saúde da Família fundamentais no acompanhamento de pacientes com quadros psicopatológicos. **Objetivo:** O objetivo dos profissionais foi implementar um grupo para realização de intervenções junto a usuários de psicofármacos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Santa Cruz-RN. **Métodos:** Inicialmente realizou-se um levantamento de usuários desses medicamentos no território da UBS e os mesmos foram convidados a participar da formação do grupo. Foram realizadas duas intervenções com os usuários, em dois momentos diferentes, na forma de dinâmicas e atividades em grupo conduzidas por profissionais de um programa de Residência Multiprofissional, com intuito de promover uma reflexão e compreensão sobre o uso de psicofármacos. **Resultados:** O número de participantes foi de 13 usuários, onde eles relataram seus conhecimentos sobre os medicamentos e seu processo de adoecimento, além de levantar questões como ansiedade, agitação, insônia, sofrimento e apoio social. Ao final das intervenções os usuários avaliaram as atividades como positivas e demonstraram grande satisfação em participar desses momentos. **Conclusão:** Conclui-se que a formação de um grupo de usuários de psicofármacos na APS é essencial para promover o uso racional desses medicamentos, compreender o processo de adoecimento da população e acompanhar integralmente os pacientes por meio de intervenções realizadas por uma equipe multiprofissional.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Psicofármacos.

## 86. VACINAÇÃO CONTRA VÍRUS INFLUENZA: IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Mariana Silva de Amorim  
Cintia Maria Saraiva Araújo  
Vinícius Medeiros de Azevedo  
Ricardo Rodrigues da Silva  
Arthur Deyvison Melo de Santana

**Introdução:** A vacina, popularmente conhecida como “vacina contra gripe”, previne contra o vírus Influenza. Trata-se de uma vacina inativada, onde não oferece risco de causar a doença. Sua formulação contém proteínas de diferentes cepas do vírus Influenza definidas ano a ano conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Sendo essas cepas vacinais cultivadas em ovos embrionados de galinha. Além do mais, os grupos prioritários para imunização da vacina são: crianças de 6 meses a 5 anos de idade, gestantes, maiores de 60 anos, profissionais da Saúde, pessoas de qualquer idade com doenças crônicas (como diabetes, doenças cardíacas e respiratórias, imuno comprometidos, entre outras), população indígena e privada de liberdade. **Objetivos:** Descrever uma ação realizada na UBS de Nova Cidade, em Natal/RN, durante a disciplina: Programa Interdisciplinar Comunitária – PIC. **Descrição metodológica:** O dia “D” marca o início da campanha de vacinação contra a H1N1 pelo país, dessa forma foi realizada uma ação de intervenção pela comunidade de Nova Cidade em Natal/RN. A prática interdisciplinar proposta foi através de busca ativa e mobilização da comunidade, para que as pessoas comparecessem até o posto de imunização. Durante a busca ativa nas residências os estudantes de diversos cursos da área da saúde foram esclarecendo à população quais os grupos etários e patológicos eram alvo da campanha e deveriam ser imunizados. **Resultados:** Dessa forma, pode-se verificar que após a ação realizada a meta de vacinação do posto de saúde foi alcançada, mostrando assim, a importância da conscientização da população e de ações que possam promover o esclarecimento das possíveis dúvidas da comunidade, como no quesito, grupo prioritário de vacinação. **Conclusão:** Portanto, sabe-se que as vacinas são um dos mecanismos mais eficazes na defesa do organismo humano contra agentes infecciosos e bacterianos, sendo uma das principais formas de proteção do corpo. Através da ação realizada na comunidade de Nova Cidade em Natal/RN, pode-se perceber que o índice de vacinação ultrapassou as expectativas. A busca ativa, aliada a mobilização da população é uma excelente forma de levar conhecimento a respeito das doenças e de promover a conscientização de que a prevenção é a melhor maneira de combater as doenças

**Descritores:** Vacinas contra Influenza. Organização Mundial da Saúde. Promoção da Saúde

## 87. VIVÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia Maria Saraiva Araújo  
Julyane Caroline Moreira  
Ricardo Rodrigues da Silva  
Mariana Silva de Amorim  
Arthur Deyvison Melo de Santana

**Introdução:** A política do Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a necessidade de pensar e vivenciar o trabalho em equipe multiprofissional com incentivo à interdisciplinaridade, promovendo, pois, a concretização da integralidade, humanização e aprimoramento da atenção em saúde. Este formato se caracteriza pelo forte intercâmbio de disciplinas e áreas, cativando a participação de variados escopos, em outras palavras, a reciprocidade das trocas traz um enriquecimento pessoal e profissional de uma forma proativa. **Objetivo:** relatar a experiência fisioterapêutica acadêmica em meio à interdisciplinaridade em atenção básica de estudantes da Universidade Potiguar, em Natal/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, pela vivência na disciplina Programa Interdisciplinar Comunitário (PIC), realizada no Bairro do Planalto, Natal/RN, no período de maio a junho de 2016. A metodologia das aulas práticas inclui visitas domiciliares às diversas comunidades, com a aplicação das fichas do E-SUS, aqui descrita ao bairro acima citado. **Unindo,** intervenção profissional, com ações sociais de qualidade de vida e educação comunitária e aplicações na comunidade estudantil do bairro, visão da Unidade Básica de Saúde respectiva, a utilização de riscos da família, genograma, ecomapa e determinantes sociais e epidemiológicos. **Resultado:** Foi realizada intervenção no, centro municipal de educação infantil (CMEI) da comunidade, onde foram realizadas práticas de forma dinâmicas e lúdicas, com intuito de chamar atenção das crianças. Essas atividades foram, desde simples alongamentos a avaliações posturais, além disso, foram ensinadas as práticas de escovação dentária. Ao final da atividade foram entregues kits com produtos de limpeza pessoal a cada criança. **Conclusão:** Através das visitas domiciliares e da intervenção realizada no CMEI local, foram observados que a família está, em grande parte, intimamente ligada ao processo saúde-doença, devido ao estado precário da área do bairro visitado e da falta de assistência pública na comunidade. Nesse sentido, o grupo interdisciplinar foi de extrema importância, pois, por meio deles, foram realizadas condutas terapêuticas e medidas profiláticas para melhorar a atual situação.

**Descritores:** Fisioterapia. Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

## **88. RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE SAÚDE E CIDADANIA (SACI)**

Ana Cristina Pinto  
Jailson Silva da Cruz  
José Adailton da Silva  
Nayara Costa Silva

**Introdução:** O curso de Enfermagem da FACISA/UFRN orienta-se pelos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde e tem como premissa proporcionar aos acadêmicos um ambiente de aprendizado contextualizado. Neste sentido, o componente curricular obrigatório Saúde e Cidadania (SACI) é oferecido aos alunos do 2º e 3º período tanto do curso de enfermagem quanto dos cursos de psicologia, fisioterapia e nutrição, caracterizando-se principalmente em práticas, tem suas atividades desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), integralizando-se às equipes. **Objetivo:** Relatar as vivências dos discentes na disciplina de SACI em seu primeiro contato com a atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência contando as vivências dos graduandos de enfermagem da disciplina de Saúde e Cidadania. **Resultados:** A disciplina oportuniza vivências integradas, interdisciplinares e multiprofissionais, sobre a relação entre educação, saúde, meio ambiente, ética, cidadania e participação popular, desenvolvendo projetos nas comunidades. O convívio com a comunidade no período da disciplina SACI nos proporcionou a construção do mapa social onde podemos elencar os pontos positivos e negativos da área de abrangência da UBS e assim discutir e planejar a intervenção proposta pela disciplina. **Conclusão:** A disciplina, visa oferecer ao aluno, iniciante dos cursos da área da saúde, o ambiente propício à reflexão dos problemas da saúde da população, à seleção e estabelecimento de prioridades e atores sociais; ao planejamento estratégico local e à realização de atividades de atenção a saúde na comunidade. Assim, o discente tem a oportunidade em encontros semanais acompanhar e vivenciar as experiências e relatos dos profissionais e usuários do serviço, onde podemos conhecer as dificuldades e peculiaridades encontradas em cada bairro que visitamos.

**Descritores:** Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade. Educação em saúde.

## 89. A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER DURANTE O EXAME CITOPATOLÓGICO

Ana Tereza de Medeiros Fernandes  
Cláudia Vicente de Oliveira  
Héllydade Souza Bezerra

**Introdução:** A assistência da enfermagem à saúde da mulher durante o exame citopatológico é realizada de forma humanizada e integral, trazendo a abordagem desde o início da vida sexual até o fim desta. **Objetivo:** Relatar a experiência prestada na assistência de enfermagem durante a realização da consulta da mulher e exame citopatológico do colo do útero. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, baseado no estágio curricular do curso de enfermagem, na disciplina de Atenção Básica, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) da cidade de Santa Cruz/RN, realizado no período de Novembro de 2016. Os atendimentos eram voltados para questões sobre a saúde da mulher, e se davam a partir de anamnese, exame físico completo e realização do exame citopatológico. **Resultados:** Foi possível realizar a promoção da saúde e o cuidado de forma humanizada e acolhedora, fortalecendo o vínculo entre a enfermagem e as usuárias. Foi identificada a necessidade de estimular o autocuidado através de alguns achados no exame físico, assim como tratar algumas patologias identificadas no exame citopatológico. Muitas mulheres que nunca realizaram mamografia, foram encaminhadas para realizar o exame, fazendo assim o rastreamento do câncer de mama. Além do rastreamento do câncer do colo do útero e mamário, também foram dadas orientações gerais quando a higiene íntima, vestuário, infecções sexualmente transmissíveis, priorização do método contraceptivo de barreira e outros métodos contraceptivos. **Conclusão:** A assistência prestada permitiu o fortalecimento e crescimento da formação profissional e a consolidação da teoria e prática. Observou-se a importância da atuação do enfermeiro na saúde da mulher no cenário da atenção primária, assistindo de forma integral, realizando diagnósticos de enfermagem para tomada de ações rápidas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde para uma melhor assistência desse público.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Cuidados de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

## 90. INTERAÇÃO ENTRE O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E O PET-SAÚDE/GRADUASUS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leilan Santos Soares  
Gydila Marie Costa De Farias  
João Vitor Silva  
Diego de Sousa Dantas  
Thyago Furtado da Silva

**Introdução:** O Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por docentes dos cursos de graduação, busca o acompanhamento, consolidação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Semelhante aos objetivos do NDE, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) visa ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade e ao fomento de mudanças curriculares de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). **Objetivo:** Relatar a experiência da interação entre o NDE e o PET-Saúde/Gradua SUS e sua atuação conjunta na atualização do PPC do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN). **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência, o qual descreve a interação entre os participantes do NDE e do PET-Saúde/GraduaSUS do curso de Fisioterapia da FACISA/UFRN, iniciado no semestre 2016.2 até a presente data. **Resultados:** A interação entre os grupos ocorreu através da participação dos integrantes do PET-Saúde/GraduaSUS em reuniões do NDE, onde foram expostos trabalhos de diagnóstico, realizados pelo grupo do PET, sobre o PPC de Fisioterapia da FACISA e de outras universidades pré-determinadas de acordo com a classificação realizada pelo MEC dos melhores cursos de fisioterapia do Brasil. Tais apresentações possibilitaram ao NDE uma visão geral do perfil do egresso, eixos de formação e carga horária dos PPC estudados, levando a análises que contribuíram para o processo em andamento de reestruturação do PPC atual, visando melhorias no curso, incluindo maior inserção dos alunos na atenção primária à saúde. **Conclusão:** A soma de esforços decorrente da interação entre o NDE e o PET possibilitou uma visão ampla acerca da formação em fisioterapia e a reflexão sobre a necessidade de melhorias no curso de fisioterapia da FACISA/UFRN além de ter apontado direções para reestruturação do PPC.

**Descritores:** Fisioterapia. Educação em saúde. Atenção primária à saúde.

## 91. DO APRENDER AO FAZER EM SAÚDE

João Vítor Silva  
César Augusto Medeiros Silva  
Felipe Roberto de Araújo  
Leilan Santos Soares  
Dimitri Taurino Guedes

**Introdução:** O profissional fisioterapeuta deve ter sua formação baseada em um perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Entretanto, pode ser observado em vários Projetos Pedagógico de Curso (PPC) de fisioterapia no Brasil é a baixa carga horária atribuída para os estágios voltada para a Atenção Primária em Saúde (APS), favorecendo um distanciamento e não valorização desse nível de atenção pelos discentes. **Objetivo:** Demonstrar o processo de inserção e vivência dos discentes de fisioterapia do programa PET Gradua-SUS nos serviços de APS. **Metodologia:** Os discentes de Fisioterapia foram divididos para vivenciarem algum dos serviços da Atenção Básica, junto a discentes de enfermagem, psicologia e nutrição por uma semana na cidade de Santa Cruz e Caicó, Rio Grande do Norte, de acordo com sua preferência e disponibilidade entre três semanas do mês de julho, acompanhados por profissionais do serviço, que apresentaram a rotina e as características da unidade. Após a vivência, os discentes elaboraram relatórios, que serviram de base para uma discussão coletiva multiprofissional sobre os pontos positivos e negativos de suas matrizes curriculares. **Resultados:** Como pontos positivos da vivência destacam-se a integração e comunicação multiprofissional junto aos agentes comunitários de saúde (ACS) e a visualização da importância não somente das disciplinas do ciclo profissionalizante, mas também do ciclo básico para a compreensão e atuação na Atenção Básica. Já como ponto negativo, observou-se que os serviços de saúde prestados funcionavam em uma estrutura física inapropriado. **Conclusão:** A vivência por uma semana proporcionou aos discentes uma maior intimidade com o serviço, desmitificando a ideia de desvalorização desse nível de atenção, além de favorecer com que os discentes se sintam mais seguros em atuar nesses serviços em estágios curriculares e desenvolvendo interação junto a uma equipe multiprofissional.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia. Sistema Único de Saúde.

## 92. O PARTEJAR NO PARTO VAGINAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra de Oliveira Porfírio  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** Partejar é da à luz, é parir. O cuidado é essencial para a vida, de modo que nenhuma espécie consiga viver sem cuidado. O ato do partejar surgiu com o objetivo de contemplar as necessidades das parturientes, de modo de auxiliá-la no momento do parto e em suas perspectivas, a fim de proporcionar o bem-estar e maior segurança para mulher de modo humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discente do curso de enfermagem no estágio curricular de Média Complexidade na sala de parto no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência do discente, no período de 05 à 08 de Junho de 2017, realizado na sala de parto do hospital o partejar no momento da admissão da mulher até o momento do parto. Para realização do partejar, foram utilizadas técnicas de massagem de relaxamento, musicoterapia e cromoterapia, até o momento da expulsão do concepto. **Resultados:** Obteve-se um feedback positivo, uma vez que tal prática do partejar apresentaram potencialidades mútuas, proporcionou maior bem-estar para parturiente, como também para o discente, onde houver maior conhecimento da prática uma vez que adquirir experiência do partejar, vivenciado na comunidade e aprimorando seu conhecimentos. **Conclusão:** Com o presente estudo, concluímos que a realização de tal prática do partejar, destacando-se que os resultados foram satisfatórios, com aceitação e aplicação da prática repassada, além disso, contribui para a formação em saúde do discente, possibilitando a integração com a comunidade e cenários reais de prática.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Parto. Partejar.

### 93. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO CAMPO DE IMUNIZAÇÃO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nayara Costa Silva  
Ana Karolina Oliveira Laurentino  
Marília Costa Lopes  
Mariana de Figueiredo Silva  
Caio Magno Fernandes Ferreira

**Introdução:** A imunização é de fundamental importância para a prevenção de doenças e proteção à saúde. É um elemento básico da qualidade de vida da população em geral, especialmente na infância. Assim, se faz importante o cumprimento do calendário de vacinação infantil, evitando o atraso vacinal e conseqüentemente o risco delas adquirirem doenças infecciosas. **Objetivos:** Relatar a experiência das autoras durante a prática de Cenários Reais, do componente curricular: Atenção Básica e Saúde da Família (Imunização), sobre a importância da prática cotidiana em Imunização. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências de Acadêmicas em Enfermagem no campo de estágio de Imunização, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Paraíso I e Maracujá, ambas localizadas na cidade de Santa Cruz/RN, no período de outubro de 2017. Durante o estágio, realizou-se a vacinação de lactentes, crianças, adolescentes, gestantes e adultos. **Resultados:** Observou-se que algumas crianças estavam com suas cadernetas de vacinação atrasadas, gerando questionamentos entre as discentes sobre como realizar o aprazamento, formas de enaltecer a importância da vacinação e conscientização da população. O campo de imunização oportunizou a apreensão do conhecimento já absorvido em sala de aula, promovendo na prática, um amplo aprendizado acerca da realização dos aprazamentos, além de permitir um melhor acolhimento na sala de espera. **Conclusão:** Foi possível perceber que enfermeiro como membro da equipe multiprofissional necessita de atitudes proativas com ações educativas e acompanhamento mais efetivo das atividades em sala de vacina, já que o trabalho de imunização vai muito além da administração e conservação de imunobiológicos. Atividades educativas ajudam a melhorar a cobertura vacinal e a supervisão de enfermagem permite identificar demandas de capacitação dos trabalhadores e dessa forma contribuindo para uma melhor assistência prestada à população.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Imunização. Formação profissional.

## 94. CUIDANDO DE QUEM CUIDA: EXPERIÊNCIA DE CUIDADO E TRABALHO INTERSETORIAL

Andreia Lucynara dos Santos Lima  
Elayne Albino da Silva  
Rhuama Karenina Costa e Silva  
Kelvin Diogo Dantas de Souza  
Anna Letícia Xavier de Lima

**Introdução:** Tendo em vista, as diversas dificuldades para o trabalho intersetorial e a falta de espaços de escuta e acolhimento voltados aos profissionais e entendendo-os como parte primordial no processo de cuidados dos usuários dos serviços, pensamos serem indispensáveis ações de valorização, problematização e debate intersetorial. **Objetivo:** Promover um espaço de cuidado, valorização profissional e discussão em equipe intersetorial. **Metodologia:** As atividades foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde do Bairro Paraíso, Santa Cruz-RN, tendo por mediadores os residentes de psicologia, serviço social, enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia e odontologia do Hospital Universitário Ana Bezerra. Realizou-se atividade de acolhimento “Corredor do Cuidado” e rodas de conversa, a fim de estimular o trabalho conjunto e o cuidado mútuo, problematizando as dificuldades e destacando as potencialidades das equipes e instituições que compõem as políticas de saúde, educação e assistência social. **Resultados:** Participaram das atividades profissionais da UBS, CRAS, NASF, escola municipal e universitários. Foram compartilhadas dificuldades e potencialidades do bairro e dos serviços. Os participantes elencaram falta de trabalho conjunto entre as instituições; pouco interesse e iniciativa de alguns profissionais; ausência de espaços para discussão entre as equipes e ainda sentimentos de frustração diante da falta de materiais e de locais adequados de trabalho. Destacou-se a necessidade de momentos de capacitação, qualificação profissional e ações voltadas à saúde do trabalhador. Esse momento permitiu o vislumbre das potencialidades das equipes e formas de dar visibilidade aos serviços ofertados para a população. **Conclusão:** Portanto, este espaço permitiu discutirmos sobre os entraves para o trabalho intersetorial; sobre o autocuidado; o cuidado mútuo, mesmo diante dos obstáculos, sentimentos de impotência e dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho; e a necessidade da construção de espaços de valorização e saúde do trabalhador.

**Descritores:** Cuidado. Intersetorialidade. Equipe Multiprofissional.

## 95. PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRANDO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávio Magno da Silva  
IsabelliIsaianni de Medeiros Góis  
Izaac Batista de Lima  
Laiana Carla Pereira Gomes Azevedo  
Maria Leonor Paiva da Silva

**Introdução:** A Política Nacional de Atenção Básica é resultado de grandes empenhos desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde e possui como principais estratégias a aproximação de usuários, família e coletividade na perspectiva da promoção e prevenção de doenças e agravos à saúde. O graduando de enfermagem é convidado a ser inserido nos cenários reais e desenvolver as atividades diárias do enfermeiro que envolve todo o processo assistencial perante a comunidade. **Objetivo:** relatar as principais atividades assistenciais de enfermagem desenvolvidas pelos enfermeirandos na Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas durante o estágio curricular obrigatório, na Zona Rural do município de Lajes Pintadas/RN. Foram desenvolvidas atividades de acordo com programas institucionais do Ministério da Saúde, que abrange desde a saúde da mulher e criança, à saúde do Homem, do idoso e atividade educativa e visita domiciliar. **Resultados:** Uma das principais atividades de promoção e prevenção relacionadas à Saúde da Mulher é a realização do exame das mamas e de citopatologia oncótica, prevenindo câncer de mama e colo de útero. Ao envolver a saúde da criança, pode-se citar o pré-natal como ferramenta fundamental no processo amplo de atenção materno-infantil. Quanto às ações de prevenções, foram realizados testes rápidos de Sífilis e HIV tendo como público alvo os trabalhadores de cozinha escolar e garis. Já as atividades educativas visaram a busca ativa de vacinação e visita domiciliar a procura de focos do mosquito *Aedes Aegypti*, dando enfoque a sintomatologia relacionados à Dengue, Zika e Chikungunya. **Conclusão:** O enfermeirando desenvolve ações supervisionadas pelo enfermeiro na busca de uma assistência qualificada, empoderando a comunidade e seus usuários, além da promoção da autonomia do estudante frente aos cenários reais de atendimento, sendo enriquecedor para a formação profissional do graduando.

**Descritores:** Enfermagem. Estudante de Enfermagem. Atenção Básica de Saúde

## 96. DA INCERTEZA AO AFETO: O CAPS COMO ESPAÇO PARA NOVAS CONSTRUÇÕES DO PENSAR E DO AGIR NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

José Segundo Guimarães Filho  
Anália Andréia de Araújo Nascimento  
Damião Welson de Araújo  
Wanessa Cristina Tomados Santos Barros

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) faz parte da Rede de Atenção Psicossocial, no componente Atenção Psicossocial estratégica. É um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, cuja severidade ou persistência justifiquem sua permanência em um dispositivo de cuidados intensivos. A realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos CAPS ajudam a reforçar a consolidação da reforma psiquiátrica que busca garantir um novo lugar social para a pessoa em sofrimento psíquico, um lugar de cidadão. **Objetivo:** Descrever a experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem no CAPS Chiquita Bacana/ Santa Cruz-RN. **Descrição Metodológica:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido em setembro e outubro de 2017, durante as atividades práticas do componente curricular Atenção Básica e Saúde da família, do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** A experiência no CAPS de início causou medo e gerou incertezas de como se portar no serviço e de como reagir diante de situações, gestos, atitudes e palavras proferidos pelos usuários, no entanto, a vivência com o ser que sofre transtornos mentais, com a pessoa atrás (ou a frente) do diagnóstico permitiu a construção de características como alteridade, resiliência, empatia aprendidos em sala de aula e concretizados por meio de olhares, conversas, abraços, depoimentos e respeito ao silêncio. **Conclusão:** A experiência de formação no CAPS despertou um novo olhar sobre saúde mental, fomentando a construção de competências e habilidades baseados no saber teórico, nas histórias de vida dos usuários, na responsabilidade social e no afeto.

**Descritores:** Saúde Mental. Atenção primária à saúde. Responsabilidade social.

## 97. O PROCESSO EDUCATIVO PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA EM SANTA CRUZ/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alyne Maria Tibúrcio da Silva Santos  
Amanda Cristina Batista Costa  
Franciane Pereira da Silva  
Joaquim Rodrigues de Araújo  
Mariana Silva Bezerra

**Introdução:** frente ao processo de transição epidemiológica que o Brasil se encontra, caracterizado por uma população com mais doenças crônicas não transmissíveis, a Educação Alimentar e Nutricional apresenta-se com papel importante de precursor dos hábitos alimentares e saudáveis como também contribui para a formação básica do profissional nutricionista. **Objetivos:** construir novos pensamentos sobre alimentação saudável com motivação para adesão de melhores práticas alimentares no cotidiano e vivenciar na prática as teorias compreendidas na Universidade. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência de um grupo de universitários que realizaram ações educativas em uma escola pública de Santa Cruz-RN, com tema central sobre alimentação saudável, fazendo uso de metodologias ativas como dinâmicas em grupo, jogos, exposição de imagens contextualizadas ao tema, música, palestras e roda de conversas, preparadas, debatidas e configuradas previamente em grupo, na universidade e em demais reuniões, atividades pensadas para incluir o contexto que ao educandos estavam inseridos. **Resultados:** ao final das ações foi constatado a influência dos fatores socioeconômicos sobre a alimentação por parte de crianças e adolescentes, e que há muita curiosidade ainda por parte dos educandos sobre o tema central: alimentação saudável, mas, foi possível construir novas ideias e desmistificar conceitos. Contribuiu para a aplicação de teorias e observações de mudanças quando se muda do campo teórico para o prático, desempenhando papel fundamental para o desenvolvimento de uma desenvoltura correta pelo profissional já que possibilitou a tomada de decisões e discussão para resolução de problemas práticos. **Conclusão:** a Educação Alimentar e Nutricional é um instrumento de ensino/aprendizagem que contribui para a educação alimentar/nutricional e qualidade de vida dos indivíduos, colaborando para melhora e/ou manutenção do seu estado nutricional. As experiências permitiram conhecer as peculiaridades dos trabalhos envolvendo crianças e adolescentes, havendo um planejamento das orientações compreensíveis e significativas aos mesmos.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Criança. Adolescente. Educação em Saúde. Alimentação Saudável.

## 98. O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Helouíse Thainá da Silva Macêdo  
Giulian Lennon de Macêdo  
Lavínia Mabel Viana Lopes  
Nayara da Silva Pontes  
Polyana da Silva Macêdo

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte iniciou em Abril de 2017 as atividades nos serviços especializados do município de Currais Novos, dentre eles, o Centro de Reabilitação Infantil (CRI) Crindélia Bezerra. Na perspectiva do trabalho interprofissional e do fortalecimento das redes de atenção à saúde, uma das demandas identificadas no serviço foi a desarticulação do CRI com a Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Relatar a experiência de diálogos de sensibilização do papel da AB na rede de cuidados à pessoa com deficiência entre a equipe do CRI, residentes e as equipes da estratégia de saúde da família (ESF) do município de Currais Novos. **Metodologia:** As reuniões de sensibilização propostas pelos residentes e equipe do CRI aconteceram em Junho de 2017 com 11 equipes, com duração aproximada de uma hora, com as seguintes questões norteadoras: “Como a equipe enxerga o cuidado à pessoa com deficiência no seu território e no município?” e “A equipe reconhece as crianças com deficiência do seu território de abrangência?”. A portaria que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência subsidiou a discussão, destacando-se as ações estratégicas a serem desenvolvidas na AB. Por fim, apresentou-se a configuração atual da referida rede no município e foi entregue a lista de crianças acompanhadas pelo CRI do território de abrangência de cada equipe de saúde. **Resultados:** Percebeu-se que as equipes de saúde desconheciam as crianças com deficiência do seu território e o seu acompanhamento pelo CRI, não sabiam onde funciona o serviço do CRI e o fluxo de encaminhamentos na rede. **Conclusão:** A rede encontra-se fragilizada, a AB ainda não ocupa a principal porta de entrada e não está exercendo a função de coordenação da rede.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Pessoas com deficiência. Assistência Integral à Saúde.

## 99. AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIGIENE PESSOAL E ALIMENTAR PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hortência Santos Gentil Araújo  
Delayne Azevêdo de Oliveira Alexandre  
Mariana Silva Bezerra  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo

Na Política Nacional de Promoção da Saúde, ações de educação em saúde em vigilância sanitária podem colaborar para promoção da saúde. O presente trabalho objetiva relatar a experiência vivida em uma ação educativa sobre higiene pessoal e alimentar com foco na higienização das mãos para os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Santa Cruz/RN, Brasil. Esta atividade de promoção à saúde ocorreu em um estágio do curso de Nutrição, intitulada “Ação sobre Higiene Pessoal e Alimentar”, realizada em setembro/2017. Os usuários do CAPS possuem transtornos mentais gerais, a maioria deles apresentam baixa renda, o que pode dificultar a prática de hábitos de higiene, seja por falta de produtos ou até de água potável. Para melhor entendimento dos participantes foram expostos cartazes ilustrando os hábitos de higiene, orientando sobre o uso de hipoclorito de sódio para tratar água para beber, lavar os alimentos. Considerando a necessidade de enfatizar o hábito de higienização das mãos, o passo a passo para realização deste foi melhor detalhado nas ilustrações. Além disso, foi realizada uma dinâmica denominada “Bingo da Higiene”, sendo os participantes premiados com um Kit de Higiene, como forma de incentivo à adoção desses hábitos. Como resultados, observou-se que alguns dos participantes já praticavam os hábitos de higiene apresentados, demonstrando bastante comprometimento para realizá-los. Conclui-se que é comum o hábito de lavar as mãos entre os participantes, embora nem sempre o façam de forma eficaz. A realização correta desses simples hábitos pode evitar contaminação de alimentos, transmissão de doenças, inclusive, doenças transmitidas por alimentos. Ademais, atividades educativas desse tipo, contribuem para desenvolvimento de autonomia, espírito participativo e autocuidado nesse público, contribuindo para uma maior qualidade de vida e saúde mental.

**Descritores:** Higiene alimentar. Higiene das mãos. Saúde mental.

## 100. CAPS – RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Maria Aparecida Paulo dos Santos  
Maria José das Vitórias Carvalho  
Paloma Myrelle dos Santos Silva  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** Os Centros de Atenção de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram como modelos de substituição dos hospitais psiquiátricos de seus métodos para cuidar de distúrbios psiquiátricos. São instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrar esses usuários a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva conhecer o funcionamento do CAPS I Santa Cruz/RN e relatar as experiências vivenciadas na Oficina realizada pelos discentes, por meio da disciplina Atenção Básica e Saúde da família – Práticas em Cenários Reais, sob a orientação da Profª Drª Wanessa Cristina dos Santos Barros. **Metodologia:** Os discentes desenvolveram uma oficina de artes junto aos usuários do CAPS I- Santa Cruz/RN no dia 24/10/2017, intitulada “Varal dos Sonhos”, na qual os participantes puderam expressar os seus sentimentos, através de desenhos e exposição oral dos sonhos, desejos, projetos de vida, etc. **Resultados:** Através desta, foi possível perceber que os usuários são indivíduos dotados de capacidade de desejar, de projetar-se, na concretização de sonhos. Percebeu-se que a maioria tem um objetivo em comum: a aquisição da casa própria, sobretudo da busca pela felicidade. **Conclusão:** Destarte, através da experiência obtida, conclui-se que o ambiente do CAPS se apresenta muito salutar para os usuários, uma vez que estes podem expressar as suas vontades e aspirações. Possivelmente este é o único espaço de que dispõem e, como esta é uma necessidade básica do ser humano, os participantes interagem de forma satisfatória. Destaca-se, ainda, o papel da família neste contexto, como estimuladora do processo de socialização desse público-alvo.

**Descritores:** Transtornos mentais. Atenção Básica. Saúde da família

## 101. CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP (BSCL) EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SERIDÓ – RN

Lauro Gabriel Bezerra Santos  
Julliana Edwiges Lopes de Medeiros  
Maria Letícia Fernandes Dantas  
Julliane Tamara Araújo de Melo Campos

A Síndrome de Berardinelli-Seip (BSCL) ou Lipodistrofia Congênita Generalizada é uma doença genética autossômica recessiva rara que se caracteriza pela ausência ou extrema redução de tecido adiposo, gerando alterações metabólicas que levam à hipertrigliceridemia, *Diabetes mellitus tipo 2*, problemas cardiovasculares e respiratórios, além de outras complicações. O Rio Grande do Norte apresenta o maior número de casos da síndrome no Brasil em virtude dos frequentes casamentos consanguíneos na região do Seridó. A presente pesquisa objetivou investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde do Seridó (Carnaúba dos Dantas e Currais Novos). Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, de abordagem exploratório-descritiva. Foram entrevistados 45 profissionais de enfermagem. A pesquisa demonstrou que embora 36 (80%) dos profissionais de saúde saibam o que é a BSCL, 23 (51%) desconhece suas causas bem como 31(69%) não sabem como realizar o manejo com as pessoas com a referida síndrome. Observou-se ainda que existem poucos números de atendimentos a pacientes com BSCL nas UBSs avaliadas neste estudo. Conclui-se a necessidade de inserir o conteúdo nas atividades de educação permanente com os profissionais de ambas as cidades.

**Descritores:** Lipodistrofia Generalizada Congênita. Assistência à Saúde. Centros de Saúde.

## 102. O ENFERMEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO PRÉ-NATAL: UM RELATO SOBRE OS PREJUÍZOS IMPOSTOS PELA LIMINAR DO CFM

Lorrayne Alessandra Maia de Oliveira  
Rafaela Carolini de Oliveira Tavora

**Introdução:** A assistência da Enfermagem na consulta de pré-natal é de suma importância na Atenção Primária. A primeira consulta é extremamente válida pelo profissional enfermeiro, onde se é solicitado exames e prescrito medicamentos essenciais para a vida, tanto do bebê quanto da mãe. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar as experiências da discente na prática de consulta de pré-natal na UBS em Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo da acadêmica do 5º período de enfermagem na disciplina Atenção Básica e Saúde da Família da FACISA/UFRN. **Resultados e discussão:** Prestar a assistência na rotina de uma unidade básica de saúde permitiria a discente aplicar na realidade da instituição, os conhecimentos adquiridos em sala de aula e em laboratório. Prestamos uma assistência qualificada aos usuários, porém não foi possível encaminhara usuária para gravidez de alto risco devido a uma liminar do CFM onde proíbe os enfermeiros de solicitar exames, diagnosticar possíveis doenças, prescrever medicamentos e fazer encaminhamentos. Com isso não pôde ser prescrito ácido fólico e sulfato ferroso que são de suma importância, além de solicitação de testes rápidos como sífilis e HIV, colocando em risco a vida de ambos. **Conclusões:** a consulta de pré-natal demanda da enfermagem conhecimentos científicos e habilidades prévias para preservar a segurança do usuário. Diante disso, causa indignação por parte dos profissionais e usuários a decisão do juiz quanto a liminar, onde põe em risco vidas e desvaloriza o profissional enfermeiro. Este profissional é um dos grandes pilares de uma UBS, seja na assistência, gerenciando, entre tantos outros papéis que é desenvolvido pelo mesmo e que sem ele, não se faz Atenção Primária.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Cuidado Pré-Natal. Estágios.

### 103. O PARTO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE AUTORREFERIDA DAS MULHERES DE SANTA CRUZ/RN

Hercilla Nara Confessor Ferreira de Farias  
Haryelle Náryma Confessor Ferreira  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa  
Grasiéla Nascimento Correia  
Adriana Gomes Magalhães

**Introdução:** Com o advento da institucionalização do parto, o modelo de atenção à saúde da mulher sofreu modificações, como a predominância do modelo biomédico intervencionista. Desta forma, os fatores paridade e via de parto necessitam ser estudados enquanto determinantes de saúde. Atualmente, a saúde autorreferida (SAR) é apontada pela literatura como marcador sensível das desigualdades entre grupos por possuir poder preditivo para verificação da morbimortalidade, além de se constituir como indicador de procura de serviços de saúde. Assim, analisar a relação existente entre o parto e o nível de saúde autorreferida na população feminina pode colaborar com o debate sobre a mudança desse modelo de atenção. **Objetivo:** Comparar o número de partos (vaginal e cesárea) entre as categorias de saúde autorreferida das mulheres de Santa Cruz/RN. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de natureza quantitativa que utilizou o banco de dados do PET-SAÚDE com amostra de 638 mulheres. Para análise estatística foi utilizado o teste de Komolgorov-Sminorv, frequências, medidas de tendência, bem como a ANOVA One Way na comparação das variáveis. **Resultados:** Quanto aos aspectos sócio demográficos, observou-se que a maioria concluiu o ensino médio e eram casadas/união consensual, bem como a renda média foi de R\$ 585,05. A análise de variância indicou que não houve diferença no número de partos (vaginal e cesárea) quando comparadas as categorias de saúde auto referida (muito melhor, melhor, igual, pior ou muito pior) na amostra estudada ( $F > 0,59$ ;  $P > 0,09$ ). Os estudos que tratam do nível de saúde autorreferida das mulheres, sobretudo das que vivem em área de vulnerabilidade social com o interior do Nordeste brasileiro são escassos. **Conclusão:** Este trabalho contribuiu para a discussão de fatores determinantes em saúde da população feminina, principalmente aquela em idade fértil.

**Descritores:** Parto Obstétrico. Saúde da Mulher. Saúde Coletiva.

## 104. A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS GRÁFICO-TEÓRICOS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O PET SAÚDE MENTAL

Sabrina Suzelly Oliveira de Aragão  
Leoberto Batista Pereira Sobrinho  
Samuel De Freitas Gomes  
Laurent Silva De Oliveira  
Sergio Ricardo Fernandes de Araujo

Para grande parte da sociedade, a impressão de bem-estar está associada aos objetos diários que a permeiam. Igualmente, os produtos que uma comunidade aceita, e a relação entre eles, refletem valores individuais e sociais. Diante disso, relaciona-se o designer gráfico como instrumento de transformação dessa população. Portanto, sob a perspectiva descritivo-resolutiva, surge o PET-Saúde Mental através de suas ações intersetoriais voltadas para o fortalecimento do SUS, entrelaçando o desenvolvimento do design técnico e artístico de cartazes, folders e cartilhas com a direta repercussão deles no cotidiano da sua população-alvo. Propõe-se, nesse relato, a descrição da produção e uso dos materiais informacionais, que têm por objetivo atingir diversos seguimentos da saúde mental e ser utilizado em ações públicas de saúde, bem como sua repercussão diante de uma população irregularmente assistida pelo município. O grupo de trabalho, subdividido para a edificação dos materiais, foi composto por um professor coordenador, quatro discentes de medicina responsáveis pela construção do folder, além de dois residentes em saúde coletiva e um profissional da rede responsáveis pela cartilha. A construção do material foi realizada através de reuniões quinzenais com revisões de literatura temáticas durante o semestre. Após revisão pelos componentes do grupo, os materiais são expostos em uma reunião envolvendo todos participantes do PET e, quando aprovados, são enviados para a consolidação na mídia física. A equipe desenvolveu dois folders com temas sobre suicídio e depressão. Essa ação facilitou a disseminação de informações voltadas aos profissionais de saúde, bem como à população em geral, visando à educação permanente em saúde, área de interesse do projeto e da nossa formação médica. Portanto, pode-se perceber a importância da utilização de materiais gráfico-teóricos, como o folder, que sintetiza de forma explicativa informações a serem divulgadas, na realização do trabalho contínuo desenvolvido pelo PET na realização de ações de intervenção.

**Descritores:** PET. Saúde mental. Informativos.

## 105. ETNOEDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samuel de Freitas Gomes  
Dayane Shirley de Lima Santiago  
José Adailton da Silva

**Introdução:** A etnoeducação em saúde se constitui enquanto metodologia dialógica que se constrói pelas realidades locais, para produzir ações educativas que tornem as práticas de cuidado em saúde culturalmente congruentes ao contexto que são aplicadas. Possui potencial para estimular práticas de educação em saúde centrada no saber popular e suas múltiplas trocas com produção e reprodução social, sejam dos grupos ou dos indivíduos. **Objetivos:** Relatar experiências de estudantes de Medicina no desenvolvimento de grupos de promoção à saúde na atenção primária em saúde a partir da etnoeducação. **Descrição metodológica:** A partir do eixo de comunidade do curso de Medicina, os estudantes inseridos na Unidade de Saúde da Família Enfermeiro José Menandro Cruz, no município de Caicó – RN são orientados a criar um grupo de promoção à saúde, voltado para pessoas com diabetes e/ou hipertensão baseado na etnoeducação, com o objetivo de construir vínculo entre profissionais, estudantes e usuários. A metodologia de etnoeducação está atrelada ao conceito de grupos de promoção da saúde do Ministério da Saúde sob a forma de cinco encontros principais, conduzidos pelos estudantes. Para tal, o vínculo é essencial para a continuidade do grupo e efetivação da metodologia, que se propõe colaborativa em seus estágios mais avançados. **Resultados:** O desenvolvimento destas atividades contribuíram para a efetividade dos serviços da atenção básica e promoção de integração da equipe multiprofissional. A partir das experiências prévias dos usuários que convivem com as doenças, foi possível desenvolver a empatia, o vínculo e conscientização acerca do autocuidado. **Conclusões:** Criamos estratégia de maior vínculo dos pacientes adscritos com a USF em questão, onde as ações produzidas pela etnoeducação contribui para particularização do cuidado, onde os sujeitos são protagonistas do autocuidado e empoderamento. Com ações voltadas para compreensão e estímulo em conviver com doenças crônicas, numa lógica de vida possível e saudável.

**Descritores:** Etnoeducação em saúde. Grupos de promoção em saúde. Atenção primária em saúde.

## 106. SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: “NÃO GOSTARIA DE ENTRAR E TOMAR UMA XÍCARA DE CHÁ?”

Elen Lúcio Pereira  
Jéssica Dayane Dantas Costa  
Iara de Souza Januário  
Nayara da Silva Pontes  
Polyana da Silva Macedo

**Introdução:** Atualmente, a atenção à saúde da mulher no Brasil tem sido pautada pela Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher. Entre as preocupações dessa política encontra-se a garantia da integralidade e multidimensionalidade do cuidado, sendo necessário acolhimento com escuta sensível às demandas, valorizando a influência das relações de gênero, raça/cor, classe e geração no processo de saúde e adoecimento das mulheres. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de mulheres em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) em Currais Novos-RN, que busca problematizar as relações de gênero, sexualidade e demais temas transversais às questões de saúde pública. **Metodologia:** O grupo partiu de uma ação pontual em março/2017 realizada pela ESF e residentes multiprofissionais em atenção básica da UFRN, intitulado de “Chá das Mulheres” em alusão ao dia internacional da mulher. O encontro discutiu o empoderamento feminino através de uma roda de conversa com metodologias participativas e oferta de chá para as participantes. Após isso, o chá das mulheres elucidou como estratégia de grupo para mulheres na ESF, com encontros mensais, sempre ao final da tarde, com a realização do chá e diálogos femininos por meio de rodas de conversa e discussão de temas previamente estabelecidos, sugeridos pelas mulheres do grupo. **Resultados:** A abordagem permitiu espaços de fala e momentos de identificação e reflexão das mulheres às situações de violação de direitos e violência, possibilitando o fortalecimento de vínculo entre as mulheres e a equipe da ESF, bem como a disseminação da responsabilidade da Unidade de Saúde para além das queixas clínicas no cuidado em saúde. **Conclusão:** Desse modo, pontua-se a necessidade e importância desses espaços na atenção à saúde da mulher contribuindo para o fortalecimento da temática enquanto problemática de saúde pública.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Promoção da Saúde. Empoderamento.

## 107. ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA INCENTIVO AO PARTO NORMAL DURANTE O PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS

Ana Paula Ferreira de Souza  
Luan Nogueira Bezerra de Medeiros  
Ana Neilma Pinheiro das Neves  
Francisca das Chagas

**Introdução:** Considerando o objetivo da Organização Mundial da Saúde de reduzir cesáreas desnecessárias, a promoção ou incentivo do parto normal na Atenção Básica através do Pré-Natal é uma estratégia preconizada pelo Ministério da Saúde. Neste processo, o enfermeiro é um profissional importante, pois acompanha a gestante durante quase todas as consultas. **Objetivo:** Relatar estratégias educativas utilizadas por enfermeiros, no Pré-Natal, para incentivo ao parto normal. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. **Relato:** Este relato compila as experiências de três enfermeiros que atuam ou atuaram na Atenção Básica em municípios do Rio Grande do Norte. As estratégias educativas acontecem em grupos de gestantes, onde toda uma equipe multiprofissional realiza atividades voltadas para o processo de gravidez, parto e puerpério. Algumas estratégias foram importantes ao gerarem reflexões nas participantes no que concerne o incentivo ao parto normal. **Primeira estratégia:** Uso de uma camisinha (preservativo masculino) cheia de água e com um boneco dentro, essa dinâmica faz analogia a feto no útero; **Segunda:** Uso de um dado contendo mitos e verdades do trabalho de parto; **Terceira:** Demonstração de alguns métodos não farmacológicos do alívio da dor; **Quarta:** Utilização de meios audiovisuais para demonstração e documentários do trabalho de parto. **Conclusão:** As estratégias educativas auxiliam os enfermeiros para o incentivo ao parto normal, pois a criatividade gera fácil compreensão para as gestantes e as fazem refletir sobre vários aspectos que envolvem o parto. Essas estratégias precisam se tornar evidências científicas e compartilhadas para melhor qualidade da assistência ao pré-natal.

**Descritores:** Educação em Saúde. Parto Normal. Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde.

## 108. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TENTATIVA DE SUICÍDIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Milena Beatriz dos Santos Silva  
Glauber Weder dos Santos Silva  
Micael Pyerre Martins Duarte  
Suerda Lillian da Fonseca Lins  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Introdução:** Os enfermeiros são, frequentemente, os primeiros profissionais com quem as pessoas que tentam suicídio têm contato. Mais das vezes estes profissionais encontram-se em uma posição estratégica para detectar, avaliar e fornecer o melhor tratamento e a segurança das pessoas suicidas. **Objetivo:** identificar na literatura científica evidências sobre assistência de enfermagem a pacientes adultos de tentativa de suicídio. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em junho de 2015, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), Scopus, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINHAL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Cochrane, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), onde se capturou três publicações que atenderam aos critérios de seleção. **Resultados:** Os estudos seguiram o recorte 2004-2007, publicados em três periódicos internacionais nos idiomas inglês e espanhol. Apresentaram níveis de evidências IV e VI. Categorizou-se os dados em dois eixos: Identificação de sinais para transtornos mentais em pacientes de comportamento suicida; e comunicação interpessoal e (re)humanidade do sujeito. **Conclusão:** Os artigos selecionados apresentam-se como baixo e moderado poder de evidência. A assistência de enfermagem tem priorizado um cuidado pautado no diagnóstico clínico precoce e na subjetividade da relação profissional-enfermeiro através da comunicação e humanização do indivíduo.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Prevenção Primária. Tentativa de Suicídio.

## 109. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DE ESCOLA PRIMÁRIA NO MÉXICO

Ádilla Conceição Brito de Azevedo  
Ricardo Andrade Bezerra  
Maribel Cruz Ortiz  
Maria del Carmen Pérez Rodríguez  
Jane Carla de Souza

**Introdução:** A educação em saúde é uma estratégia de integralização da assistência na atenção primária e pode ser desenvolvida em diferentes contextos, sendo possível a interação de diferentes culturas e conhecimentos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudante de mestrado na educação em saúde com escolares. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudante do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva-PpgSaCol/UFRN durante vivência no Mestrado de Saúde Pública da Faculdade Autônoma de San Luis Potosi/México, no mês de setembro de 2017. Foi realizada uma ação de educação em saúde com 32 alunos do 6º ano do nível primário de uma escola pública. A ação foi planejada a partir dos conteúdos de reprodução sexual e embriologia, temas que os professores de ciências e matemática avaliaram ser mais relevantes para trabalhar os conteúdos que estavam sendo abordados em sala de aula. **Resultado:** Inicialmente foi avaliado os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto, e depois o tema foi trabalhado a partir de um aplicativo audiovisual que mostrava o desenvolvimento embrionário desde a fecundação até o parto. As disciplinas ciências e matemática foram incluídas no momento de abordagem da fecundação, complementando o que os alunos já sabiam e no processo de divisão celular do zigoto onde eles realizavam cálculos de multiplicação para entender as divisões celulares. **Conclusão:** A educação em saúde fortaleceu o conhecimento dos alunos sobre os temas abordados tornando-os capazes de compreender e participar ativamente de uma ação de saúde, junto com os profissionais.

**Descritores:** Escolares. Educação em saúde. Embriologia.

## 110. A SAÚDE AMBIENTAL E A FORMAÇÃO EM SAÚDE

Flávia Rayonara Santana da Silva  
Ingrhid Rochelly Dantas de Oliveira  
Shirleíze Mariane Pereira Santos  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** As questões ambientais são, atualmente, um problema de saúde pública. Os seres humanos são responsáveis pelos danos causados à natureza, por isso, torna-se necessária a reflexão acerca do bem-estar ecológico. **Objetivo:** Discutir a saúde ambiental na formação em saúde. **Metodologia:** A pesquisa é resposta a questionamentos levantados ao longo da disciplina Epidemiologia e Saúde Ambiental, ofertada aos discentes do 3º período do curso de enfermagem da FACISA/UFRN. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas, artigos de revistas. O trabalho busca através da pesquisa na literatura trazer uma breve reflexão a respeito do profissional de enfermagem diante das problemáticas ambientais. **Discussões:** Podemos afirmar que meio ambiente é uma questão de Saúde Pública na medida em que está diretamente envolvido na qualidade de vida da população e na manutenção do estado saudável ou instalação de alguma patologia nos indivíduos. A universidade como instituição de formação de profissionais críticos-reflexivos, por ser um espaço de produção de conhecimento, possui papel fundamental na articulação de saberes, devendo dar enfoque na importância da questão ambiental, levando os profissionais, e aqui destaca-se o enfermeiro, ao compromisso com a causa ambiental. Para tanto, é essencial que seja instituída a relação saúde/meio ambiente na graduação de enfermagem para que este seja um agente de mudanças sociais, atuante como educador e promotor da saúde. **Conclusão:** Constata-se a grande necessidade de inserir discussões na graduação que possibilitem ao discente conceber uma visão mais crítica e ativa sobre a enfermagem e a sua função na questão ambiental. Dá-se então a importância de medidas educativas com relação ao meio ambiente, pois o próprio ser humano ao longo do seu desenvolvimento em termos industriais e tecnológicos agride e passa a sofrer com os impactos ocasionados na natureza.

**Descritores:** Enfermagem. Formação em saúde. Meio Ambiente.

## 111. EDUCAÇÃO PERMANENTE: NECESSIDADES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella Dayane Souza  
José Segundo Guimarães Filho  
Juliana Romano de Lima  
Magda Jaqueline Santos da Silva  
Maria Leonor Paiva da Silva

**Introdução:** A Educação Permanente é vista como norteadora para a inovação da educação em saúde, orientando as práticas dos trabalhadores desta área. Consiste em um instrumento relevante para a construção de um ambiente de trabalho que envolve processos de ensino-aprendizagem significativos, promovendo ações interdisciplinares e dinâmicas que são direcionadas à realidade de cada serviço de saúde. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas por discentes do projeto de extensão “Educação Permanente: necessidades dos serviços de saúde”, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido nas cidades das regiões do Trairi e do Seridó do Rio Grande do Norte desde 2017. Através da Educação Permanente, o projeto tem participação ativa dos profissionais de saúde, a fim de suprir as necessidades dos serviços. Deste modo, são usadas metodologias educativas que dispõem de palestras expositivas e dialogadas, dinâmicas, rodas de conversa e aulas práticas de atualização em saúde. As atividades foram desenvolvidas pela professora orientadora do projeto com o apoio de seus discentes extensionistas. **Resultados:** Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível perceber que a Educação Permanente permite transformar a dinâmica do serviço em saúde, utilizando o diálogo entre equipes e profissionais de diferentes setores para trazer reflexões, planejamento participativo e valorização da multidisciplinaridade no trabalho em saúde. **Conclusão:** Diante das experiências vivenciadas, conclui-se que a Educação Permanente, como forma de capacitação em saúde, contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas assistenciais destes trabalhadores nos serviços de saúde.

**Descritores:** Educação continuada. Serviços de Saúde. Comunicação Interdisciplinar.

## 112. PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS PARA CAMINHADA E LAZER E A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

Luana Brito dos Santos  
Damião Ernane de Souza  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros  
Adriana Gomes Magalhães

**Introdução:** A caminhada está ligada ao menor risco de morbimortalidade uma vez que pode reduzir o risco de doenças crônicas não transmissíveis, melhorar as condições físicas e a qualidade de vida de seus praticantes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo comparar a percepção das condições ambientais para caminhada e lazer e sua relação com a qualidade de vida de mulheres em idade reprodutiva. **Procedimentos metodológicos:** Estudo observacional, transversal de base comunitária realizado com 637 mulheres em idade reprodutiva na faixa etária de 10 a 49 anos, um recorte da pesquisa Análise da situação da saúde materno-infantil e da retaguarda em vigilância em Saúde de Santa Cruz – RN CAAE. **Foram caracterizados:** Perfil sociodemográfico, os espaços para caminhada e lazer foram avaliados pelo questionamento “Como você avalia a qualidade dos espaços do seu bairro para caminhada e lazer?” e sua relação com a QV mensurada pelo WHOQOL. Os dados foram analisados por meio de análise estatística descritiva e inferencial por meio do teste Kruskal Wallis. **Resultados:** Quando avaliada a percepção da qualidade dos espaços do seu bairro para caminhada e lazer e sua relação com a QV, não foi observada diferença significativa entre os grupos em nenhum dos domínios do WHOQOL (domínio físico  $p \geq 0,63$ ; domínio psicológico  $p \geq 0,48$ ; domínio social  $p \geq 0,27$ ; domínio ambiental  $p \geq 0,27$  e total  $p \geq 0,54$ ). **Conclusão:** Dessa forma, é necessário criar estratégias que estimulem a participação social não apenas na prática, mas nas questões estruturais que facilitem e/ou aumente o acesso da comunidade as condições de lazer e caminhada.

**Descritores:** Saúde Pública. Saúde da Mulher. Exercício.

### 113. PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ- RN

Débora Maria Clementino Melo  
Vanessa Patrícia Soares de Sousa  
Damião Ernane de Souza  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros  
Adriana Gomes Magalhães

**Introdução:** Atividade física pode ser considerada como qualquer movimento corporal que o sistema musculoesquelético produz, resultando em gasto energético acima do repouso. O baixo nível de atividade física tem sido relacionado com aumento das taxas de morbimortalidade, aumento do risco de hospitalizações e de problemas psicossociais, o que pode resultar em custos elevados para a saúde pública de modo geral. **Objetivo:** Traçar um perfil do nível de atividade física de mulheres em idade reprodutiva do município de Santa Cruz. **Descrição metodológica:** Estudo observacional, transversal de base comunitária realizado com 637 mulheres em idade reprodutiva na faixa etária de 10 a 49 anos, um recorte da pesquisa Análise da situação da saúde materno-infantil e da retaguarda em vigilância em Saúde de Santa Cruz – RN, CAE nº 272/2011. Foram caracterizados perfil sociodemográfico e o nível de atividade física avaliado pelo Questionário Internacional de Atividade Física (International Physical Activity Questionnaire – IPAQ) versão curta. **Resultados:** Quando avaliado nível de atividade física pelo IPAQ, a maioria das mulheres foi classificada como ativas (70,8). Dessas, a maioria possuía companheiro (53,6%), tinha menor grau de instrução (56,1%), não trabalhava (65,5%), possuía filhos (70,4%), não era tabagista (92,8%) nem etilista (92,8%). Já as mulheres classificadas com nível de atividade física insuficiente e como sedentária, a maioria possuía companheiro (53,6%), menor grau de instrução (51,4%) não trabalhava (72,6%), tinha filhos (68,7%), não era tabagista (92,1%) nem etilista (92,1%). Não houve associação entre as variáveis sociodemográficas e o nível de atividade física das mulheres em idade reprodutiva. **Conclusão:** Importante conhecer o perfil de atividade física das mulheres para traçar uma melhor estratégia de conduta visando uma qualidade de vida.

**Descritores:** Saúde da Mulher. Exercício. Saúde pública.

## 114. VARAL DOS SONHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO CAPS

Maria José das Vitórias Carvalho  
Maria Aparecida Paulo dos Santos  
Paloma Myrelle dos Santos Silva  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** Os Centros de Atenção de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram como modelos substitutivos aos hospitais psiquiátricos, em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica. São instituições destinadas a acolher pessoas com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento. **Objetivo:** Descrever a experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem junto aos usuários no CAPS Chiquita Bacana/ Santa Cruz-RN. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina realizada por acadêmicas de enfermagem, durante as atividades do componente curricular: Atenção Básica e Saúde da família – Práticas em Cenários Reais, semestre 2017.2. **Resultados:** Inicialmente houve uma reunião entre as autoras para planejamento da oficina. Foram separadas folhas de cores diferentes, lápis de colorir, barbante e grampeador. Ao chegar ao CAPS os usuários foram convidados a participar da oficina, aqueles que aceitaram se reuniram em volta de uma grande mesa e foram orientados a escolher uma folha de papel e nela desenhar algo que expressasse um sonho que possuíam. Em seguida, cada usuário explicou seu desenho, houve momentos de emoção e principalmente expressão de desejos, conquistas e projetos de vida. Posteriormente os desenhos foram expostos em um varal, colocado na sala de atividade de grupo, e recebeu o nome de “varal dos sonhos”. Identificou-se que a maioria dos usuários possui um sonho em comum: a casa própria. **Conclusão:** As oficinas expressivas permitem o compartilhamento de experiências e sentimentos, fomentam a possibilidade de acolhimento e fortalecem os vínculos entre profissionais/estudantes e usuários do CAPS. Para os estudantes trata-se de uma vivência singular de aproximação com um tema pouco visto na formação e muito frequente na realidade profissional.

**Descritores:** Enfermagem. Saúde Pública. Saúde Mental.

## 115. PROBLEMAS DE SAÚDE EM ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE SANTA CRUZ

Xaize de Fátima de Medeiros Lopes  
Juliana Romano de Lima  
Débora Lopes Bezerra Arcanjo Costa  
Ádilla Conceição Brito de Azevedo  
Jane Carla de Souza

**Introdução:** Na rotina dos atendimentos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), percebe-se uma baixa demanda e busca desses indivíduos ao serviço de saúde, o que pode dificultar na prevenção e promoção à saúde dos adolescentes e os avanços de pesquisa na área. Conhecer as condições e problemas de saúde dos adolescentes é fundamental para o desenvolvimento de políticas de promoção da saúde e de prevenção de doenças. **Objetivo:** Avaliar a frequência de problemas de saúde, uso de medicamentos e tratamentos médicos em estudantes adolescentes de escolas de Santa Cruz/RN. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi. Participaram do estudo 80 adolescentes estudantes do ensino médio de uma escola pública (27%) e duas escolas privadas (73%), com idade média de  $15,5 \pm 0,7$  anos, 65% meninas e 35% meninos que responderam ao questionário a Saúde e o Sono. **Resultados:** A frequência de relatos de problemas de saúde na amostra foi de 30%, sendo as mais prevalentes sinusite, alergias, gastrite e diabetes, apenas 5% não especificaram a patologia. A frequência entre os adolescentes estudados em uso de algum medicamento foi de 17,5% e 11% relataram estar em tratamento médico. **Conclusão:** Apesar da maioria não relatar problemas de saúde, deve-se considerar que houve relato de problema de saúde em 30% da amostra, o que torna importante buscar estratégias de apoio de prevenção à saúde do adolescente.

**Descritores:** Saúde. Problemas. Adolescentes.

## 116. O LÚDICO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuele Muniz da Silva  
Magda Jaqueline dos Santos  
Julliana Edwiges Lopes de Medeiros  
Ivelise Fhrideraid Alves Furtado da Costa  
Oswaldo de Goes Bay Junior

**Introdução:** No Brasil, as doenças cardiovasculares, atualmente, constituem o maior grupo de causas de morte da população. Para efetividade no atendimento às vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR), são necessárias algumas ações, como o reconhecimento precoce da situação, a rápida ativação do sistema médico de emergência e a pronta realização de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). **Objetivo:** Relatar a aplicação da prática de RCP para crianças e adolescentes em escolas de ensino fundamental e médio no município de Santa Cruz-RN por meio de brincadeiras educativas como agentes de promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência envolvendo discentes e docentes de enfermagem da FACISA-UFRN, no qual foram vivenciadas práticas junto aos alunos da rede pública do município de Santa Cruz/RN no período de agosto de 2017. Tais práticas foram eleitas com base nas necessidades do público-alvo, levando em consideração a demanda por parte dos educadores e dos alunos. Como recursos, foram utilizadas oficinas interativas de educação em saúde por meio de jogos e brincadeiras, envolvendo os procedimentos de RCP. **Resultados:** Mediante as atividades, foi percebida a carência de conhecimentos pré-existentes em RCP e através da intervenção do projeto junto aos alunos da rede pública, as dúvidas puderam ser retiradas de boa parte da turma, sendo os alunos, avaliados durante as práticas em grupos, onde estes puderam consolidar o conhecimento adquirido na palestra através de práticas em ilhas utilizando como recursos, o uso de manequins, simulando situações reais. **Conclusão:** Aprender de forma lúdica, tem se mostrado uma prática bem aceita nas escolas. Mediante essa proposta, foi observado um maior interesse dos alunos nas atividades de educação em saúde que viabilizou aos jovens consolidar os conhecimentos adquiridos sobre as práticas de RCP.

**Descritores:** Enfermagem. Prática. Ressuscitação.

## 117. EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ravana Amália Ribeiro Barreto  
Isabela de Lima da Silva  
Julliana Edwiges Lopes de Medeiros  
Magda Jaqueline Santos da Silva  
Maria Leonor Paiva da Silva

**Introdução:** A educação permanente em saúde é uma estratégia para a capacitação dos trabalhadores de saúde e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A exploração desse tema suscitou o questionamento da viabilidade de alteração da atitude desses profissionais, proporcionando reflexão crítica a respeito dos seus conhecimentos, atitudes e práticas na assistência à saúde. **Objetivo:** Oferecer capacitação aos profissionais de instituição de saúde do Seridó, Trairi e Agreste Potiguar envolvendo temas como: Cicatrização de feridas, assistência ao assistente queimado, atendimento hospitalar, suporte básico de vida, dentre outros, para que os profissionais de saúde possam refletir criticamente sobre suas ações no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi/UFRN durante a realização do projeto de extensão “Educação Permanente: Necessidade nos serviços de Saúde”, realizado no período de 10 de março a 20 de outubro nas cidades de Santo Antônio, Currais Novos e Lagoa Nova do estado do Rio Grande do Norte com um público estimado de 120 pessoas. Nas intervenções, foram realizadas dinâmicas, palestra expositivas e dialogadas junto aos profissionais de enfermagem desses municípios. **Resultados:** O projeto tem possibilitado a realização de atividades que visam à educação permanente dos profissionais de enfermagem através de temáticas relacionadas às necessidades demandadas pelos serviços, além de uma uniformização na assistência de enfermagem prestada por toda equipe. Promovendo assim, um fortalecimento entre o ensino e serviço de saúde dos municípios. **Conclusões:** A experiência tem resultado em uma maior compreensão sobre os temas abordados, no entanto, a educação permanente em saúde requer uma postura de reconhecimento do saber do outro, de aceitar o diálogo, e o exercício democrático e participativo.

**Descritores:** Educação em Saúde. Educação Permanente. Equipe de Enfermagem.

## 118. ALERTANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS

Magda Jaqueline Santos da Silva  
Lusinete Maria de Lima  
Julliana Edwiges Lopes de Medeiros  
Ivelise Fhrideraid Alves Furtado da Costa  
Oswaldo de Goes Bay Junior

**Introdução:** A prevalência de acidentes com fatores/compostos químicos ou físicos é uma importante questão de saúde, em especial quando crianças e adolescentes estão envolvidos. **Objetivo:** Relatar experiências de discentes de enfermagem da faculdade de Ciências da Saúde do Trairi- FACISA, sobre a atenção a acidentes nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Cruz/ RN. **Metodologia:** As atividades foram realizadas por meio de aulas expositivas através de manequins e arquivos de multimídia nas escolas de Santa Cruz/RN, no período de agosto de 2017, onde foram abordados os principais acidentes domésticos, dentre eles, engasgo, quedas, choque, entre outros. **Resultados:** Através da intervenção foi percebida uma boa interação dos alunos com os temas abordados, permitindo uma boa fixação do conteúdo exposto, uma vez que as crianças puderam praticar os conhecimentos obtidos em ilhas com manequins simulando uma situação real, os quais mostraram bom desempenho nas ações desenvolvidas. **Conclusão:** Foi possível constatar que teoria e prática, abordados de maneira lúdica são excelentes aliados na fixação de conteúdos importantes na formação de crianças e adolescentes no tocante a prevenção de doenças e promoção da saúde.

**Descritores:** Primeiros Socorros. Saúde Publica. Capacitação.

## 119. A VIVÊNCIA DO DISCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camyla Cristina Maia da Costa  
Maria Tereza Lourenço de Lima  
José Adailton da Silva

**Introdução:** Na Atenção Básica a puericultura é desenvolvida tanto pelo médico quanto pelo enfermeiro (BRASIL, 2012). Para que a criança esteja preparada para enfrentar as transformações que acontecem em seu organismo ela deve crescer de maneira saudável, é necessário que tenha cuidados específicos capazes de prevenir problemas que possam interferir no seu desenvolvimento, promovendo assim seu bem estar físico (VIEIRA, 2012). **Objetivo:** Relatar a experiência da vivência discente no campo da Atenção Primária à Saúde (APS) durante realização da consulta agendada de Crescimento e Desenvolvimento (CeD). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma discente do curso de enfermagem da UFRN/FACISA através do estágio obrigatório em APS em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Na UBS, as consultas são previamente agendadas de acordo com cada agente de saúde, cada criança tem seu horário marcado atendendo as necessidades das mães, como uma forma de organização do trabalho para não acarretar em tanta espera do atendimento. Durante o estágio pode-se realizar o exame físico na criança onde irá identificar riscos em seu CeD, agendar consulta com o pediatra quando necessário, solicitar a busca ativa dos faltosos, atualizar cartões infantis, verificar as vacinas conforme o calendário de imunização, incentivar o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses, orientar a alimentação complementar após os seis meses, orientar sobre prevenção de acidentes. **Conclusão:** A consulta agendada é algo que otimiza o processo de trabalho tanto da enfermeira quanto da UBS, além de diminuir a espera do atendimento da criança a consulta passa a ser realizada de uma maneira mais íntegra onde tenta perpassar por todas as condutas preconizadas pelo Ministério da Saúde para um bom desenvolvimento.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Processo de enfermagem. Saúde da Criança.

## 120. PET-GRADUASUS: RELATO DA EXPERIÊNCIA COMO DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM

Damião Welson de Araújo  
Cláudia Vicente de Oliveira  
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET) GraduaSUS é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade e fomentar mudanças na formação de graduação em saúde alinhadas com o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar experiência de participar do PET GraduaSUS e a sua importância na formação acadêmica como discente do curso de enfermagem. **Descrição metodológica:** Trata-se de experiência vivida no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Santa Cruz/RN, em que o referido programa conta com discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina. As atividades foram iniciadas em maio de 2017 e envolvem momentos de leitura, visitas aos serviços e discussões multiprofissionais. **Resultados:** Nesta edição, o programa funciona com a articulação de discentes e docentes de cinco cursos, além de preceptores de diversas profissões que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). As visitas aos serviços, encontros presenciais, com leitura e discussão de textos e legislação do SUS e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) propiciam embasamento teórico para pensar nas mudanças curriculares necessárias. Essa experiência nos possibilita discutir sobre o funcionamento dos serviços de saúde e a interação com os profissionais, o que é confirmado na construção de fluxogramas, apresentação de trabalhos e relatórios. **Conclusão:** Participar do PET GraduaSUS é uma experiência singular e, ao mesmo tempo, plural para o estudante de graduação em Enfermagem. Singular, pois permite que o estudante seja protagonista das mudanças que anseia em seu próprio curso. Plural, por trazer múltiplos olhares no intuito de concretizar o trabalho interdisciplinar e ações intersetoriais na comunidade. Com isso, vivemos a oportunidade de sermos futuros profissionais que reconhecem os desafios e potencialidades de trabalhar em equipe em prol da promoção da saúde, uma das finalidades do processo de trabalho do enfermeiro.

**Descritores:** SUS. Atenção Primária à Saúde. Ensino.

## 121. TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DO ACESSO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luma Mirelle Ferreira da Silva  
Iamany Lopes Garcia  
Agnes Félix

**Introdução:** Territorialização é o processo de análise do território que promove um diagnóstico das condições territoriais, de vida e de saúde da população que influenciam no processo saúde-doença e no acesso à saúde, cujo caráter multifatorial envolve aspectos políticos, econômicos, sociais, organizativos, técnicos e simbólicos na busca da universalização da saúde. **Objetivo:** Relatar as percepções dos estudantes de medicina através da territorialização como ferramenta para analisar os fatores que impactam no acesso à saúde no território da Unidade Básica de Saúde Irmã Ana Dias em Caicó/RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de territorialização realizada em junho de 2017 durante o módulo de Vivência Integrada na Comunidade II, do curso de Medicina da Escola Multicampi de Ciências Médica (EMCM/UFRN) campus Caicó. Para a realização dessa, foi utilizado roteiro, disponibilizado previamente, envolvendo aspectos como: atenção à saúde, acesso à saúde e território. **Resultados:** Inicialmente, percorreu-se o território para observação das características geográficas e sociais, e buscou-se ouvir os relatos dos moradores do bairro sobre as dificuldades de acesso à UBS. O processo de territorialização mostrou-se eficaz na identificação de fatores que dificulta acessibilidade, como o terreno acidentado e sem calçamento, e a localização periférica da UBS. Também mostrou-se como ferramenta importante no planejamento de ações para minimizar essas dificuldades de acesso, como a instituição dos grupos de educação em saúde em equipamentos sociais de várias microáreas. **Conclusão:** A atividade relatada trouxe experiências significativas na formação do estudante de medicina, ao mesmo tempo em que, fomentou que é de grande importância a utilização da ferramenta da territorialização para obter novas percepções, reflexões e discussão sobre os aspectos do território no qual o usuário está inserido.

**Descritores:** Acesso aos Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Territorialização.

## 122. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO INTERIOR DO RN FALANDO SOBRE QUEIMADURAS

Maria Luiza de Oliveira Medeiros  
Cinthya de Sá Santos da Silva  
Josanyelem Vidal Lopes  
Beatriz Távina Viana Cabral  
Maria Leonor Paiva da Silva

**Introdução:** A educação permanente em saúde é uma estratégia para a formação dos profissionais de saúde e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), despertando o interesse pelo assunto e aumentando ainda mais o conhecimento da equipe que prestará a assistência as vítimas. **Objetivo:** Oferecer capacitação aos profissionais de instituição de saúde do Seridó, envolvendo o seguinte tema: assistência ao paciente queimado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem da Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi/UFRN durante a realização do projeto de extensão “Educação Permanente: Necessidade nos serviços de Saúde”, realizado no período de outubro na cidade de Lagoa Nova/RN com um público convidado. Durante a intervenção foi realizada dinâmicas, palestra expositivas e dialogadas, junto aos profissionais do município. **Resultados:** O projeto tem possibilitado a realização de atividades que visam à educação permanente da equipe de saúde através de temáticas relacionadas as necessidades encontradas no serviços. Existe um fortalecimento entre o ensino e serviço de saúde do município. **Conclusões:** A experiência tem resultados riquíssimos para quem participa das intervenções, pois viabiliza uma maior compreensão sobre temas diversos, no entanto, a educação permanente em saúde requer uma postura de reconhecimento do saber, de atualizações do tema, a participação entre outros.

**Descritores:** Atenção primária á saúde. Queimaduras. Cuidados de enfermagem.

### **123. RODA DE CONVERSA COMO INSTRUMENTO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Paula de Brito Medeiros  
Maria das Vitorias de Oliveira  
Rafaela Kely Alves da Silva  
Yarina Xavier Batista  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

O âmbito familiar é de fundamental importância para o crescimento do indivíduo e elucidativa no processo de adoecimento recebendo ajuda necessárias no desenvolvimento físico e mental, influenciando o seu comportamento ao ciclo social. A equipe de enfermagem deve cuidar a família promovendo uma assistência de qualidade respeitando os grupos sua cultura e o processo de saúde. O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem durante uma roda de conversa, com um grupo de idosos e seus cuidadores, realizada na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, situada no município de Santa Cruz – RN. A avaliação é realizada através de conversas relatadas pelos indivíduos importando o seu convívio e dos seus cuidadores, relatando conflitos e a importância do âmbito familiar no processo saúde-doença. A organização nesse contexto reflete o valor da família e suas transformações para lidar com sua nova rotina. O referido grupo retrata a rotina do convívio, as experiências vividas, como também os conflitos e adoecimento enfrentados no cotidiano deles, para tanto procuram aliviar suas tensões buscando soluções entre si. Compreende-se que os acadêmicos de enfermagem são capazes de atuar e desenvolver ações as quais busquem alcançar uma maior autonomia e trocar experiências que trazem para nosso cotidiano benefícios para melhoria na qualidade de vida do cuidar, considerando as particularidades de cada indivíduo.

**Descritores:** Família. Enfermagem. Adoecimento.

## **124. USO DA TECNOLOGIA LEVE EM SAÚDE NO EMPONDERAMENTO SOBRE DIREITOS DAS GESTANTES NO PERÍODO PARTURITIVO**

Micarla Priscila Silva Dantas  
Ana Neilma Pinheiro da Neves  
Milena Beatriz dos Santos Silva  
Onadja Benicio Rodrigues  
Ylana Laíne Medeiros Lourenço Palhares

O uso da tecnologia leve em saúde é capaz de propiciar o acolhimento necessário para que o usuário e profissional de saúde possam se beneficiar deste momento. Durante o período gravídico surgem muitas indagações e anseios quanto ao momento do parto, e levar informações no intuito de Empoderá-las quanto ao fortalecimento de ações para seu auto cuidado torna-se importante para o processo. Deste modo, o objetivo do estudo foi de relatar a experiência vivenciada durante a Residência em Saúde Materno Infantil, utilizando a educação em saúde como estratégia para o cuidado da gestante. A atividade foi desenvolvida no mês de fevereiro deste ano, em uma unidade de APS, com as gestantes do Pré- natal de baixo risco em encontro mensal, desenvolvido pela equipe de saúde. Foi realizada uma roda de conversa entre as gestantes e a equipe multiprofissional com intuito de apresentar os objetivos do Programa de Humanização no Pré- natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Houve também a troca de experiências relacionadas à gestação e processo parturitivo, onde foram abordados diferentes contextos da obstetrícia, como: a humanização do parto e as práticas profissionais durante o parto e os direitos das gestantes. Foi observada a deficiência no conhecimento relacionado às práticas, em que a gestante tinha direito como, o ato de livre escolha do acompanhante, posicionamento para o parto. Desta forma, a atividade educativa como ferramenta de tecnologia leve, ampliou o potencial das gestantes em promover sua saúde, e garantir uma melhor concepção sobre as questões que envolvem o Parto Humanizado, através da compreensão dos direitos durante o processo parturitivo e das boas práticas.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Tecnologias em Saúde. Parto Humanizado.

## 125. A POTENCIALIDADE DA ESCUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO PET- GRADUASUS

Marília Lopes Costa  
Aílla Lorena de Medeiros Paiva  
César Augusto Medeiros Silva  
Rafael Bezerra Ribeiro  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros

**Introdução:** Durante a vivência multiprofissional do Programa de Educação para o Trabalho (PET) – GraduaSUS, três estudantes do projeto acompanharam, durante uma semana, a rotina da Unidade Básica de saúde irmã Ana Dias em Caicó/RN. Uma das atividades das quais participaram foi a "Hora da prosa", ação realizada pela Residência Multiprofissional, que busca potencializar reflexivamente o poder da escuta no cuidado à saúde. **Objetivos:** Relatar a participação na ação "Hora da Prosa". **Descrição Metodológica:** Relato de experiência sobre a participação na ação "Hora da Prosa", fomentando a humanização por meio da produção do cuidado. **Resultados:** Tendo como base a “Tenda do conto”, a “Hora da Prosa” procura promover um momento de descontração para os idosos do bairro João XXIII - Caicó/RN, através do compartilhamento de suas histórias de vida, fortalecendo, através da comunicação, os vínculos afetivos e cognitivos. Através do relato de histórias e do saber ouvir, os idosos se sentem parte integrante daquele grupo e se sentem importantes por saber que alguém ainda para e os ouve. **Conclusões:** Foi constatado que o fortalecimento desses vínculos fomenta não só a humanização, mas a escuta e o acolhimento, princípios que regem a Atenção Primária à saúde e são respaldados pela Política Nacional de Humanização. Tais princípios devem se fazer presentes na formação dos futuros profissionais de saúde, de modo a formar indivíduos engajados em fortalecer as atividades do SUS. Formação de gente que vai cuidar de gente, de gente que sabe ser gente. Como diria Paulo Freire: gente gente.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Humanização dos serviços. Formação profissional.

## 126. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO, NA GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA REDE BÁSICA DE SAÚDE

Claudia Vicente de Oliveira  
Ana Tereza de Medeiros Fernandes  
José Adailton da Silva

**Introdução:** Vivência na Unidade básica de Saúde (ParaisoII), Santa Cruz/RN, oportunizada pela disciplina A Gerência do Processo de Trabalho da Enfermagem em Rede Básica de Saúde, no período de novembro de 2016. Com a observação do território, seguindo a proposta da disciplina, foi visto uma demanda insuficiente pelo público jovem para ações de saúde sexual/reprodutiva. **Metodologia:** Construção de um Painel expositivo, contendo métodos contraceptivos ofertados pelo SUS, eficácia, vantagens, desvantagens, e utilização correta; métodos de regulação natural para a fertilidade; fármacos que auxiliam o desenvolvimento fetal; capacitação da equipe; Cartilha para usuários. **Objetivo:** Mostrar a importância do enfermeiro na gestão do trabalho em saúde familiar/reprodutiva, tanto na organização das demandas, quanto, na logística de distribuição de insumos, criação de espaços de discussão promovendo educação permanente, e popular. **Desenvolvimento:** O planejamento reprodutivo/familiar é uma estratégia gerida majoritariamente pelo enfermeiro, que proporciona a autonomia de homens e mulheres visando garantir seus direitos sexuais e reprodutivos, sendo fundamental para redução de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), promovendo a prevenção e proteção da saúde através de campanhas, e na redução da morbimortalidade materno-infantil, pela assistência adequada através do pré-natal, no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS). **Conclusão:** As ações do enfermeiro, na gestão de recursos, com base na operacionalização do serviço, possibilita atender às necessidades da população, através da integração ensino/serviço, e incentivo à participação da comunidade. As ações devem ser articuladas entre os programas da Rede de Atenção Primária, mobilizando os usuários e trabalhadores para a adesão ao planejamento familiar/reprodutivo.

**Descritores:** Saúde Reprodutiva. Gestão de Recursos da Equipe de Assistência à Saúde. Enfermagem.

## 127. “CHAPEUZINHO VERMELHO” NA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Araújo Gomes  
Fernanda Larissa Luciano da Costa  
Rebekka Fernandes Dantas  
Larissa Grace Serafim de Melo

**Introdução:** As práticas de Educação Alimentar e Nutricional permitem o desenvolvimento de ações voltadas para a alimentação saudável. Nesse contexto, a escola, educadores e outros atores são fundamentais para a elaboração de atividades lúdicas que relacionem a teoria e a situação prática, permitindo uma visão abrangente sobre a importância da formação de hábitos e comportamentos alimentares saudáveis, como uma estratégia de promoção à saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação de Educação Alimentar e Nutricional com a utilização de elementos da história de Chapeuzinho Vermelho. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de Educação Alimentar e Nutricional, desenvolvida com pré-escolares de uma escola municipal de Santa Cruz/RN. Levando-se em conta a faixa etária das crianças, o tema escolhido para a intervenção foi “Dia de piquenique: o que levaremos na cesta da Chapeuzinho Vermelho?”. As crianças deveriam elencar quais alimentos seriam levados para um piquenique, onde a cesta da vovozinha simbolizava uma alimentação importante para o crescimento e força das crianças e a do lobo aqueles alimentos industrializados, ricos em gorduras, sal e açúcar e que devem ser consumidos com moderação. Para favorecer a dinâmica e a imaginação, uma integrante do grupo foi vestida de Chapeuzinho Vermelho e a música tema da história infantil tocava no som ambiente. **Resultados:** Os escolares demonstraram empenho em participar da dinâmica e as expressões e falas dos mesmos apontaram o contexto lúdico como determinante da empolgação e facilitador da aprendizagem, mesmo com alguns apresentando timidez. Apesar de alguns alimentos industrializados serem colocados na cesta da vovozinha, evitou-se repreender, apenas reforçou-se a ideia do consumo moderado. **Conclusão:** Utilização de contexto lúdico de histórias parece envolver as crianças e assim, melhor transmitir os conteúdos relativos a alimentação saudável.

**Descritores:** Educação alimentar e nutricional. Pré-escolar. Dieta saudável.

## 128. UTILIZAÇÃO DE SAL DE ERVAS E CONDIMENTOS NATURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO EM GRUPO DE IDOSOS

Fernanda Larissa Luciano da Costa  
Rayssa Araújo Gomes  
Larissa Grace Serafim de Melo

**Introdução:** Na prevenção e no tratamento da hipertensão, estratégias de Educação Alimentar e Nutricional promovem modificações no estilo de vida e hábitos alimentares. Neste sentido, uma terapia não farmacológica recomendada é a utilização de condimentos naturais que melhoram a palatabilidade dos alimentos, como o “sal de ervas”, que além de reduzir o sódio absoluto, possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias derivadas de substâncias encontradas nas ervas. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação de Educação Alimentar e Nutricional com a utilização de sal de ervas e condimentos naturais, para auxiliar no controle da hipertensão em idosos. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de Educação Alimentar e Nutricional que ocorreu no primeiro semestre de 2016, com idosos, em uma UBS do município de Santa Cruz/RN. Inicialmente realizou-se levantamento das principais dúvidas dos participantes, chegando-se à temática da hipertensão. Abordou-se o tema em um segundo encontro focando a prevenção e promoção da saúde, discutindo e ensinando a fazer o sal de ervas. Incentivou-se ainda a utilização de temperos naturais em detrimento do sal de cozinha e temperos industrializados. Ao final foram distribuídas amostras de sal de ervas e ímãs de geladeira, contendo a receita. **Resultados:** A discussão foi muito proveitosa, pois contou com relatos de utilização de temperos em suas próprias residências bem como a troca de conhecimentos sobre os mesmos. Os ímãs de geladeira, segundo eles, facilitariam lembrar e fazer o sal de ervas para a família e amigos. **Conclusão:** Conclui-se que atentar para as dúvidas do público-alvo, criar intervenções dinâmicas e úteis, e valorizar os espaços de diálogo nas UBS e escuta atenta aos saberes empíricos dos idosos é de suma importância.

**Descritores:** Educação alimentar e nutricional. Hipertensão. Idoso.

## **129. PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENCORAJAMENTO DE MUDANÇAS DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Ianna Priscilla Dantas de Queiroz  
Renata Fonsêca Sousa de Oliveira  
Cecília Nogueira Valença  
Brena da Silva Bulhões de Medeiros Azevedo  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** O Ministério da Saúde tem firmado bastante interesse em iniciativa como intuito de manter e/ou melhorar a qualidade da saúde populacional, dentre estas, destaca-se o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). **Objetivo:** Esta pesquisa tem o intuito de analisar as mudanças na área de gestão do trabalho das equipes de atenção básica após a implantação do PMAQ na perspectiva dos profissionais inseridos na atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, extraído do Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em enfermagem, realizado na cidade de Santa Cruz, município pólo da implantação do PMAQ da região do Trairi, do estado do Rio Grande do Norte, no período de setembro a novembro de 2016. Fez uso de duas técnicas para coleta de dados: a entrevista semiestruturada, com os gestores de saúde do município, e a técnica de grupo focal com os profissionais de nível superior que trabalham nas Unidades Básicas que aderiram ao PMAQ. **Resultados:** Como resultado obteve-se um elo entre o PMAQ e mudanças no processo de trabalho, em que este programa teve uma grande parcela de contribuição para a organização do processo de trabalho dos profissionais entrevistados. Mesmo o PMAQ sendo um incentivador de melhoria do atendimento, os profissionais não externaram mudanças neste fator, se auto-avaliando de modo positivo. **Conclusão:** Por fim, a grande mudança com a implantação do PMAQ foi a organização do processo de trabalho, assim como, a efetivação dos registros de suas atividades.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Recursos Humanos.

### 130. GESTAÇÃO NA ANEMIA FALCIFORME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Araújo de Figueirêdo  
Katarina Márcia Rodrigues dos Santos  
Talina Hévilla Mendes Aciole  
Tássia Virginia dos Santos Silva  
Noeli Tatiane Alves Medeiros

**Introdução:** A anemia falciforme é uma anemia hemolítica congênita causada pela mutação no gene da globulina beta, levando a uma deformidade da hemácia que fica com aparência semelhante a uma foice. A gravidez na presença da anemia falciforme está relacionada a um aumento de complicações maternas e fetais, ocasionando piora da anemia, crises vaso-oclusivas, complicações pulmonares, aumento da frequência e intensidade de crises algicas, infecções, pré-eclâmpsia, parto prematuro, crescimento fetal inadequado, sofrimento fetal e óbito. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes de enfermagem durante estágio supervisionado em atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do 9º período do curso de graduação em Enfermagem, durante o estágio supervisionado em atenção básica. **Resultados:** A gestante que possui anemia falciforme é encaminhada para uma unidade de referência para o pré-natal de alto risco e continua realizando acompanhamento na unidade básica de saúde, a comunicação entre a equipe multiprofissional dos dois níveis de atenção à saúde é essencial na prevenção das complicações na gestação. **Conclusão:** Diante do alto risco da gestação é indispensável que a mulher seja acompanhada por uma equipe multiprofissional, evidenciando-se a importância da referência e contra referência entre a atenção básica e a unidade de referência para o pré natal de alto risco e ainda resaltar a importância da realização dos registros das consultas e exames realizados em ambas instituições no cartão da gestante, visando diminuir e tratar adequadamente as complicações, reduzindo a mortalidade materno-fetal.

**Descritores:** Anemia Falciforme. Gravidez. Atenção Primária à Saúde.

### **131. ALEITAMENTO MATERNO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brena da Silva Bulhões de Medeiros Azevedo  
Jamile Aires  
Ianna Priscilla Dantas de Queiroz

**Introdução:** Na gravidez ocorrem mudanças desde as biológicas e sintomáticas até as mudanças psicológicas e sociais. Quando se inicia o último trimestre, no qual haverá o momento de aproximação do parto, poderá haver grande vulnerabilidade e expectativas para a gestante. Segundo a OMS, a amamentação na primeira hora de vida é um passo primordial na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). Nesse momento, a mãe necessita de um suporte que sustente e assegure o bem-estar físico e psíquico, além de estimular a aproximação do binômio mãe-filho. E nessa aproximação, destacam-se os profissionais de enfermagem. **Objetivos:** Vivenciar os anseios das puérperas no pós-parto, subsidiando a prática de enfermagem no auxílio e incentivo para a amamentação nas primeiras horas de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, o qual se fundamenta em uma experiência de estágio supervisionado curricular e obrigatório, no Hospital Universitário Ana Bezerra, no setor “PPP” (pré-parto, parto e pós-parto), na cidade de Santa Cruz/RN. Nesta experiência, o estagiário do curso de graduação de enfermagem teve como principal atividade a promoção do aleitamento materno nas primeiras horas de vida, destacando todos os benefícios que este ato traz tanto para a mãe, quanto para seu bebê. **Resultados:** As mães foram incentivadas e informadas quanto aos milhares de benefícios existentes para sua saúde no ato de amamentar, da mesma forma para o recém-nascido. Inclusive foi estimulado junto à mãe técnicas que a deixavam mais relaxada e à vontade para amamentar seu filho, informando os sinais de saciedade do bebê, pega correta no seio, entre outras. **Conclusão:** As mães que foram informadas sobre todos os benefícios iniciaram a amamentação durante as orientações realizadas nos próprios leitos. Algumas demonstraram pouco interesse de amamentar e ainda outras apresentaram dúvidas sobre o fato do leite materno ser suficiente para sua criança.

**Descritores:** Aleitamento materno. Relações mãe-filho.

### **132. EXPERIÊNCIANO ATENDIMENTO AO PRÉ-NATAL DURANTE A RESTRIÇÃO IMPOSTA PELA LIMINAR DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**

Dayane Vilania Ferreira da Silva  
Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges  
Bruna Maria Marques de Oliveira Silva  
Wesley dos Santos  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora

**Introdução:** É atribuição do enfermeiro, realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços. No entanto, a emissão da liminar 1006566-69.2017.4.01.3400 favorável ao Conselho Federal de Medicina (CFM), restringe a atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF), toda a classe é impedida de solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar usuários ao atendimento médico, impossibilitando quase que totalmente o processo de trabalho da enfermagem. **Objetivo:** Mostrar o sinistro causado pela restrição de procedimentos do Enfermeiro na Atenção Básica. **Bases metodológicas:** Foi inserido no serviço, 4 alunos de enfermagem, em prática de estágio da disciplina Atenção Básica no município de Santa Cruz- RN. Os estudantes realizaram consulta de pré-natal concomitante a decisão judicial acordada com o Conselho Federal de Medicina, em restringir a atuação da Enfermagem no que abrangeu: procedimentos, solicitações e interpretações de exames e prescrições. **Resultados:** Os alunos em estágio acabaram sendo prejudicados, e as gestantes saíram sem sua consulta completa, aumentando o risco habitual de sua gravidez, devido uma decisão precipitada e inadmissível, vindo de um conselho de classe que não representa a Enfermagem. **Conclusão:** Portanto compreendemos a importância da atuação do enfermeiro na consulta de pré-Natal de baixo risco, assim como na sua competência diante dos procedimentos, solicitação de exames, encaminhamentos e prescrição e assim favorecendo um melhor atendimento à população.

**Descritores:** Estratégia saúde da Família. Prescrição. Gravidez.

### **133. ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE POR USUÁRIOS DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Talina Hévilla Mendes Acirole  
Katarina Márcia Rodrigues dos Santos  
Raiane Araújo de Figueirêdo  
Tássia Virginia dos Santos Silva  
Joice da Silva Soares

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infecto contagiosa que tem um tratamento de longa duração que envolve vários fatores tanto ambientais com nutricionais o que dificulta a adesão dos usuários principalmente daqueles que fazem uso de drogas ilícitas, provocando muitas vezes o abandono ao tratamento, o que tornando o papel da atenção primária à saúde imprescindível na luta diária para o seguimento da terapêutica. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado obrigatório curricular em atenção básica por graduandos do curso de enfermagem. **Método:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de estudantes de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) /Universidade Federal do Rio Grande do Norte, diante do tratamento diretamente assistido da tuberculose em usuários de drogas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Santa Cruz-RN. **Resultados:** Como estratégia para melhorar a adesão ao tratamento, prioriza-se a articulação de maneira clara e objetiva com o paciente evidenciando as consequências que ele pode vir a desenvolver pela não adesão ao tratamento, à promoção de saúde é a estratégia encontrada para se desenvolver um diálogo com as pessoas que estão diretamente expostas a tuberculose, com ações educativas nas áreas de maior vulnerabilidade social, fazendo a busca ativa dos sintomáticos que vivem nas mesmas condições. **Conclusão:** Existe um grande desafio a ser superado pela atenção básica em relação ao enfrentamento da tuberculose em usuários de drogas ilícitas, dessa forma a equipe de saúde deve se mostrar apta a se relacionar com esses usuários firmando o vínculo dos profissionais com a comunidade.

**Descritores:** Tuberculose. Tratamento. Atenção Primária à Saúde.

### **134. CURSO DE FÉRIAS DE MORFOLOGIA E FISIOLOGIA HUMANA: UM ELO ENTRE DISCENTES DE GRADUAÇÃO E DO ENSINO MÉDIO**

Maria Letícia Fernandes Dantas  
Julliana Edwiges Lopes de Medeiros  
Jocellem Alves de Medeiros  
Julliane Tamara Araújo de Melo Campos

**Introdução:** Os Cursos de Férias de Morfologia e Fisiologia Humana fazem parte do programa da Rede Nacional de Educação e Ciência e visam proporcionar oportunidades para que estudantes do ensino médio da rede pública e discentes da FACISA/UFRN possam desenvolver suas potencialidades intelectuais. **Objetivo:** Estimular o exercício do pensamento científico, o que proporcionará aos estudantes do ensino médio e graduandos a consolidação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da Morfofisiologia Humana. **Metodologia:** O Curso ocorre integralmente ao longo de uma semana no mês de julho desde o ano de 2012 até 2017, o qual contemplou ao longo desses anos cerca de 300 alunos da rede de ensino público e privado de Santa Cruz - RN e municípios vizinhos. Como recursos de ensino-aprendizagem são realizadas dinâmicas, palestras, aulas práticas e apresentação de peças teatrais. Essas atividades são executadas nos Laboratórios de Morfologia e Fisiologia Humana e de Microscopia, possibilitando o estudo através de peças anatômicas sintéticas e naturais e de lâminas histológicas. **Resultados:** Nas edições já realizadas, a experiência tem sido satisfatória para todos envolvidos, pois foi observado melhorias na aprendizagem dos alunos do ensino médio no que diz respeito ao estudo da Morfofisiologia do corpo humano. **Conclusão:** O Curso de Férias é uma ferramenta que integraliza estudantes da educação básica e superior e potencializa a difusão da ciência por meio deles e dos docentes. Assim, é essencial para o crescimento dos mesmos na perspectiva científica e social.

**Descritores:** Morfologia. Fisiologia Humana.

### **135. ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Julliana Edwiges Lopes de Medeiros  
Maria Letícia Fernandes Dantas  
João Vítor Silva  
Julliane Tamara de Araújo Melo Campos

**Introdução:** A Síndrome de Berardinelli-Seip (SBS) ou Lipodistrofia Congênita Generalizada é uma doença autossômica recessiva rara, cuja principal característica é a redução do tecido adiposo subcutâneo. **Objetivo:** Apresentar as ações de intervenção multiprofissional realizadas junto às pessoas com a Síndrome de Berardinelli-Seip atendidas na Associação dos Pais e Pessoas com a Síndrome de Berardinelli do Rio Grande do Norte (ASPOSBERN). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de Enfermagem e Fisioterapia da FACISA durante a realização do projeto de extensão “Atuação Multiprofissional frente à Síndrome de Berardinelli-Seip”. Nas intervenções foram realizados jogos lúdicos, alongamentos, exposição de peças anatômicas, relaxamento, orientações alimentares, atendimento psicológico e apresentação teatral sobre a morfofisiologia da doença. **Resultados:** O projeto tem possibilitado a realização de atividades que visam à promoção de saúde às pessoas com esta síndrome rara, bem como para seus familiares, além de desmistificar esse tipo de lipodistrofia através da utilização de materiais didáticos produzidos no projeto. **Conclusões:** A experiência tem resultado em uma maior compreensão sobre a SBS tanto para as pessoas com a doença bem como para seus familiares, além de capacitar os futuros profissionais da saúde na promoção de cuidados adequados para estes pacientes.

**Descritores:** Síndrome de Berardinelli-Seip. Atuação Multiprofissional. Educação em saúde.

### **136. EDUCAÇÃO SOBRE O SONO PARA ESTUDANTES DE SANTA CRUZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Débora Lopes Bezerra Arcanjo Costa  
Jane Carla de Souza  
Ádilla Conceição Brito de Azevedo  
Juliana Romano de Lima  
Xaíze de Fátima de Medeiros Lopes

**Introdução:** A adolescência é marcada por mudanças biológicas e sociais, tais como: a predisposição biológica por horários tardios de sono, que associados ao horário de início da escola pela manhã e o uso de mídias à noite acarretam em privação de sono e sonolência diurna nos adolescentes. Portanto, ações de educação em saúde para adolescentes são fundamentais para a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Relatar a experiência da acadêmica de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi sobre a ação em educação sobre sono para adolescentes. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre oficina realizada em 2017, para 51 estudantes, de ambos os sexos, de escolas privadas de Santa Cruz/RN. A temática foi abordada a partir de uma dinâmica em grupo, que consistiu na apresentação da maquete de um quarto e de vários tipos de eletrônicos, além de uma aula expositiva dialogada. **Resultados:** Na dinâmica os adolescentes incluíram no quarto: televisão, computador, smartphone e videogames, o que foi usado como organizador prévio para a discussão sobre a influência da exposição à luz de eletrônicos sobre o sono. Na exposição dialogada foi abordado os hábitos de sono nos dias de aula e nos fins de semana, a influência das mídias sociais no sono, as diferenças individuais, as consequências da privação e irregularidade nos horários de sono e o que fazer para dormir melhor. No encerramento foi realizada uma gincana sobre higiene do sono. **Conclusão:** Ações como esta são fundamentais para o discente de enfermagem, pois proporciona um maior contato com a comunidade e com ações de educação em saúde, as quais são parte do processo de trabalho. Sendo também de extrema importância para os adolescentes, contribuindo para o conhecimento e a promoção à saúde do adolescente.

**Descritores:** Adolescente. Sono. Educação em Saúde.

### **137. AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Joycimara da Silva Sales de Medeiros  
Shirleíze Mariane Pereira Santos  
Cristiane da Silva Ramos Marinho  
Adriana Vitória dos Santos

**Introdução:** A Atenção Básica em Saúde (ABS) caracteriza-se por ser a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2011). Por meio dela tem sido possível uma redução na taxa de mortalidade infantil, nas internações hospitalares potencialmente evitáveis, uma maior equidade, mais acesso e continuidade do cuidado com menor custo (MALTA et al., 2016). Além disso, a ABS contribui para a formação de novos profissionais ao servir de campo de prática para discentes de diversos cursos, que passam a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão nesses serviços. **Objetivo:** Descrever a experiência das discentes do Curso de Enfermagem da FACISA/UFRN como enfermeirandas da ABS. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, vivenciado pelas discentes do 9º período do Curso de Enfermagem, no estágio supervisionado II, na Unidade Básica do Centro e Paraíso I, no período de agosto a novembro de 2016, na cidade de Santa Cruz/RN. **Resultados:** O Estágio Supervisionado ABS vivenciado pelas enfermeirandas oportunizou a troca de experiências no cuidado a população. Possibilitou o desenvolvimento de atividades educativas (sala de espera, encontro de gestantes, outubro rosa, visitas domiciliares e puerperais), realização das consultas de Enfermagem, solicitação e interpretação de exames laboratoriais e sorológicos. Foram desenvolvidas ainda ações envolvendo a promoção e prevenção de doenças e/ou agravos com públicos diversos, ampliando os conhecimentos existentes e incentivando a busca por novos saberes que vão além dos adquiridos em sala. Além disso, fortaleceu a autonomia e segurança das enfermeirandas em gerenciar a equipe e realizar prescrições de medicamentos. **Conclusão:** Esta vivência contribuiu para a articulação do conhecimento teórico-prático, elaboração de trabalhos científicos, bem como o fortalecimento de vínculos entre enfermeirandas-comunidade-equipe.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Educação em enfermagem. Assistência à Saúde.

## 138. TERRITORIALIZAÇÃO: UM PASSEIO ESPECULATIVO PELA COMUNIDADE DO PARAÍSO II

Ruan Kevin Gusmão  
José Felipe Casado Paulo  
Lucas Pereira de Melo

**Introdução:** O trabalho, iniciado em meio às atividades do módulo Vivência Integrada na Comunidade apresenta os resultados do projeto de territorialização cujo intuito consistiu em conhecer o território de uma determinada comunidade e identificar pessoas e grupos em risco e vulneráveis, equipamentos sociais e de saúde, atores sociais diversos, parcerias e opositores, além de possibilitar a seleção de problemas prioritários para formular propostas de intervenção para solucioná-los. **Metodologia:** O referencial metodológico utilizado foi a pesquisa qualitativa. O método de coleta de dados foi baseado em visitas a cada microárea, onde foi utilizada a fotografia como meio de registro dos espaços e seus atributos. **Resultados:** Notou-se a pertinência do processo de territorialização como norte do planejamento da assistência à saúde, haja vista que o reconhecimento do conjunto de diversos fatores que influenciam direta e indiretamente o processo saúde-doença da população se torna bem mais claro à medida que se esquadrinha o devido território. Observou-se predominante o comércio como atividade econômica. O desemprego é um fator presente, sobretudo em algumas microáreas mais carentes. Casas de alvenaria são mais comuns na grande maioria das áreas. Quanto ao nível de escolaridade da população, ensinos fundamental e médio incompletos são os mais relatados. **Conclusão:** Torna-se evidente a relevância de conhecer o território onde se desenvolvem os mais diversos tipos de relações. Fica clara a necessidade de realizar ações em saúde voltadas para a otimização das atividades de planejamento familiar, bem como o retorno dos grupos de hiperdia, que tiveram seu funcionamento interrompido. Apenas alguns dos incontáveis problemas que a comunidade do Paraíso enfrenta foram expostos, dessa forma muito ainda deve ser feito para que as pessoas que ali habitam possam desfrutar uma boa qualidade de vida.

**Descritores:** Atenção básica. Comunidade. Saúde.

### **139. AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CONSULTA PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cláudia Cecília de Moura Melo Monteiro  
Monise Gleyce de Araújo Pontes

**Introdução:** O relato aborda a vivência em campo de discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A gravidez é um evento fisiológico das mulheres, durante este processo o corpo feminino incide alterações não apenas físicas, mas também psicológicas que podem afetar diretamente sua gestação, por isso, requerem cuidados dos profissionais de saúde que lhes prestam assistência. **Objetivo:** Delinear a participação dos discentes na consulta de enfermagem à gestante de baixo risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As experiências foram obtidas durante as consultas desenvolvidas pelos acadêmicos junto à enfermeira tutora, na UBS. Durante as consultas as etapas do Processo de enfermagem (PE) foram contempladas. Para o histórico de enfermagem foi elaborado um instrumento, baseado nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta, para os diagnósticos de enfermagem foram adotadas taxonomias da NANDA. Para a prescrição de enfermagem foi literatura específica e o Manual de Parto, aborto e puerpério: Assistência humanizada à mulher do Ministério da Saúde. **Resultados:** A presença dos acadêmicos foi essencial para o desenvolvimento das práticas voltadas para a atenção à gestante, promovendo ações defendidas pelo Ministério da Saúde que transpõe a saúde materna: acolhimento, orientações sobre o exame pré-natal, amamentação, imunização, higiene, preparação para o parto e cuidados com o RN; solicitação de exames e encaminhamentos, atualização do cartão da gestante e realização de educação em saúde com grupos. **Conclusão:** A participação dos acadêmicos é crucial para que este difunda o conhecimento adquirido na sala de aula à habilidade prática, estimulando assim sua aptidão crítica e reflexiva. Concluiu-se que, a adoção do PE nas ações promovidas pela enfermagem é importante para uma assistência holística e essencial para a construção da identidade particular do enfermeiro.

**Descritores:** Pré-natal. Mulher. Obstetrícia.

## 140. PARAÍSO I: UMA ANÁLISE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS QUE INFLUENCIAM NA SAÚDE DO BAIRRO

Helyson da Nobrega Diniz  
Maria Vitória Ideão Leite da Rocha  
Agnes Félix

Introdução e objetivos: trata-se de relato de experiência que objetiva evidenciar as principais características da área de abrangência da unidade básica de saúde (UBS) Paraíso 1, destacando, com base nas informações colhidas e na literatura pertinente, a influência dos marcadores sociais da diferença, em geral, e dos fatores socioeconômicos, em específico, sobre as condições de saúde da população residente no território analisado. Metodologia: utilizou-se no processo de conhecimento do território a “Estimativa Rápida”, que consiste em 3 etapas: a) exploração ativa do território; b) diálogo com os atores sociais; e c) busca por fontes escritas sobre o território. O presente ensaio acadêmico se insere no âmbito do módulo de Vivência Integrada na Comunidade da Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte, tendo sido efetivado por estudantes de medicina da referida instituição, com auxílio dos agentes comunitários de saúde da UBS citada anteriormente. Resultados: foi possível identificar, através desse estudo, as principais necessidades e particularidades do bairro, na qual se destacam as questões de saneamento básico e problemas com lixo, a escassez de espaços para atividades de lazer e exercícios físicos, além de um elevado índice de hipertensos e diabéticos. Conclusão: evidenciou-se a influência direta dos aspectos socioeconômicos sobre a saúde da comunidade do bairro Paraíso, sendo o descaso por parte do poder público, juntamente com a falta de conscientização da população e sua pouca capacidade de ação diante das problemáticas encontradas os principais fatores que interferem na saúde dessa população.

**Descritores:** Atenção básica. Fatores socioeconômicos. Marcadores sociais da diferença.

## 141. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TENTATIVA DE SUICÍDIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Milena Beatriz dos Santos Silva  
Glauber Weder dos Santos Silva  
Micael Pyerre Martins Duarte  
SuerdaLillian da Fonseca Lins  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Introdução:** Os enfermeiros são, frequentemente, os primeiros profissionais com quem as pessoas que tentam suicídio têm contato. Mais das vezes estes profissionais encontram-se em uma posição estratégica para detectar, avaliar e fornecer o melhor tratamento e a segurança das pessoas suicidas. **Objetivo:** identificar na literatura científica evidências sobre assistência de enfermagem a pacientes adultos de tentativa de suicídio. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em junho de 2015, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), Scopus, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINHAL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Cochrane, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), onde se capturou três publicações que atenderam aos critérios de seleção. **Resultados:** Os estudos seguiram o recorte 2004-2007, publicados em três periódicos internacionais nos idiomas inglês e espanhol. Apresentaram níveis de evidências IV e VI. Categorizou-se os dados em dois eixos: Identificação de sinais para transtornos mentais em pacientes de comportamento suicida; e comunicação interpessoal e (re)humanidade do sujeito. **Conclusão:** A assistência de enfermagem a pacientes de tentativa de suicídio apresenta-se como articulação factível frente as habilidades inerentes a profissão associadas as necessidades subjetivas e objetivas do fenômeno suicídio, no que diz respeito a identificação precoce de sinais de transtornos mentais e comportamentais associados ao ato, que, juntos, podem colaborar para a prevenção de novo episódio de tentativa de suicídio.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem. Prevenção Primária. Tentativa de Suicídio.

## 142. APOIO MATRICIAL DURANTE O PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tássia Virgínia Dos Santos Silva  
Raiane Araújo de Figueirêdo  
Talina Hévilla Mendes Aciole  
Katarina Márcia Rodrigues dos Santos  
José Jailson de Almeida Júnior

**Introdução:** A assistência ao pré-natal apropriada permite a equipe de saúde detectar as necessidades e riscos de forma precoce e atuar sobre os mesmos poupando de um desfecho negativo ou fatal a saúde materno-infantil. A consulta compartilhada diversifica a ótica e opiniões, elaborando um planejamento estratégico singular ao cuidado prestado à gestante. **Objetivo:** Descrever a vivência no estágio supervisionado obrigatório curricular no âmbito da Estratégia da Saúde da Família (ESF) durante consulta compartilhada com a equipe do Núcleo de Apoio a Estratégia de Apoio a Família (NASF). **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, com base na experiência de uma discente do 9º período de enfermagem, durante uma consulta de pré-natal compartilhada com a equipe do NASF, no estágio supervisionado obrigatório na Estratégia Saúde da Família III no município de Jardim de Piranhas – RN. **Resultados:** A vivência permitiu conhecer a integralidade da assistência, corroborando para uma intervenção mais ampla em cuidados a partir das contribuições feitas pelas especialidades de enfermagem, nutrição, fisioterapia, assistente social e psicologia, mediante a anamnese e debate do estado clínico da gestante beneficiada. **Conclusão:** A consulta compartilhada permitiu a troca de conhecimentos entre os profissionais, maior resolutividade e melhora na qualificação a assistência prestada à gestante. Bem como conhecer o papel e a influência da enfermagem dentro da ação multidisciplinar.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

### 143. A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges  
Bruna Maria Marques de Oliveira Silva  
Gislanne Stéphanne Estevam da Silva  
Paloma Myrelle dos Santos Silva  
Luciane Paula Batista Araujo de Oliveira

**Introdução:** Na atenção básica de saúde, alguns serviços como cadastramento, busca ativa, ações de vigilância e educação em saúde são realizadas no domicílio buscando respeitar o espaço da família, preservar os laços afetivos das pessoas e fortalecer a autoestima, ajudando a construir ambientes mais favoráveis à recuperação da saúde. A assistência domiciliária na Atenção Básica à Saúde foi implementada pelo Sistema Único de Saúde por meio das equipes de saúde da Estratégia Saúde da Família, e é de extrema importância para o cuidado da pessoa idosa visto que é o público com maior necessidade deste cuidado. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes na assistência domiciliar a idosos, a partir de aulas práticas do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência de estudantes de enfermagem, em aulas práticas da disciplina Atenção Básicas, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Santa Cruz- RN. Os estudantes realizaram as visitas domiciliares aos idosos acompanhados por uma docente, mediante indicação dos Agentes Comunitários de Saúde que indicavam usuários que necessitavam deste cuidado. **Resultados:** Nas visitas eram realizadas entrevista, exame físico e conversa com idoso e familiares, de modo a entender o suporte social e de saúde que aquele usuário possuía. Conseguimos entender e participar efetivamente no cuidado ao idoso, nos surpreendendo com a realidade de cada um, ao mesmo tempo em que distinguimos e compreendemos que a relação social e familiar é singular para cada idoso. **Conclusão:** Vimos que nosso conhecimento se constrói por meio de vivências que permitem ver que cada idoso tem suas peculiaridades e necessita de um cuidado diferenciado de acordo com suas necessidades. E assim, entendemos que é necessário orientar e intervir com base nas suas fragilidades e particularidades.

**Descritores:** Assistência domiciliar. Saúde do idoso. Atenção Primária à saúde.

## 144. IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE FOUNIER

Bárbara Ebilizarda Coutinho Borges  
Bruna Maria Marques de Oliveira Silva  
Gislanne Stéphanne Estevam da Silva  
Paloma Myrelle dos Santos Silva  
José Adailton da Silva

**Introdução:** A síndrome de Fournier é uma infecção polimicrobiana, podendo ter como porta de entrada o trato urogenital, trato digestivo, ou afecções cutâneas. Com disseminação rápida, a progressão da doença pode levar à necrose da região acometida, e em casos mais graves, pode conduzir à sepse, falência múltipla de órgãos e morte. **Objetivos:** Analisar informações sobre a síndrome de Fournier para compreender suas bases históricas, sinais e sintomas, consequências, diagnóstico, e percepção do portador. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de sistemática nos bancos de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS utilizando os filtros textos completos, idioma português e publicações nos últimos cinco anos. Dessa forma, foram encontrados seis artigos que correspondiam às exigências. **Resultados:** A síndrome de Fournier pode acometer homens e mulheres, entretanto, o sexo masculino está em mais de 95% dos casos da doença. Os achados mais frequentes são feridas com necrose, que na grande maioria das vezes levam o paciente a necessitar de um tratamento cirúrgico além da frequente realização de curativos. Vale ressaltar ainda que a grande maioria dos portadores dessa síndrome desconhecem a causa, e a síndrome, antes do diagnóstico. Além de que não há relato sobre educação em saúde a respeito do tema. **Considerações:** Apesar da síndrome de Fournier ser uma patologia grave que pode causar desde sequelas, à morte do paciente, ainda é um tema pouco explorado em estudos, pesquisas e na atenção primária à saúde, tornando menos acessível o conhecimento acerca dessa doença, o que dificulta o seu diagnóstico precoce na atenção primária, aumentando assim as complicações e sequelas nos acometidos.

**Descritores:** Atenção Primária. Educação em Saúde. Diagnóstico.

## 145. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katarina Márcia Rodrigues dos Santos  
Raiane Araújo de Figueirêdo  
TalinaHévilla Mendes Acirole  
Tássia Virgínia Dos Santos Silva  
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

**Introdução:** O processo ensino-aprendizagem na formação de profissionais enfermeiros deve ser sistemático, contínuo e atualizado, tornando-o capaz de ações assistenciais, gerenciais, ensino e pesquisa, compreendendo a importância da educação continuada, onde ele seja capaz de se colocar como aprendiz e educador, na busca de novas competências e ensino de qualidade. **Objetivo:** Descrever a experiência vivida por discentes do curso de enfermagem em estágio curricular obrigatório, no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF). **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do 8º e 9º período de enfermagem sobre o estágio supervisionado obrigatório, realizados em uma Unidade Básica de Saúde do município de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Esse estágio nos proporcionou participar das diversas ações programáticas desenvolvidas na ESF, quais sejam: saúde da criança, do idoso, da mulher – planejamento familiar, prevenção do câncer uterino e pré-natal, visitas domiciliares, campanha de vacinação. Também participamos de ações de educação em saúde (palestras e rodas de conversas sobre diversos temas). Tal vivência possibilitou a sistematização dos conhecimentos construídos ao longo do curso, bem como favoreceu a troca de experiências entre estudantes, profissionais e usuários. **Conclusão:** O estágio supervisionado tem grande contribuição na apreensão dos conhecimentos estudados durante a graduação, reforçando a construção do agir, saber e fazer enfermagem, por meio da análise clínica e crítica, refletindo uma postura ética no futuro profissional enfermeiro.

**Descritores:** Educação em saúde, Educação em Enfermagem, Atenção Primária à Saúde

## 146. SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Adla Françoise de Macêdo Faustino Santiago  
Mayhara Myrna Bezerril Freire de Lima Galvão  
José Luciclaudio Bezerra  
Ana Maria Gomes dos Santos  
Lizandra Farias de Medeiros

A Atenção Primária à Saúde é considerada ordenadora da rede de atenção à saúde e coordenadora do cuidado integral. Este contexto pode ser interpretado como oportunidade para desenvolver o cuidado diferenciado aos trabalhadores. No cenário atual há uma restrição no número de Unidades de Saúde que disponibilizam atendimento ampliado, aos fins de semana ou em um terceiro turno. Sendo assim, essa clientela que está trabalhando, com horários rígidos de expediente, não pode se ausentar, pois isso poderia comprometer a sua estabilidade no emprego, fazendo com que a busca pelos serviços de saúde acabe ficando em segundo plano. Desse modo a Unidade Básica de Saúde – CCM, na Cidade de Santa Cruz/RN iniciou o projeto de atendimento uma vez na semana em horário noturno com a participação dos profissionais de nível superior: Médicos, Dentistas e Enfermeiros e de nível médio: agentes de saúde e técnicos, tendo como objetivo ampliar o acesso dessa clientela que não pode ir a UBS em horário diurno. O estudo trata-se um relato de experiência da equipe de Programa Saúde da Família – PSF. Em encontros semanais a população tem acesso aos serviços oferecidos pela Equipe de Estratégia da Família e Saúde Bucal, entre eles, à realização de preventivos, vacinação, distribuição de medicamentos, atendimentos odontológicos, médico e enfermagem; também é realizado oficinas no qual os profissionais abordam assuntos de interesse da população como saúde do homem, saúde sexual e reprodutiva. Após o início das atividades, obteve-se um maior acesso aos serviços de saúde a esse público, proporcionando uma melhor qualidade de vida para os mesmos. Essa iniciativa possibilita o desenvolvimento pessoal e social do grupo, além de oportunizar o fortalecimento para enfrentarem situações no meio social em que vivem, fazendo escolhas saudáveis.

**Descritores:** Saúde do Trabalhador. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família.

## 147. VIVÊNCIAS DA ENXAQUECA – UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA E PSICOSSOCIAL

Luciana Fernandes de Medeiros  
Antônio Henrique Braga da Costa

A enxaqueca é uma doença crônica, caracterizada por inúmeros sintomas neurovegetativos e psicológicos, que atinge 12% da população, principalmente mulheres, sendo muito comum no contexto da atenção primária em saúde. Os aspectos sociais e emocionais têm uma importância cabal no surgimento e agravamento das crises. O objetivo do trabalho foi analisar a vivência de pessoas que sofrem de enxaqueca sob uma perspectiva fenomenológica e psicossocial. Foram realizadas entrevistas com dez funcionários de uma IES, que sofriam de enxaqueca, na faixa etária dos 25-50 anos. As entrevistas foram analisadas a partir da análise do discurso crítica de Locke e na fenomenologia com base em Heidegger. Observou-se que a maioria dos participantes convive com a enxaqueca desde a adolescência. Referem sofrer interrupções em sua vida cotidiana em função das crises, que apesar de ter alguns gatilhos, não tem hora para surgir. Alguns participantes referem sintomas de depressão, ansiedade e medo de próximas crises. Todos usam algum tipo de medicação analgésica. Segundo uma perspectiva fenomenológica, a enxaqueca parece permear o próprio Dasein, ou seja, o modo de ser e estar no mundo, de maneira a limitar e interromper seu modo de Ser-aí. Sentimentos conflituosos e forte autocrítica são características presentes nos participantes o que parece contribuir para experiências do modo de existência inautêntico. Conclui-se que se faz necessário um aprofundamento sobre o modo de existência inautêntico e do desenvolvimento de outras práticas de cuidado.

**Descritores:** Enxaqueca. Fenomenologia. Atenção primária em saúde.

## 148. CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA PARA OS ESTUDOS DE SAÚDE DA MULHER

Luciana Fernandes de Medeiros

Os estudos sobre a saúde da mulher apontam para a cronicidade de certos quadros como diabetes e hipertensão e os denominados transtornos mentais comuns (TMC), presentes, principalmente, no contexto da atenção primária em saúde. Os TMC se caracterizam pela presença de variados sintomas físicos e psíquicos, alto grau de sofrimento e interrupção das atividades cotidianas. O presente trabalho é um ensaio teórico cujo principal objetivo é tecer apontamentos sobre os TMC numa perspectiva fenomenológico-existencial. Para isso, foram realizadas leituras sobre o tema e reflexões à luz das ideias heideggerianas. Observa-se que as principais causas dos TMC perpassam pelos aspectos sociais, econômicos e culturais, como a pobreza, o pouco acesso à educação formal e às desigualdades de gênero. As mulheres tendem a desenvolver sintomas somáticos e psicológicos em função da sobrecarga de papéis sociais e do machismo ainda vigente na sociedade. Numa perspectiva fenomenológica e existencial, muitas mulheres aprendem a estar no mundo com os outros, mas raramente com ela mesma. A mulher se depara com um mundo inóspito e aprende que a única maneira de Ser é desempenhando papéis sociais pré-estabelecidos: esposa, mãe e dona de casa. Tais vivências podem contribuir para um modo de existência inautêntico e possibilitar o aparecimento de doenças crônicas, como os TMC. Assim, os profissionais de saúde podem desenvolver práticas de cuidado menos medicalizadoras e mais voltadas para a reflexão sobre outros modos de Ser-no-mundo e de Ser-no-mundo-com-os-outros.

**Descritores:** Saúde mental. Transtornos mentais comuns. Fenomenologia.

## 149. GRUPO DE CAMINHADA COMUNITÁRIA DO CÔNEGO MONTE

Adla Françoise de Macêdo Faustino Santiago  
Mayhara Myrna Bezerril Freire de Lima Galvão  
José Luciclaudio Bezerra  
Ana Maria Gomes dos Santos  
Lizandra Farias de Medeiros

O trabalho com grupos nos serviços de atenção primária a saúde é uma prática assistencial preconizada pelo SUS. Tais práticas coletivas devem buscar a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer as possibilidades de viver de modo saudável. Após observar a condição de sedentarismo em que se encontrava boa parcela da população do bairro Conjunto Cônego Monte, Santa Cruz – RN, a maioria dos agentes de saúde da UBS CCM iniciou o projeto caminhada comunitária que visa abranger a maior parcela da população que é sedentária e que apresenta doenças crônicas, pois os exercícios de uma forma geral promovem uma melhora no organismo como um todo. O grupo tem por objetivo proporcionar qualidade de vida através de práticas saudáveis, entre elas: a caminhada, alongamentos, interação comunitária e meio ambiente. O estudo trata-se de um relato de experiência da equipe de Programa Saúde da Família – PSF da UBS CCM, Santa Cruz-RN. As atividades iniciaram em novembro de 2014, acontecendo apenas uma vez na semana e com passar do tempo aumentou para três vezes semanais (segunda, quartas e quintas). Nos dias previstos acontecem caminhadas, alongamentos e esporadicamente utilizam o Centro de treinamento do município com atividades físicas orientadas por um profissional de educação física, além de realizar atividades como piquenique e passeios ecológicos. Foi visto que com essas atividades melhorou a autoestima, redução de peso corporal, qualidade de vida; além de favorecer a formação de um novo círculo de amizade, um momento de socialização e convívio sadio, o que enfatiza a importância da caminhada na variável psicossocial.

**Descritores:** Estratégia saúde da família. Estilo de vida sedentário. Caminhada.

## 150. ANÁLISE QUANTITATIVA ACERCA DAS CONSULTAS PRÉ-NATAIS REALIZADAS NO BRASIL EM 2015

Marcelo de Araújo Abreu Pereira  
Luzia Dayana da Silva Tavares  
Maria Aparecida de Araújo Pereira  
Priscila Silva Martins  
Quenia Camille Soares Martins

No Brasil, os cuidados maternos realizados durante o pré-natal preconizam a realização de no mínimo de 6 consultas, intercaladas entre o médico e enfermeiro, sendo essencial para o diagnóstico precoce e monitoramento de complicações comuns da gestação. Esta pesquisa visa descrever dados obtidos por meio do sistema de informação de nascidos vivos (SINASC), relacionando informações pertinentes ao número total de consultas realizadas pelas gestantes durante o pré-natal em todas as regiões do país. Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados compilados no SINASC, no período de janeiro a dezembro de 2015, abrangendo o total de nascidos vivos e o número de consultas de pré-natal realizadas pelas gestantes em todo país. Os dados obtidos demonstraram que em todas as regiões o número de nascidos vivos cujas genitoras tiveram o acompanhamento de pré-natal com  $\geq 7$  consultas foi de 2.006.519 bebês conquistando o primeiro lugar. O segundo maior quantitativo observado na somatória de todas as regiões demonstradas no estudo envolveu o mínimo de 4 e máximo de 6 consultas, totalizando 736.383 bebês; seguindo com número de 1 a 3 consultas, um total de 189.422 bebês. O número de mães de nascidos vivos que não tiveram nenhuma consulta de pré-natal foi maior na região nordeste, com 25.107 casos; e a região sul com o menor número, 5.087 casos registrados, totalizando em todo país 67.315 gestantes que não realizaram nenhuma consulta de pré-natal. Deste modo, os dados evidenciaram que todas as regiões do país obtiveram, em maior proporção, o mínimo de consultas de pré-natal preconizadas pelo ministério da saúde, tornando essencial a criação e o aperfeiçoamento de políticas públicas que busquem corrigir possíveis fragilidades existentes no sistema vigente, evitando complicações decorrentes da inexistência assistencial materna infantil em todo país.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal. Serviços de Saúde Materno-Infantil. Profissionais de Saúde.

## 151. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: PERCEPÇÃO DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros  
Ingrid Cristina Silva de Oliveira  
Damião Ernane de Souza  
Adriana Gomes Magalhães  
Adriana das Vitórias dos Santos

**Introdução:** A avaliação dos serviços de saúde fomenta a tomada de decisão e subsidia o estabelecimento de políticas para melhoria dos serviços ofertados à população. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos serviços de saúde na percepção de mulheres em idade reprodutiva e sua relação com a qualidade de vida (QV). **Descrição Metodológica:** Estudo observacional, transversal de base comunitária realizado com 637 mulheres em idade reprodutiva, um recorte da pesquisa Análise da situação da saúde materno-infantil e da retaguarda em vigilância em Saúde de Santa Cruz – RN, realizada como ação do Programa de Educação pelo Trabalho - Saúde Vigilância, CAAE nº 272/2011. Foram caracterizados perfil sócio-demográfico; a avaliação dos serviços de saúde foi avaliada com o questionamento “Como você avalia os serviços de saúde do município? dicotomizada em ruim/muito ruim, nem ruim/nem bom e em bom/muito bom. Para avaliação da qualidade de vida utilizou-se o *World Health Organization Quality of Life WHOQOL*. Foi realizada análise estatística descritiva e inferencial por meio do teste de Kruskal-Wallis. **Resultados:** as mulheres mais velhas com média de idade de 33,93( ± 7,4), que tinham mais filhos (2,43 ± 1,43) e trabalhavam mais horas (6,75 horas ± 4,48) avaliaram os serviços de saúde como ruim/muito ruim. Quanto à relação entre avaliação dos serviços de saúde e qualidade de vida, mulheres que obtiveram menores escores nos domínios físico ( $p > 0.012$ ), ambiental ( $p > 0.001$ ) e de qualidade de vida total ( $p > 0,006$ ) avaliaram os serviços como ruim/muito ruim. **Conclusão:** A qualidade de vida das usuárias, nos aspectos ambientais, físicos e socioeconômicas influenciam na percepção das mesmas sobre a qualidade do serviço. Ressalta-se a necessidade do setor saúde conhecer a opinião dessas mulheres para reorientação/readequação do serviço.

**Descritores:** Saúde Pública. Saúde da Mulher. Pesquisa sobre serviços de saúde.

## **152. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UMA EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE EM TRES MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO RN**

Ana Luiza de Oliveira e Oliveira  
Mayhara Myrna Bezerril Freire de Lima Galvão  
Cynthia Lorena Teixeira de Araújo Lima

As recentes mudanças na política educacional brasileira vêm incorporando a noção de competência como condutora do desenho curricular dos projetos pedagógicos nas Instituições de Ensino Superior. A formação do médico acompanha, principalmente a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais em 2014. Neste contexto, estratégias que valorizem a formação generalista com foco na atenção Básica passou a ser central nos projetos políticos pedagógicos das escolas médicas. O módulo Vivência Integrada na Comunidade é um internato longitudinal da Escola Multicampi de Ciências Médicas que promove imersão dos estudantes no primeiro ano do curso, em municípios do interior do Rio Grande do Norte. Para realização da vivência é necessário fortalecimento da integração ensino-serviço e assim, a figura de articuladores em cada município é imprescindível. Este trabalho é um relato de experiência desta articulação entre EMCM e os municípios de Caicó, Currais Novos e Santa Cruz, para a organização da VIC 3 que tem principais objetivos compreender o que são movimentos sociais, conhecer os equipamentos de saúde que compõe as Redes de Atenção à Saúde produzindo fluxograma local. Para alcançar objetivo: Dois meses antes da VIC foi realizada reunião presencial com articuladoras, coordenação do módulo para exposição dos objetivos de aprendizagem, limitações locais, proposta, elaboração do cronograma de trabalho. Rodas de conversa foram realizadas com profissionais da Atenção Básica. Reunião para alinhamento teórico prático da vivência com coordenadores da Atenção Secundária e SUAS, elaboração da agenda das visitas técnicas. Inserção dos estudantes no SUS e SUAS local a desenvolvimento das competências estabelecidas a partir do diálogo com profissionais da rede. Percebe-se que durante a vivência fortalecimento do vínculo entre estudantes, profissionais de saúde, gestão e articuladoras e construção ações entre eles. Confecção dos fluxogramas que identificam fatos relevantes para a organização da saúde local. A integração ensino-serviço vem repercutindo positivamente na gestão de saúde municipal, a presença de estudantes tenciona processos de trabalho.

**Descritores:** Política educacional. Atenção básica. SUS.

### 153. A “TENDA DO CONTO” COMO PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Cínthia Katielly de Medeiros Dantas  
André Matheus Costa Duarte  
Camila Fabiane Macedo Miranda  
Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo  
Mariana Silva Bezerra

**Introdução:** A “Tenda do Conto” foi criada por profissionais e usuários da Unidade de Saúde do Panatis, Natal/RN, trata-se de uma metodologia integrativa e participativa. Tal metodologia foi aplicada ao grupo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Paraíso I, na cidade de Santa Cruz/RN, através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Na Tenda os participantes são incentivados a contarem uma de suas histórias de vida a partir de um objeto. **Objetivo:** Promover um momento de integração e socialização entre o grupo de idosos do CRAS do bairro Paraíso I. **Metodologia:** Previamente, os participantes foram avisados que deveriam levar um objeto, para a partir dele contarem sua história. No dia do encontro foi feito um círculo, os objetos foram colocados sob uma mesa, e ao lado desta foi posta uma cadeira, tudo decorado regionalmente. **Resultados:** A Tenda foi realizada uma vez no CRAS com o grupo de idosos, foi bem participada e cumpriu o que se propôs. Porém, observou-se que há a necessidade de mais atenção e seriedade por parte dos participantes durante a realização da mesma. Os objetos levados remeteram principalmente a histórias da roça, caça, trabalho e religiosidade. A partir destes objetos, foram contadas diversas histórias sobre família, saudades, superação e anedota. **Conclusão:** Foi percebido que a Tenda proporcionou mais conhecimento entre os membros do grupo e os tornou mais próximos e sensíveis à história do outro. A Tenda funcionou também como uma prática terapêutica, uma vez que através das histórias foi possível unir o conhecimento científico às experiências de vida dos participantes.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Idoso. Socialização.

## **154. A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A LUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A NECESSIDADE DE UMA SEGUNDA EQUIPE NA UBS DO MARACUJÁ EM SANTA CRUZ – RN**

Thomas Di Nardi Medeiros  
Matheus Hugo da Silva Cardoso  
Ana Luiza de Oliveira e Oliveira

**Introdução:** A territorialização é um processo importante na Atenção Básica pois permite construir o diagnóstico da comunidade a partir do reconhecimento do território geográfico e social. Este processo é um objetivo Vivência Integrada na Comunidade 2, módulo obrigatório para formação médica na Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM/UFRN). **Objetivo:** Buscou-se expor parte de nossa VIC 2 na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Maracujá, na cidade de Santa Cruz. **Metodologia:** No período de Maio a Junho de 2017, foram feitas observações e entrevistas semi-estruturas com usuários e profissionais da UBS sobre a qualidade da assistência e acesso o atendimento da UBS orientado por um instrumento para coleta de dados. **Resultados e discussão:** No bairro, a associação dos relatos dos moradores e profissionais da UBS se complementaram afirmando que o atendimento é prejudicado. Constatou-se a dificuldade de acesso ao serviço. Os profissionais afirmaram que devido à expansão do bairro, a equipe vê-se sobrecarregada. Essa realidade, vai de encontro ao número máximo de pessoas por equipe indicado pela literatura. **Conclusões:** A criação de mais uma equipe na UBS é necessária. de saúde da para diminuir a sobrecarga de trabalho da equipe e efetivar princípios fundantes do SUS – o acesso e a integralidade do cuidado.

**Descritores:** Atenção básica. Comunidade. Equipe de saúde.

## 155. I SPA DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Fabiane Macedo Miranda  
Franklin Henrique de Lima Bulhões  
Luana Augusta Pimenta Bezerra  
Lucina Maia e Silva Freitas  
Milena da Silva Araújo Fialho da Fonseca

**Introdução:** A obesidade se caracteriza como uma patologia multifatorial, ou seja, possuem diversas causas, entre elas fatores genéticos, psicológicos e ambientais que favorecem o seu surgimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto que tinha a proposta de reduzir a velocidade do crescimento de sobrepeso e obesidade, através de ações individuais e coletivas para gerar interesse por hábitos de vida saudáveis para a melhoria da qualidade de vida. **Descrição Metodológica:** O SPA da Atenção Básica visou reunir 31 mulheres com idade entre 18 e 55 anos, que apresentavam quadro de sobrepeso/obesidade e que eram assistidas pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Santa Cruz RN, através de um projeto multiprofissional e interdisciplinar. O projeto iniciou-se com o rastreamento do público alvo e posterior confinamento do mesmo no Centro de Treinamento da Prefeitura Municipal de Santa Cruz RN. Ao longo desses cinco dias, as mulheres foram avaliadas e acompanhadas pela a equipe, composta por nutricionista, profissional de educação física, psicólogo, fisioterapeuta, técnico enfermagem, fonoaudióloga e assistente social. Durante esse período havia uma rotina de atividade física, alimentação saudável, acompanhamento psicológico e rodas de conversa com profissionais da equipe. **Resultados:** Pode-se observar que houve uma média de perda de peso de 2,0 quilos que variou entre 700 gramas e 3,9 quilos entre as mulheres avaliadas ao final do confinamento. **Conclusão:** O SPA da Atenção Básica foi um projeto pioneiro e que por isso enfrentou inúmeras dificuldades, aqui não relatadas, mas alcançou os objetivos esperados acerca da melhora na qualidade de vida das usuárias do Sistema Único de Saúde em situação de sobrepeso e obesidade no município em questão.

**Descritores:** Obesidade. Atenção Básica. Atividade Física.